

370 - Município Povoá do Varzim

## PRONÚNCIA – RELATÓRIO PRELIMINAR

Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 –  
**PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS** (Aviso n.º 7777/2020)

<b>Designação do projeto</b>	<b>Mercado+</b>
------------------------------	-----------------

Ex.mos Senhores do Fundo Ambiental,

Nos termos do disposto no artigo 122.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo (CPA), serve o presente para apresentar a pronúncia do Município da Póvoa de Varzim relativamente ao Relatório Preliminar de Avaliação das candidaturas ao Aviso n.º 7777/2020 – Apoiar uma nova cultura Ambiental – Produção e Consumo Sustentáveis.

A candidatura do projeto “Mercado+” foi admitida para avaliação, enquadrada na tipologia de beneficiários elegíveis “5.1.1 Administração direta, indireta e autónoma”, por se tratar de uma autarquia local, após o envio de esclarecimentos adicionais no passado dia 03 de Julho de 2020. No ponto 4.2 Avaliação das Candidaturas do Relatório Preliminar de Avaliação, verifica-se a candidatura n.º 370 submetida pelo Município de Póvoa de Varzim obteve uma pontuação de 3,14 pontos em 5, tendo sido considerada elegível mas sem direito a financiamento, pelo montante já ter sido alocado às primeiras quinze candidaturas com melhor pontuação.

Após uma análise cuidadosa do Anexo II – Avaliação de Mérito das Candidaturas (MC) do Relatório Preliminar de Avaliação, observa-se o seguinte, de acordo com o anexo III – Referencial de análise de mérito das candidaturas do Aviso

N.º	Entidade	A1.1	A1.2	A1.3	A1	A2.1	A2.2	A2	A	B1	B2	B	C1	C2	C	MC	Estado
370	MUNICIPIO DA PÓVOA DE VARZIM	3	5	3	3.67	3	-	3.00	3.47	3	3	3.00	3	3	3.00	3.14	Não Financiada

O mérito da candidatura foi calculado através da seguinte fórmula:

$$MC = A \times 0,30 + B \times 0,30 + C \times 0,40$$

Em que:

A – Qualidade

B – Inovação

C – Resultado esperado

Critério		Subcritério		Pontuação	
A	Qualidade	A1	Coerência e racionalidade da candidatura	3.67	3.47
		A2	Qualificação e adequação das equipas/consórcio	3	
B	Inovação	B1	Grau de novidade da solução a implementar	3	3
		B2	Tipo de inovação a implementar	3	

C	Resultado esperado	C1	Impacto do projeto na sociedade	3	3
		C2	Efeitos da comunicação e disseminação de resultados	3	
<b>Mérito da Candidatura</b>				<b>3,14</b>	

Considerando que a candidatura obteve pontuação suficiente para ser considerada elegível, mas não conseguiu classificar-se em pontuações mais elevadas que a permitissem obter financiamento, apresenta-se uma análise do contributo do projeto para os critérios **A – Qualidade**, **B – Inovação** e **C – Resultado esperado**.

## A. QUALIDADE

### A1. Coerência e racionalidade da candidatura

A1.1 Clareza e pertinência dos objetivos, em alinhamento com os objetivos gerais e específicos elencados no n.º 2 do Aviso e com as áreas chave elencadas no n.º 3 do Aviso.

O projeto “**Mercado+**” contribui para os seguintes **objetivos gerais** constantes do Aviso n.º 7777/2020 – Produção e Consumo Sustentáveis:

2.2.1 *Contribuir para a prossecução dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, adotada pelas Nações Unidas, em setembro de 2015, privilegiando o domínio da produção e consumo sustentáveis, contribuindo para o cumprimento dos compromissos nacionais e internacionais assumidos por Portugal no domínio da sustentabilidade, na medida em que sensibiliza os compradores e vendedores do Mercado Municipal para a necessidade de otimizar a utilização dos recursos, promovendo a economia circular e adotar comportamentos menos desperdiçadores voltados para um consumo necessário, parcimonioso e responsável.*

2.2.2. *Dar prossecução à Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 (ENEA 2020), nomeadamente no que respeita aos princípios orientadores e ao eixo temático Tornar a Economia Circular, na medida em que cria uma solução mais protetora do meio ambiente e mais centrada no prolongamento do tempo de vida dos materiais, recorrendo a materiais em menor número e que serão mais facilmente reaproveitados, reutilizados ou reciclados.*

2.2.3. *Contribuir para o cumprimento dos objetivos previstos no Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC), em especial no que concerne à adoção de comportamentos que promovam uma produção e consumo mais sustentáveis, na medida em que promove a transformação de padrões de consumo e a sua replicação em sociedade, através da conceção de um novo produto e serviço de reparação que reduz a produção de resíduos e poluição do sistema natural e, mais relevante ainda, gera a manutenção dos produtos e materiais em utilização, no seu valor económico e utilidade mais elevados, pelo máximo tempo possível.*

Quanto aos **objetivos específicos** elencados no n.º 2.2 do Aviso, a presente candidatura predispõe-se a alcançar os seguintes:

2.3.1 *Realizar projetos de Educação Ambiental dirigidos aos cidadãos para a adoção de práticas mais sustentáveis e seguras na redução da produção de resíduos e na reparação e reutilização de produtos e materiais, que assegurem maior eficiência e um consumo mais sustentável, na medida em que ao produzir menos sacos e em material de uso múltiplo e não descartável, contribui para uma redução substancial da geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.*

2.3.2 *Desenvolver iniciativas de Educação Ambiental dirigidas aos cidadãos, empresas e atividades produtivas que promovam a reciclagem e o aproveitamento de produtos e matérias que chegaram ao fim do seu ciclo de vida e cuja utilização permita a redução da produção de resíduos, na medida em que cria um circuito de recolha e reparação de sacos deteriorados, evitando que os mesmos sejam descartados e utilizados poucas vezes e, pelo contrário, levando a que o seu ciclo de vida seja potenciado ao máximo.*

2.3.5 *Contribuir para um diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios ambientais, designadamente a promoção de uma nova atitude relativamente à produção e consumo sustentáveis, na medida em que a substituição de um elevado número de sacos plásticos tradicionalmente utilizados pelos compradores por um outro modelo, mais resistente, reutilizável, lavável e com a mesma capacidade (e mais utilidade, inclusive) que o anterior, sem custos acrescidos para o consumidor, levará a que o cliente reflita obrigatoriamente sobre o impacto que esta medida tem não só no seu dia-a-dia, como também no Planeta.*

2.3.6 *Fomentar a criação de valor, políticas e práticas ambientais mais sustentáveis, promovendo a alteração de comportamentos, individuais e coletivos, na medida em que disponibiliza informação permitindo que as pessoas se consciencializem e sensibilizem para o desenvolvimento sustentável e para a alteração de estilos de vida e padrões de consumo para outros que estejam em harmonia com a natureza e sejam mais sustentáveis;*

Além do visível contributo do projeto para os objetivos do aviso, também contribui para duas **áreas-chave** abrangidas:

3.1.5 - Reduzir substancialmente a geração de resíduos, através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização e produtos e materiais;

3.1.6 - Prestar informação relevante aos cidadãos e aumentar a sua consciência ambiental e realçar o seu papel na promoção de um desenvolvimento sustentável, em aspetos como a explicação das faturas dos serviços de águas e resíduos, os boletins trimestrais de análises à qualidade da água para consumo humano, os impactos das descargas no saneamento de objetos ou materiais não adequados ao tratamento de águas residuais ou a deposição incorreta de resíduos nos equipamentos de recolha.

Face a este contexto, a avaliação deste parâmetro A1.1 deverá ser estabelecida em **4 pontos**.

### A1.3 Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto

Para a produção dos sacos de algodão orgânico, com duas opções de tamanho, a orçamentação prevista por unidade é de, respetivamente, 0,80€ para os sacos com medidas compreendidas entre 20 por 25 cm e de 1,00€ para os de 28 por 35 cm. Aos preços orçamentados acresce IUVA à taxa em vigor e custo de transportes.

A previsão inicial seria de produção de cerca de 5000 unidades, com entrega prevista a 120 dias, havendo ainda a possibilidade de elaborar kits de 2 sacos (20x25 cm e 28x35 cm) acompanhados de cinta em kraft com impressão a 1 cor, por 2,45€ cada.

Para a materialização das 3 sessões de sensibilização no Mercado (5, 12 e 19 de setembro de 2020), contaremos com dois promotores que, durante o horário de funcionamento do Mercado Municipal, distribuirão gratuitamente aos clientes do 1.º Piso um número limitado dos novos sacos e sensibilizarão para os objetivos

e importância do projeto “Mercado +”. Estes dois prestadores de serviço prestarão individualmente um trabalho de cerca de 54 horas, orçamentado para 35€ à hora, perfazendo um total de custo de 1890€.

Por fim, e no que diz respeito aos panfletos informativos e que servirão de divulgação do alcance e impacto do projeto, está prevista a produção de 1000 unidades com preço unitário orçamentado de 0,20€. No fundo, a produção da comunicação gráfica somará o total de cerca de 200€.

Os meios físicos e financeiros encontram-se devidamente fundamentados, tendo em conta as ações definidas no projeto e o investimento previsto. De referir também que se apresentam todos os orçamentos respeitantes à componente de investimento propostas.

Face a este contexto, a avaliação deste parâmetro deverá ser estabelecida em **5 pontos**.

## A2. Qualificação e adequação das equipas/ consórcio

### A2.1 Qualificação e adequação das equipas

Como explicitado na Memória Descritiva, a equipa técnica especializada do Município da Póvoa de Varzim, afeta ao projeto, é a seguinte:

Nome	Idade	Género	Formação	Função no projeto
Rute Pereira	50	Feminino	Eng. <sup>a</sup> do Ambiente	Coordenador do Projeto
Elisabete Campos	43	Feminino	Ciências do Ambiente	Técnica Especialista em resíduos
Pedro Adães	42	Masculino	12.º ano	Coordenador Operacional do Projeto

A equipa técnica a afetar ao projeto será constituída por elementos com competências multidisciplinares que integram a Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos (DASU) do Município da Póvoa de Varzim. Esta equipa será composta, por um lado, por elementos com um elevado *know how* relativamente à gestão de projetos de educação ambiental, com particular destaque na intervenção dirigida à promoção de uma maior eficiência dos recursos naturais e locais e, por outro, por elementos com experiência adquirida na realização e coordenação de iniciativas dirigidas ao público-alvo específico do projeto, os consumidores do Mercado Municipal.

Face a este contexto, a avaliação deste parâmetro deverá ser estabelecida em **4 pontos**.

## B. INOVAÇÃO

O critério B. Inovação avalia a inovação associada à área-chave e à tipologia que se visa explorar no âmbito do projeto.

$$B = 0,6 \times B1 + 0,4 \times B2$$

Subcritério		Pontuação
B1	Grau de novidade da solução a implementar	3
B2	Tipo de inovação a implementar	3
<b>Total</b>		<b>3</b>

### B1. Grau de novidade da solução a implementar

De acordo com o presente subcritério, podemos avançar, desde logo, que este projeto apresenta um produto (novos sacos reutilizáveis) e um serviço (circuito de recolha e reparação dos novos sacos deteriorados) que demonstram uma novidade de natureza profundamente radical, tendo em conta as características identitárias do Mercado Municipal.

Sabendo que o perfil do vendedor não se desvia muito do perfil do cliente do Mercado Municipal, o qual corresponde tipicamente ao padrão do consumidor tradicional, situado na faixa etária 40-65 anos, tendencialmente avesso à mudança e que privilegia várias idas ao longo da semana ao Mercado Municipal para efetuar compras múltiplas e pontuais, o que se repercute naturalmente num maior número de utilização de sacos descartáveis de plástico de utilização única, podemos afirmar que este projeto tem a inovação necessária para gerar uma modernização de serviços e alterar padrões e hábitos de consumo há muito enraizados no Mercado Municipal.

Este projeto ajudará a consolidar o Mercado enquanto equipamento municipal de excelência, com valor agregado e fator diferenciador. Enquanto que simultaneamente se pode assumir como um *hub* de apoio ao empreendedorismo, este projeto não lhe retira a sua identidade de comércio tradicional assente em produtos da terra.

Face a este contexto, a avaliação deste subcritério deverá ser estabelecida em **4,5 pontos**.

### B2. Tipo de inovação a implementar

Neste subcritério é avaliada a abrangência da inovação relativamente às três dimensões do desenvolvimento sustentável: económica, social e ambiental.

No que se refere à **sustentabilidade económica** do projeto, este apresenta-se como um projeto de continuidade, na medida em que após a sua implementação, o mesmo continuará disponível para todos os clientes que visitem e queiram comprar no Mercado Municipal, independentemente da zona de venda. De referir que todos os custos de manutenção do projeto serão assegurados pelos meios financeiros da autarquia após a implementação das ações.

Quanto à **sustentabilidade social**, este encontra-se relacionada com o envolvimento da população do projeto, não só dos vendedores e compradores do Mercado, mas também dos seus familiares, vizinhos e conhecidos, permitindo que estes usufruam de forma inclusiva e partilhada deste novo modelo de saco e, no limite, da adoção de novos padrões de consumo mais responsáveis.

No que respeita à **sustentabilidade ambiental**, o presente projeto visa apenas a utilização de materiais ecológicos que não prejudiquem o ambiente, como é o caso do algodão orgânico. Neste âmbito, o município teve a preocupação de utilizar um material resistente, lavável, reutilizável e que poderá, caso haja alguma deterioração com o uso ou de origem, ser facilmente reparado. Isto demonstra uma clara preocupação face à

promoção dos princípios da economia circular, já que se potenciará o tempo máximo de vida destes novos materiais, evitando o seu desperdício.

Como se pode verificar, a operação apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões do desenvolvimento sustentável: ambiental, social e económica.

Face a este contexto, a avaliação deste subcritério deverá ser estabelecida em **4,5 pontos**.

### C. RESULTADO ESPERADO

Este critério avalia o resultado esperado do projeto a desenvolver, considerando o contexto específico onde o projeto será espoletado. O projeto terá de demonstrar, por via de análise apropriada, ligação entre aumento da produtividade associada aos recursos utilizados e a redução dos impactos ambientais. Deve ainda promover boas práticas, o diálogo crítico sobre os novos desafios ambientais, a divulgação de informação e conhecimento aos cidadãos e o fomento de programas de educação-ação. Este resultado deve ser, sempre que aplicável, mensurável e passível de ser demonstrado.

$$C = 0,7 \times C1 + 0,3 \times C2$$

Subcritério		Pontuação
C1	Impacto do projeto na sociedade	3
C2	Efeitos da comunicação e disseminação de resultados	3
<b>Total</b>		<b>3</b>

#### C1. Impacto do projeto na sociedade

O presente projeto, que tem como público alvo a população em geral, contribui de forma significativa para os impactos das seguintes **áreas-chave** abrangidas, mencionadas na candidatura e no Aviso, nomeadamente:

3.1.5 - Reduzir substancialmente a geração de resíduos, através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização e produtos e materiais;

3.1.6 - Prestar informação relevante aos cidadãos e aumentar a sua consciência ambiental e realçar o seu papel na promoção de um desenvolvimento sustentável, em aspetos como a explicação das faturas dos serviços de águas e resíduos, os boletins trimestrais de análises à qualidade da água para consumo humano, os impactos das descargas no saneamento de objetos ou materiais não adequados ao tratamento de águas residuais ou a deposição incorreta de resíduos nos equipamentos de recolha.

Por outro lado, o projeto contribui de forma sustentada para as seguintes **tipologias** referidas no aviso:

- Participação ativa do público (atividade de educação-ação);
- Formação e capacitação, com efeito multiplicador e que potenciem a disseminação do conhecimento;
- Sensibilização ambiental (excluindo campanhas publicitárias).

A ação de educação ambiental subjacente a este projeto assumirá um caráter permanente e contínuo, na medida em que estará sempre disponível para utilização do público e não apenas concentrada em ações isoladas e específicas. Assim, promove-se a aquisição deste tipo de sacos em qualquer época do ano, de forma universal e inclusiva.

Face a este contexto, a avaliação deste subcritério deverá ser estabelecida em **5 pontos**.

## C2. Efeitos da comunicação e disseminação de resultados

Os resultados esperados com o projeto passam pelo **desenvolvimento sustentável** urbano, pela **interiorização dos princípios da cidadania ativa, pela promoção de uma economia circular**, bem como a construção de uma sociedade capaz de produzir e consumir produtos de forma sustentável. Ademais, o presente projeto visa comunicar, através da definição de metas claras e dos resultados obtidos, **as vantagens de alinhar os estilos de vida com a preocupação de preservar o meio ambiente e o alcance do aproveitamento do tempo de vida útil máximo dos materiais** através da sensibilização, da capacitação e da consciencialização para uma (necessária) mudança de comportamento dos utilizadores e dos setores económicos.

O Plano de Comunicação do presente projeto prevê a divulgação da execução da operação, nomeadamente, principais objetivos e resultados/cumprimento das metas estipuladas, bem como a divulgação de operações cujo objetivo se centra num caminho que privilegia a Educação Ambiental, através da informação e sensibilização, com vista à redução de resíduos, à promoção da economia circular e à alteração de padrões de consumo. Em paralelo, tem como objetivo fortalecer a imagem dos Fundos Comunitários junto da opinião pública, acentuando a identidade desses decisivos instrumentos financeiros comunitários, divulgar as principais características da operação, nomeadamente, o seu âmbito, os objetivos, as metas e indicadores definidos e resultados alcançados e, por fim, aumentar a atratividade dos equipamentos do território e da qualidade dos serviços disponibilizados. Ressalva-se ainda que, toda a comunicação interna e externa sobre a operação e os seus resultados deverão respeitar a igualdade de género e os princípios da não discriminação.

Para atingir os objetivos a que se propõe o presente Plano, todos os materiais de comunicação, marketing e publicidade produzidos pelos beneficiários do âmbito do presente aviso contemplarão a identidade do Fundo Ambiental e da ENEA 2020, nomeadamente a divulgação da realização da operação através da publicitação em órgãos de comunicação social, de âmbito regional e/ou local, assim como nos diferentes meios disponíveis no Município, tais como, website e outras plataformas online (redes sociais, newsletter, e-notícias, entre outros).

Face a este contexto, a avaliação deste subcritério deverá ser estabelecida em **5 pontos**.

Desta forma, e de acordo com os contributos acima apresentados, consideramos que o projeto deverá obter uma pontuação de **4,59 pontos**:

Critério		Subcritério		Pontuação	
A	Qualidade	A1	Coerência e racionalidade da candidatura	4.3	4,15

		A2	Qualificação e adequação das equipas/ consórcio	4	
B	Inovação	B1	Grau de novidade da solução a implementar	4,5	4,50
		B2	Tipo de inovação a implementar	4,5	
C	Resultado esperado	C1	Impacto do projeto na sociedade	5	5,0
		C2	Efeitos da comunicação e disseminação de resultados	5	
<b>Mérito da Candidatura</b>				<b>4,59</b>	

Deste modo, entende o Município da Póvoa de Varzim que a presente candidatura se apresenta inovadora e com impacto na sociedade e comunidade local, entendendo que o mesmo e tendo em consideração os argumentos apresentados, o deverá ser reanalisado pelo Fundo Ambiental.

Antecipadamente gratos e com elevada estima e consideração, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

388 - Bvll - Cooperativa para o  
Desenvolvimento Sustentável, CRL

				2020							
				Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
		Valor Unitário	Valor / mês	Total 2020 sem IVA	Total 2020 com IVA						
<b>Custos Gerais</b>											
<b>1. Aplicação Digital</b>											
1.1	Template Base da Aplicação										
1.2	Georeferenciação de 25 pontos educacionais			20 976							
1.3	Realidade Aumentada										
1.4	Gamification com atribuição de badge										
<b>2. Desenvolvimento Conteúdos</b>											
2.1	Gravação e Edição de Vídeo Aulas	200		4 065							
2.2	Produção de 25 imagens 360º	238		4 837							
2.3	Fee 25 Formadores	200		4 065							
2.4	Fotografica Profissional 100 imagens para conteúdos	3 000		2 439							
	<b>Total</b>			<b>15 407</b>							
<b>3. Design e Comunicação</b>											
3.1	Design Conceito e Aplicação	1 000		813							
3.2	Video Comercial (Filmagens, Produção e Edição)	3 300		1 057							
3.3	Design Materiais Comunicação + gestão redes sociais		200	488							
3.4	Design e Produção Relatório Final			976							
	<b>Total</b>			<b>3 333</b>							
	<b>TOTAL GERAL</b>			<b>39 715</b>							
	<b>Potenciais Receitas</b>			<b>976</b>							
	<b>Financiamento Fundo Ambiental</b>			<b>27 801</b>							
	<b>Meios Próprios</b>			<b>13 106</b>							
<b>Calendário Geral</b>											
<b>Fase 0 - Preparação de Imagem</b>											
<b>Fase 1 - Desenvolvimento Conteúdos</b>											
<b>Fase 2 - Desenvolvimento App</b>											
<b>Fase 3 - Formação Completa</b>											
<b>Fase 4 - Acção de Sensibilização</b>											
	Seminário										
	Aula Live nas Redes Sociais										
	Road Show										
	<b>Finalização</b>										
	Produção de Relatório Final com Avaliação de Impacto										
<b>Rendimentos Previstos (para continuidade do projecto)</b>											
	Venda de Pacotes de Cursos			976				1 200			
	Visitas Virtuais Acompanhadas			0				0			
	<b>Total</b>			<b>976</b>				<b>1 200</b>			

396 - MédioTejo21 – Agência Regional de  
Energia e Ambiente do Médio Tejo e Pinhal  
Interior Sul

### Ponto A1.3

Considera-se desadequada a pontuação 3

Os gastos apresentados são rigorosa e exatamente os associados à implementação do projeto, nomeadamente os inerentes ao processo de produção descrito – descrevem-se os meios necessários e suficientes para a implementação do projeto.

No que respeita aos meios físicos a mobilizar e atendendo a que se encontra localizado no Município onde a Agência tem a sua sede – Abrantes e dada a colaboração que existe entre o Município de Abrantes e a Agência está prevista a utilização de recursos do município – nomeadamente espaço ou edifício dedicado à execução do projeto.

Face ao exposto propõe-se atribuição de pontuação 5 para o ponto A1.3

### Ponto C1

Considera-se desadequada a pontuação atribuída

A questão do uso de plásticos de utilização única é reconhecida como urgente e importante, sendo imperioso encontrar soluções face a uma situação grave.

Prevê-se, com este projeto um grande impacto na sociedade através de iniciativas como a reciclagem de cápsulas de café em suportes para as mesmas, reciclagem de escovas de dentes em saboneteiras e suportes para a casa de banho, campanhas de recolha de lixo plástico com destino à criação de brinquedos ou peças de arte.

Este tipo de iniciativas, divulgadas através das redes sociais atrai a atenção dos media locais, levando a uma multiplicação do alcance do projeto e por consequência uma grande adesão do público, promovendo uma clara disseminação das boas praticas ambientais para além daquela possível durante as formações.

Pela relevância do tema e pelo impacto potencial deste projeto propõe-se atribuição de pontuação 5 para o ponto C1

### Ponto B1

Considera-se desadequada a pontuação atribuída

Discordamos veementemente da constatação de que o projeto não apresenta um serviço novo com uma novidade de natureza radical uma vez que não existe nenhum projeto semelhante em Portugal e apesar de haver algumas experiências em outros países, o serviço como um todo não existe na forma como ele é apresentado e implementado

Propõe-se atribuição de pontuação 5 para o ponto B1

### Ponto B2

Considera-se desadequada a pontuação atribuída

O projeto afeta simultaneamente as 3 dimensões em análise uma vez que o conceito principal do projeto é a restituição de um valor económico a um resíduo que de acordo com as técnicas atuais não é reciclável e esse objetivo é alcançado através da formação de pessoas e demonstração prática dessa possibilidade. Além disso, prevêem-se ações de recolha de lixo plástico com os cidadãos com a vantagem de atribuir um uso a esse plástico que não apenas a colocação num ecoponto, ajudando à transformação de lixo (com grande impacto ambiental) para matéria prima útil.

Propõe-se atribuição de pontuação 5 para o ponto B2

454 - Comunidade Intermunicipal Viseu Dão  
Lafões



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL  
VISEU DÃO LAFÕES

CANTINAS VERDES

CONTESTAÇÃO

Na sequência da receção do relatório preliminar relativo à análise de mérito das candidaturas submetidas ao Aviso n.º 7777/2020, de 15 de maio, vimos por este meio apresentar a contestação à avaliação do mérito e respetiva pontuação atribuída a alguns dos subcritérios, por considerarmos que a pontuação atribuída não foi a adequada.

O projeto “Cantinas Verdes” encontra-se completamente alinhado com as orientações estratégicas da Comissão Europeia, nomeadamente o Pacto Ecológico e a Estratégia do Prado ao Prato, com os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, em específico com o objetivo n.º 12 – Produção e Consumo Sustentáveis o qual define como prioridade “Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais”.

O projeto encontra-se ainda completamente alinhado com a ENEA 2020 que aponta de forma clara que a estratégia para a transição para uma economia circular implica que no exercício da atividade das organizações se possa *“influenciar o contexto com escolhas ambientalmente conscientes de bens e serviços – pensar na aquisição do serviço e não do equipamento, aquisição de equipamentos de baixo consumo energético e hídrico, **produtos alimentares de origem biológica ou de produção local/regional** (...). Estas serão opções que, à partida, utilizam menos recursos naturais e que serão mais facilmente reaproveitados, reutilizados ou reciclados, e significa comprar o necessário, aumentando a vida útil dos produtos, tanto quanto possível. **Importa, igualmente, relevar o papel da administração pública no contexto da prossecução da Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas 2020.**”* “Neste sentido, a ENEA 2020 deve promover ações que incentivem ao desenvolvimento e **experimentação prática deste tipo de soluções**, monitorizando impactos e disseminando os resultados alcançados e que melhorem a consciencialização ambiental dos consumidores finais, contribuindo para o consumo sustentável, consciente e responsável, de **metas nacionais e da União Europeia – cada vez mais desafiantes.**”

Desta forma, e no que se refere em concreto aos parâmetros de avaliação destacamos a avaliação atribuída ao critério A – Qualidade, que nos parece claramente desalinhada com os pressupostos do projeto e devidamente apresentados e fundamentados na memória descritiva e os quais passamos a explicar.

Foi atribuída a pontuação de 3 no critério A1.1 – Clareza e pertinência dos objetivos, por se considerar que foram devidamente apresentados, mas sustentados numa abordagem insuficiente da solução ou oportunidade a endereçar. Ora, é por demais evidente que a pontuação a atribuir neste critério deveria ser 5 pontos, considerando que o projeto “Cantinas Verdes” identifica de forma clara os objetivos e é coerente com as áreas chave identificadas no n.º 3 do Aviso e estratégias a adotar, sustentadas por uma abordagem robusta apresentada por um diagnóstico fundamentado da solução ou oportunidades a endereçar, com identificação clara dos seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades.

Efetivamente o projeto “Cantinas Verdes” apresenta: 1) um diagnóstico bem fundamentado e alinhado com as prioridades estratégicas nacionais, europeias e internacionais dos organismos públicos oficiais, tais como a estratégia do Prado ao Prato da Comissão Europeia, os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, Estratégia Nacional de Educação Ambiental e com a Estratégia Nacional para as



Compras Públicas; 2) define e demonstra de forma muito clara a oportunidade da execução do atual projeto na medida em que propõe a concretização de um projeto/experimentação prática das orientações internacionais, europeias e nacionais que têm vindo a ser vinculadas pelos sucessivos governos e em particular pelas nações unidas e comissão europeia para a necessidade urgente de serem tomadas medidas em prol de uma economia circular, tendo sido as mais recentes orientações emanadas pela comissão europeia no passado dia 20 de maio, na sequência da crise gerada pela pandemia do COVID 19.

Foi ainda justificada de forma muito clara a oportunidade de intervenção neste momento, quer pela necessidade de a CIM e os Municípios, enquanto organismos públicos, ter a responsabilidade de adotar medidas urgentes como resposta à pandemia do COVID 19 e como resposta às orientações dos organismos nacionais, europeus e internacionais. Foi explicada de forma muito clara a oportunidade do projeto no que se refere à necessidade de a CIM apoiar os municípios na adoção de modelos de compras públicas sustentáveis para o fornecimento de refeições escolares, considerando a delegação de competências que está a ser implementada pelo atual governo, quer ainda pela necessidade de rever o Acordo Quadro da CIM, que termina em fevereiro de 2020.

Na memória descritiva foi ainda apresentada de forma clara os pontos fortes, fracos, oportunidade e ameaças, pelo que, não é possível compreender a atribuição de 3 pontos neste critério, considerando que o projeto cumpre de forma clara os pressupostos necessários para poderem ser atribuídos os 5 pontos no critério A1.1.

Assim, face ao exposto solicitamos que seja revista a pontuação atribuída ao critério A1.1 que deveria ser 5 pontos e não 3.

Relativamente à pontuação do critério A1.2, são atribuídos 3 pontos por se considerar que “existe uma adequação do planeamento proposto, mas verificam-se insuficiências no detalhe, fundamentação ou na estruturação das atividades a serem desenvolvidas”. Consideramos que a pontuação atribuída neste critério não é a correta pelos seguintes motivos:

1) As atividades a desenvolver encontram-se devidamente fundamentadas e detalhadas, pois em cada uma das atividades é definido o(s) seu(s) objetivo(s), de que forma a ação se encontra alinhada com o projeto e como contribui para a prossecução dos objetivos gerais do projeto, é identificado o público-alvo/intervenientes na ação, é explicado o modelo de operacionalização e a sua articulação com as restantes ações do projeto. Analise-se os exemplos seguintes: ação 1 - *Pretende-se estabelecer um mecanismo de trabalho conjunto entre a CIM e os responsáveis pelas compras públicas de cada um dos 14 Municípios através da criação de 3 grupos de trabalho, compostos por 4/5 Municípios cada grupo, que reunirão em 3 momentos distintos. O objetivo da criação destes grupos de trabalho será o de colaborar ativamente na preparação do modelo de compras públicas sustentáveis, garantir o seu ajustamento à realidade da Região e particularidades de cada grupo de Municípios e simultaneamente sensibilizar e dotar os responsáveis das competências necessárias para a operacionalização do novo modelo no mais curto espaço de tempo.” Para a concretização de um novo modelo de compras públicas sustentáveis é fundamental efetuar uma análise prévia à situação atual do fornecimento das refeições escolares da Região Viseu Dão Lafões, através de: 1) apuramento do número de refeições escolares que são fornecidas no âmbito geral de todos os estabelecimentos de ensino da Região; 2) análise dos contratos públicos para fornecimento das refeições escolares que estão em vigor nos 14 Municípios em termos de: critérios de adjudicação, prazos, modelo de fornecimento, entre outros; 3) avaliação do nível de sustentabilidade ambiental do atual sistema de contratação das refeições*

escolares.” (...) Para a concretização de um novo modelo de compras públicas sustentáveis é fundamental efetuar uma análise prévia à situação atual do fornecimento das refeições escolares da Região Viseu Dão Lafões, através de: 1) apuramento do número de refeições escolares que são fornecidas no cômputo geral de todos os estabelecimentos de ensino da Região; 2) análise dos contratos públicos para fornecimento das refeições escolares que estão em vigor nos 14 Municípios em termos de: critérios de adjudicação, prazos, modelo de fornecimento, entre outros; 3) avaliação do nível de sustentabilidade ambiental do atual sistema de contratação das refeições escolares. Ação 2 - pretende-se visitar e sensibilizar os produtores para a integração da “Rede de Fornecimento Verde” informando-os acerca de: 1) oportunidade subjacente ao sistema de contratação pública sustentável para fornecimento das refeições escolares; 2) sistemas de produção ambientalmente sustentáveis e vantagens de adesão a estes sistemas. Para além da sensibilização dos produtores para as compras públicas sustentáveis, pretende-se realizar uma avaliação que permita determinar o tipo de produtos disponíveis e forma de organização dos produtores, sensibilizando-os para a importância da definição de planos de produção e de organização que possibilitem aos produtores da Região de Viseu Dão Lafões cumprir com os novos critérios de contratação e integrar a “Rede de Fornecimento Verde”, permitindo que uma percentagem das refeições escolares fornecidas passe a ser confeccionada com produtos alimentares sustentáveis de origem local e produzidos em modos de produção ambientalmente sustentáveis. A proximidade que os Grupos de Ação Local possuem aos produtores, bem como a sua intervenção na qualidade de organismo intermédio responsável pela tramitação dos fundos FEADER de apoio aos pequenos investimentos agrícolas, pelo que se propõe a integração dos GAL neste Projeto, na qualidade de copromotores.” Ação 3 – “Tratando-se de um projeto que visa a implementação de um modelo de contratação pública sustentável para o fornecimento de refeições escolares, e atendendo a que a mudança de comportamentos deve ser geracional para que produza efeitos a longo prazo na preservação do ambiente, considera-se como público-alvo estratégico desta ação as crianças do pré-escolar e primeiro ciclo. (...) Considerando a importância dos meios digitais para captar a atenção dos mais jovens, o facto de vivermos um momento de restrição no contacto social e de não existirem garantias quanto ao formato em que será iniciado o novo ano letivo, propõe-se, também, utilizar o gaming, como ferramenta para comunicar com o público-alvo desta ação. Pretende-se criar um jogo e utilizá-lo como um meio de sensibilização e de educação para adquirir novos conhecimentos e promover a aprendizagem acerca dos alimentos sustentáveis e os seus impactos positivos no ambiente (...) Paralelamente e tendo em conta a necessidade de sensibilizar as crianças para a adoção de práticas sustentáveis e ambientalmente responsáveis, será distribuído um kit pedagógico. Este kit terá como objetivo sensibilizar as crianças através da componente prática e didática e ao mesmo tempo fará com que os pais também sejam impactados e sensibilizados para a consciencialização e adoção de comportamentos sustentáveis.”

2) O planeamento é estruturado e adequado à prossecução dos objetivos definidos, uma vez que, todas as ações definidas no projeto se interligam entre si, estão completamente alinhadas e é justificado o seu contributo para a prossecução dos objetivos do projeto e com os objetivos definidos no Aviso n.º 7777/2020, de 15 de maio. É garantida a intervenção nos 3 elos mais importantes da cadeia de compras públicas sustentáveis que se pretende criar, nomeadamente: a) a CIM e os Municípios que são atores chave neste processo, uma vez que é a estas entidades que compete a mudança do modelo de contratação pública para um modelo mais sustentável; b) os produtores, que são atores chave no processo por serem os detentores da produção, por terem a capacidade de organização e de abastecimento logístico e por serem os únicos que podem efetivamente introduzir mudança no sistema de produção dos bens alimentares para um sistema ambientalmente sustentável; c) os grupos de ação local pela proximidade e conhecimento direto que possuem aos produtores e por serem responsáveis pela gestão de uma parte das medidas do PDR 2020, fundamentais para auxiliar os pequenos produtores que podem vir a aderir ao projeto, a realizar os seus investimentos e adaptações necessárias para garantir o fornecimento às cantinas públicas; d) as crianças do pré-escolar e primeiro ciclo por serem o público que poderá beneficiar no imediato da introdução de produtos mais sustentáveis nas refeições escolares e porque são um elo fundamental na mudança de comportamentos que se impõe concretizar em prol da sustentabilidade do planeta.



Desta forma, entendemos que o projeto cumpre com todos os critérios necessários para a atribuição de 5 pontos no critério A1.2.

Relativamente ao critério A1.3 – Adequação dos meios físicos e financeiros no projeto, foi considerado que os meios físicos e financeiros são adequados ao projeto, no entanto, demonstram insuficiências na sua identificação e fundamentação. Não consideramos adequada a pontuação atribuída a este subcritério considerando que foi anexado um mapa de quantidades e orçamento unitário e global do projeto em que são apresentadas de forma concreta e fundamentada as despesas a realizar com a devida discriminação dos preços unitários, quantidades valores com iva e sem iva, por cada uma das ações propostas. Desta forma, é perfeitamente possível averiguar da razoabilidade da estrutura de custos proposta face aos objetivos preconizados e devidamente identificados e justificados ao longo da memória descritiva do projeto. Assim, a pontuação atribuída ao critério A1.3 deve ser 5 e não 3.

Mapa de quantidades e respetivo orçamento unitário e global						
Plano de Ação	Quant.	Valor Unit.	Valor total s/IVA	Valor total c/IVA		
Ação 1 – Desenvolvimento de "Modelo de Compras Públicas Sustentáveis para a Região Viseu Dão Lafões"	Contratação de serviços especializados para desenvolvimento do modelo de contratação - revisão técnica e jurídica, organização e dinamização dos grupos de trabalho (5 semanas*40h/semana)	200,00	45,00 €	9 000,00 €	11 070,00 €	
	Contratação de serviços especializados para desenvolvimento criativo - formação (1 semana*40h/semana)	40,00	45,00 €	1 800,00 €	2 214,00 €	
	Produção/impressão de exemplares (4 exemplares CIMVDL+2 exemplares/Município + 2 exemplares/GAL)	40,00	4,00 €	160,00 €	196,80 €	
	<b>TOTAL DA AÇÃO 1</b>			<b>10 960,00 €</b>	<b>13 480,80 €</b>	
Ação 2 – Organizar e estruturar uma "Rede de Fomento Verde" de produtos agrícolas e agroalimentares	Contratação de serviços especializados para realização de visitas a produtores, cooperativas/associações CIM Viseu Dão Lafões (8 semanas*40h/semana)	320,00	45,00 €	14 400,00 €	17 712,00 €	
	Deslocações GAL - Ação 2.3. Realização de visitas de informação e sensibilização aos produtores locais, cooperativas e associações de produtores dos 14 Municípios da CIM Viseu Dão-Lafões (10 visitas/Município*150km/visita*0,36€/km)			8 100,00 €	8 100,00 €	
	ADD (5 concelhos - Aguiar da Beira, Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo e Sotão)	50,00	54,00 €	2 700,00 €	2 700,00 €	
	ADDLAP (5 concelhos - Oliveira de Frades, São Pedro do Sul, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela)	50,00	54,00 €	2 700,00 €	2 700,00 €	
	ADICES (3 concelhos - Carregal do Sal, Santa Comba Dão e Tondela)	30,00	54,00 €	1 620,00 €	1 620,00 €	
	ADRMAG (2 concelhos - Castro Daire e São Pedro do Sul)	20,00	54,00 €	1 080,00 €	1 080,00 €	
<b>TOTAL DA AÇÃO 2</b>			<b>22 500,00 €</b>	<b>25 812,00 €</b>		
Ação 3 – Atividades de educação-ação para a comunidade escolar "Sabores do Campo na Escola"	Desenvolvimento do jogo pedagógico	1,00	8 000,00 €	8 000,00 €	9 840,00 €	
	Produção de vídeo promocional para explicar o que é um sistema alimentar sustentável	1,00	4 300,00 €	4 300,00 €	5 289,00 €	
	Licenciamento do jogo para integração em plataformas (IOS, Android)	2,00	1 000,00 €	2 000,00 €	2 460,00 €	
	Produção de Kits pedagógico para distribuição às crianças do pré-escolar e primeiro ciclo (Pack semente para germinar)	11 700,00	1,00 €	11 700,00 €	14 391,00 €	
<b>TOTAL DA AÇÃO 3</b>			<b>26 000,00 €</b>	<b>31 980,00 €</b>		
			<b>59 460,00 €</b>	<b>71 272,80 €</b>		
			CIMVDL (30%)	17 838,00 €	21 381,84 €	
			Financiamento (70%)	41 622,00 €	49 890,96 €	Max. 50.000,00€

Relativamente aos critérios A2.1, A2.2, B1 e B2, concordamos com a pontuação atribuída por considerarmos justa.

Discordamos da pontuação atribuída ao critério C 1 -Impacto do projeto na sociedade, na medida em que foram selecionadas 2 áreas-chave de intervenção do projeto (7. Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais e 3. Reduzir o desperdício de alimentos pelo retalho, pelo consumidor e ao longo das cadeias de produção e abastecimento) e 3 tipologias mencionadas no n.º 3 do Aviso (1.Participação ativa do público: 1.1.Atividades de educação-ação; 2.Efeito multiplicador: 2.1.Ações de formação e capacitação que potenciem a disseminação do conhecimento; 4.Participação passiva do público: 4.2.Materiais didáticos e 4.3.Guias práticos), pelo que a pontuação a atribuída deveria ter sido 5 e não 3.

Relativamente ao Critério C2 – Efeitos da comunicação e disseminação de resultados, solicitamos a sua clara e devida revisão, na medida em que:

1) Foram devidamente identificadas as ações de comunicação e de disseminação dos resultados considerando que no conjunto das 3 ações se encontra garantida a disseminação dos resultados de forma alargada e a sua replicabilidade. Um dos objetivos centrais do projeto é a criação de um novo modelo de



compras públicas sustentáveis para ser aplicado pela CIM e replicado ao nível de 14 municípios da sub-região de Viseu Dão Lafões.

2) A criação da rede de fornecimento verde é também uma ação que visa a realização de ações de sensibilização e de informação a um vasto conjunto de produtores da região de Viseu Dão Lafões para adoção de modelos de produção sustentáveis e adesão à rede. Tratando-se de uma rede e de ações de sensibilização e de informação que são realizadas em 14 municípios com os apoios dos GAL é demonstrada a disseminação dos resultados de forma alargada e a sua replicabilidade em todo o território.

3) Foi definido como estratégia a realização de ações de sensibilização ambiental dirigidas ao público escolar, nomeadamente às crianças do pré-escolar e primeiro ciclo. E foi eleito como ferramenta preferencial para estas ações de sensibilização, o meio digital na medida em que *“considerando a importância dos meios digitais para captar a atenção dos mais jovens, o facto de vivermos um momento de restrição no contacto social e de não existirem garantias quanto ao formato em que será iniciado o novo ano letivo, propõe-se, também, utilizar o gaming, como ferramenta para comunicar com o público-alvo desta ação. Pretende-se criar um jogo e utilizá-lo como um meio de sensibilização e de educação para adquirir novos conhecimentos e promover a aprendizagem acerca dos alimentos sustentáveis e os seus impactos positivos no ambiente.”* A escolha desta estratégia de utilização do meio digital cumpre com diferentes objetivos que deveriam ser devidamente acautelados no momento de avaliação do mérito do presente projeto, nomeadamente: 1) é uma ação técnica-científica coerente e alinhada com o público-alvo a que é dirigida; 2) garante como nenhum outro meio de natureza presencial (conferencias, workshops, congressos, a disseminação dos resultados na medida em que *“ao utilizar-se a estratégia da gamificação, a CIM Viseu Dão Lafões está a disponibilizar uma ferramenta que permanecerá disponível no pós-projeto podendo atingir outras crianças e jovens, alargando desta forma o seu alcance (...) Pretende-se ainda que o jogo fique disponível em diversas plataformas e que seja amplamente divulgado e utilizado pelos educadores de infância e professores do primeiro ciclo, pelo que, para a implementação da ação será ainda imprescindível estabelecer parceria com os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.”* 3) *“(...)permitindo minimizar os impactos ambientais gerados por contraponto a ações de sensibilização presenciais que não são tão atrativas para as crianças e jovens.”*

Por último e não menos importante está o facto de o projeto ter que se encontrar concluído até 31 de novembro do corrente ano e de no momento de avaliação das candidaturas Aviso n.º 7777/2020, de 15 de maio, ser do conhecimento público que o tipo de eventos exemplificado na grelha de avaliação (congressos, conferencias, seminários, workshops) deixaram de se realizar de forma presencial, assumindo a via digital, pelo que, a proposta utilizada pela introdução do gaming e vídeos promocionais são ferramentas digitais que devem ser consideradas tão validas como a realização de congressos e workshops digitais, que para o público específico da ação, não são de todo as mais adequadas.

Desta forma, solicitamos a revisão da pontuação atribuída no critério C2 pelos motivos anteriormente referenciados os quais demonstram de forma inquestionável o cumprimento do critério para a atribuição dos 5 pontos.

455 - Ernesto São Simão

À data da candidatura do projecto Nº 455 não existiam ainda contactos com o Ministério da Educação. Após várias insistências condicionadas pelo covid19 este contacto acabou por se realizar por zoom em 21/07/2020 com a Drª Helena Gil da DGE e o Dr. José Carlos Sousa da DSPE, que manifestaram todo o interesse no projecto, sugerindo que o público-alvo fosse alargado, inclusive a faixas etárias ainda mais jovens, nomeadamente infantil. Dessa reunião demos conta por e-mail ao Fundo Ambiental.

Este novo dado permitiria ao projecto estender-se a um público muito mais amplo do que o inicialmente previsto, ou seja, todos os cidadãos portugueses abrangidos pelo Ministério da Educação, em particular os mais jovens. Ficou combinado novo contacto após conhecimento dos resultados da avaliação.

Pelo acima exposto solicito a revisão da classificação do projecto no capítulo "Resultados Esperados".

469 - Câmara Municipal de Esposende



# PLANO DE SUSTENTABILIDADE ALIMENTAR GERAÇÃO S ESPOSENDE



Aviso n.º 7779/2020

*Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 – Produção e consumo sustentáveis*

**AUDIÊNCIA PRÉVIA**

### Subcritério A1.3 - Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto

Eixo/Atividade	Meios Físicos	Meios financeiros
<b>Eixo I. AgroKids</b>	<p>Para a concretização desta atividade será necessário mobilizar o interesse das escolas para a participação no projeto. Para as hortas pedagógicas será necessário a aquisição de sementes/plantas para que os alunos possam semear, plantar e cuidar. Posteriormente, estas plantas serão utilizadas na confecção dos pratos das ementas escolares, realçando a importância do consumo de produtos locais em simultâneo da diminuição da pegada ecológica.</p> <p>As hortas pedagógicas que serão utilizadas nas escolas incorporam uma tecnologia que permite com muito pouca manutenção o cultivo de uma grande variedade de legumes, ervas e frutos de forma simples e eficiente (conhecidas por <i>Hortas Noocity</i>). Para o arranque do projeto será necessário a aquisição de serviços de consultadoria para ativação da horta e, posteriormente, o seu acompanhamento.</p>	O Município de Esposende possui sustentabilidade financeira para garantir a contrapartida nacional.
<b>Eixo II . ReEduca</b>	<p>Associado ao Eixo I, pretende-se que os alunos adquiram conhecimentos sobre a sazonalidade dos produtos agrícolas, de forma a consumirem nas suas ementas escolares o máximo de produtos da época. Todos estas questões serão disponibilizadas numa plataforma digital, uma vez que encontramos num período que privilegia as tecnologias informáticas.</p> <p>Para aliciamento dos alunos pretende-se a aquisição de serviços de chefes de cozinha que se deslocarão às escolas para demonstração de receitas simples, onde os alunos terão uma participação ativa. Em complemento, pretende-se a criação de uma peça de teatro interligada com os temas atrás</p>	O Município de Esposende possui sustentabilidade financeira para garantir a contrapartida nacional.

	referidos que possa percorrer as escolas do concelho de Esposende.	
<b>Eixo III. Cantinas Escolares Sustentáveis</b>	Aquisição de uma plataforma de apoio à gestão de ementas escolares, com o objetivo de promoção da dieta mediterrânica, privilegiando o consumo de produtos locais, assim como a aquisição de contentores transparentes para promoção da economia circular.	O Município de Esposende possui sustentabilidade financeira para garantir a contrapartida nacional.
<b>Eixo IV. ECOalimenta</b>	Com o objetivo de redução de desperdício alimentar e aumento da economia circular, pretende-se a aquisição de embalagens para colocação das sobras alimentares, de forma que possam ser levadas por quem o pretenda. Este eixo tem assim um carácter social, para além da questão ambiental.	O Município de Esposende possui sustentabilidade financeira para garantir a contrapartida nacional.
<b>Eixo V. Cada Peixe tem uma história</b>	Para este eixo serão necessário a aquisição de transporte para as visitas de estudo dos alunos à lota, assim como a aquisição da logística necessária para a concretização de um concurso gastronómico: tais como a divulgação do mesmo, a aquisição dos ingredientes para a confeção dos pratos, entre outros.	O Município de Esposende possui sustentabilidade financeira para garantir a contrapartida nacional.

### Subcritério B2 - Tipo de inovação a implementar

Este projeto é claramente inovador a nível regional e nacional, uma vez que pretende incentivar os alunos do concelho de Esposende a contactar com hortas pedagógicas diferentes das habituais e com as seguintes características:

- Através de canteiros elevados é possível a utilização de substratos vegetais, mais leves e adequados à utilização por crianças, evitando-se a utilização de ferramentas pesadas e inapropriadas.
- Acessibilidade: Os Canteiros elevados permitem uma melhor referência visual e maior facilidade de interação com a horta. A elevação dos canteiros torna fácil a utilização da horta por alunos de diferentes faixas etárias, alunos com diferentes necessidades educativas, incluindo crianças com necessidades educativas especiais.
- Segurança: Permitem maior segurança no manuseamento de ferramentas de trabalho e maior controlo sobre as interações espontâneas das crianças com a horta.
- Durabilidade: A composição em materiais resistentes e duráveis garante o seu bom funcionamento durante vários anos letivos de forma permanente por crianças e diferentes



utilizadores.

- **Manutenções:** Fruto do sistema de sub-irrigação, com autonomia de rega até 3 semanas a Horta “Noocity” adequa-se especificamente aos períodos de interrupção lectiva, sem danos para a horta. Da mesma forma exige pouca manutenção possibilitando uma assistência ou manutenção mensal.

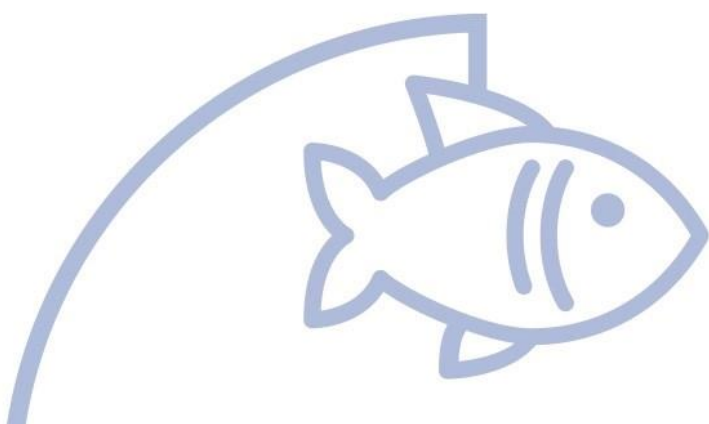
Estas hortas são a base do projeto, no seu todo, com a aquisição destas hortas será possível adquirir a plataforma digital, o software das ementas escolares, contribuindo assim para a produção e consumo de produtos locais, promovendo a diminuição da pegada ecológica e a economia circular.

Para melhor compreensão do projeto e do seu fator de inovação, sugerimos a visualização do seguinte vídeo:

<https://youtu.be/CwvuHe3hqA4>

### **Subcritério C2 - Efeitos da comunicação e disseminação de resultados**

Este projeto tem uma parceria forte com institutos superiores, nomeadamente, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e o ISAVE – Instituto Superior de Saúde, pelo que os resultados do projeto serão divulgados certamente pela comunidade científica, no que diz respeito à qualidade das ementas escolares no combate à obesidade infantil e a implementação tecnológica do projeto.



478 - CVR - Centro para a Valorização de Resíduos

### A.1.3

Pontuação		Descrição
0	Não aborda. ....	O parâmetro em análise não é abordado/ não pode ser avaliado por informação incompleta.
1	Presente. ....	Quando não existe adequação dos meios físicos ou financeiros ao desenvolvimento do projeto.
3	Acelera. ....	Quando existe adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto para atingir os objetivos, mas existem insuficiências na sua identificação e fundamentação.
5	Lidera. ....	Quando existe identificação fundamentada dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto, sustentando a sua adequação às atividades propostas para atingir os objetivos.

Relativamente ao **ponto A1.3** o CVR recebeu a avaliação – acelera – Quando existe adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto para atingir os objetivos mas existem insuficiências na sua identificação e fundamentação – 3pontos.

No documento “relativo à candidatura a a c” são apresentadas todas as estruturas físicas e tecnológicas que o CVR dispõe, com uma identificação e descrição fundamentada das mesmas.

A candidatura mostra, nos seus diferentes documentos, claramente, que os meios físicos e financeiros apresentados estão perfeitamente alinhados e adequados às ações e atividades propostas e descritas nos documentos “memória descritiva” e “diagrama de Gant”, para atingir os objetivos propostos.

Em candidatura foi apresentado o projeto, assim como os objetivos e a sua relação com as políticas nacionais e internacionais, assim como com os objetivos do aviso (tabela 1).

*“O projeto Vida+Sustentável, consiste no desenvolvimento de um programa transversal, abrangendo diferentes setores sociais, de ampla difusão em toda a cadeia de valor, da produção ao consumo, que objetiva a mudança de comportamento dos indivíduos e dos setores económicos, mediante ações de sensibilização, capacitação, demonstração e formação em boas práticas de economia circular e desenvolvimento sustentável. Para a concretização dos seus objetivos, foi delineado um programa de ações de sensibilização/demonstração/capacitação ambiental específicas, incluindo espaços privilegiados de debate, workshops e visitas técnicas, dirigidas aos diferentes públicos-alvo, que difundam as boas práticas para a minimização da exploração dos recursos e da geração de resíduos, visando uma maior eficiência de produção e um consumo mais inteligente e sustentável. A forte aposta em tecnologia 4.0, nomeadamente o desenvolvimento de uma plataforma digital, que funcionará como portal de conhecimento, associada à utilização de realidade virtual, terá um impacto significativo nos indicadores de realização do projeto. O projeto aborda simultaneamente consumidores, interface e produtores (Figura 1) para potenciar não só os impactos sociais, económicos e ambientais decorrentes da adoção de condutas de produção e consumo mais circulares e sustentáveis como acelera o processo de assimilação dos conceitos e dos novos modelos de desenvolvimento.*

## Projeto Vida+Sustentável

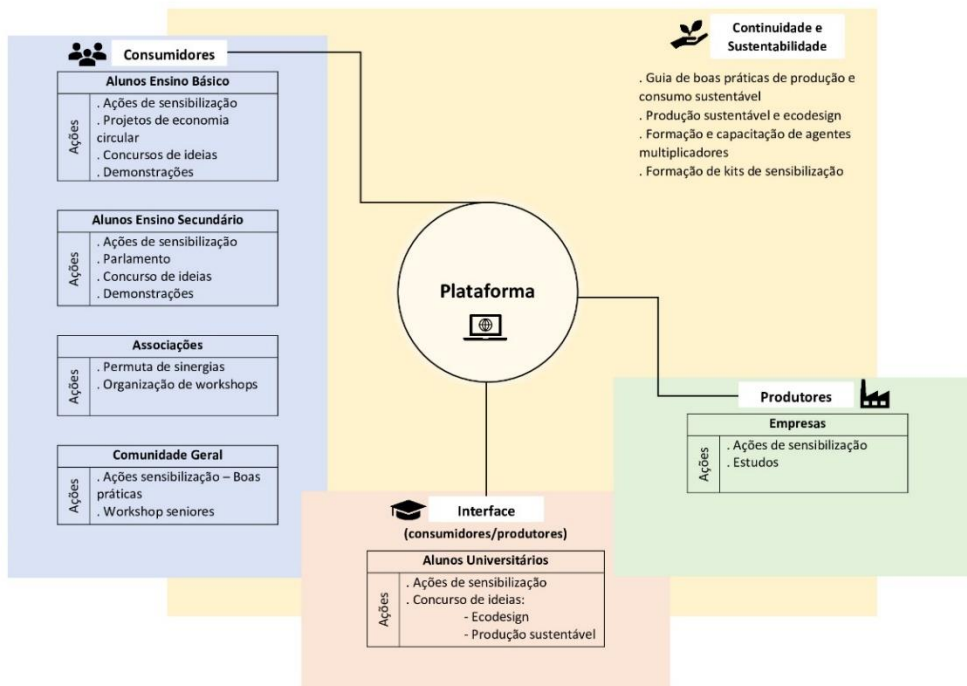


Figura 1 – Esquema do Projeto e fases de implantação.

No âmbito dos **consumidores** (alunos ensino médio, alunos ensino básico, associações e comunidade em geral) são difundidos, essencialmente, conceitos importantes de economia circular, as boas práticas em relação à produção e sobretudo ao consumo sustentável. O projeto e suas ações promovem o diálogo crítico sobre os novos desafios ambientais em diversos níveis sociais e apresentam soluções sustentáveis, baseadas em conceitos e modelos de economia circular. As demonstrações (3D e práticas) e workshops culturais, mostram opções

Ao nível dos **produtores**, as ações de formação e capacitação e os estudos produtivos/ambientais de três ramos empresariais específicos (têxtil, calçado e curtumes) trarão importantes insights em relação aos pontos passíveis de serem alterados, visando maior eficácia da utilização dos recursos e a minimização dos resíduos e subprodutos gerados, assim como da possibilidade da sua valorização. As alterações na produção e as boas práticas implicarão, certamente, no aumento da produtividade associada aos recursos utilizados e a redução dos impactos ambientais das atividades, constituindo casos de estudo, passíveis de serem reproduzidos.

Na **interface**, as ações de capacitação para futuros produtores e agentes de mercado (alunos universitários) implicarão na alteração do conhecimento em relação a modelos e cadeias de produção mais sustentáveis e alternativas, podendo resultar em propostas de alteração de conduta de empresas ou num produto real mais sustentável

Conforme demonstrado, o projeto traz contributos diretos para os objetivos **internacionais** no domínio da sustentabilidade, nomeadamente: o Acordo de Paris e os Objetivos de desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em particular os aspetos relacionados com o ODS «12. Produção e consumo sustentáveis». A nível **nacional**, o projeto contribui direta e indiretamente para a concretização dos objetivos e metas estipulados nos diversos planos e estratégias nacionais e internacionais, reunidas no

PAEC, com atividades/ações práticas e cooperativas para a resolução dos desafios locais, mas sobretudo pelas ações de âmbito estrutural, que produzem efeitos transversais e sistêmicos e potencializam a apropriação de princípios da economia circular pela sociedade. Os objetivos do projeto, as atividades, ações previstas e oficinas, estão enquadrados em **diferentes níveis de ação do PAEC** e suas orientações, assim como nos três pilares essenciais e nas diferentes medidas da **Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020)**, ao contribuir de forma inequívoca para a promoção da sensibilização e capacitação dos cidadãos no domínio do desenvolvimento sustentável e para a construção de uma sociedade de baixo carbono, racional e eficiente na utilização dos seus recursos. O projeto, pelo seu contexto e pelo conjunto de atividades essenciais para o seu desenvolvimento **converge e cumpre ainda TODOS os objetivos específicos do Aviso** (ver Tabela 1 do documento – memória descritiva)

Objetivos do aviso	Objetivo do Projeto	PAEC	ENEA 2020
<p>2.3.1 — Realizar projetos de Educação Ambiental dirigidos aos cidadãos para a adoção de práticas mais sustentáveis e seguras na redução da produção de resíduos e na reparação e reutilização de produtos e materiais, que assegurem maior eficiência e um consumo mais sustentável;</p> <p>2.3.2 — Desenvolver iniciativas de Educação Ambiental dirigidas aos cidadãos, empresas e atividades produtivas que promovam a reciclagem e o aproveitamento de produtos e matérias que chegaram ao fim do seu ciclo de vida e cuja utilização permita a redução da produção de resíduos.</p> <p>2.3.3 — Dinamizar programas de Educação Ambiental em contexto profissional ou universitário, incluindo, nomeadamente a promoção de boas práticas e iniciativas meritórias no desenvolvimento de produtos desenhados de forma mais sustentável, aproveitando matérias oriundas de produtos ou subprodutos que chegaram ao fim do seu ciclo de vida e que permitam a sua reutilização;</p> <p>2.3.4 — Realizar atividades de Educação Ambiental dirigidas a jovens em idade escolar que criem uma cultura de consumo que favoreça os produtos com menor pegada carbónica, com ciclos de vida superiores e cujos materiais possam ser reaproveitados;</p> <p>2.3.5 — Contribuir para um diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios ambientais, designadamente a promoção de uma nova atitude relativamente à produção e consumo sustentáveis;</p> <p>2.3.6 — Fomentar a criação de valor, políticas e práticas ambientais mais sustentáveis, promovendo a alteração de comportamentos, individuais e coletivos.</p>	<p>- Promover ações/atividades de Educação/sensibilização ambiental, dirigidas aos diferentes setores da comunidade (alunos ensino básico e secundário, universidades, empresas e sociedade geral) que difundam as boas práticas para a minimização da geração de resíduos (ecodesign, reparação e reutilização de produtos e materiais, valorização de resíduos), visando uma maior eficiência e um consumo mais sustentável</p> <p>- Realizar ações/atividades de Educação/sensibilização ambiental (capacitação, concurso de ideias e workshops específicos), dedicadas ao contexto empresarial e académico, que difundam as boas práticas e iniciativas meritórias para o desenvolvimento de produtos desenhados de forma mais sustentável (ecodesign), e a valorização de produtos ou subprodutos que chegaram ao fim do seu ciclo de vida (reutilização e valorização)</p> <p>Realização de ações/atividades de Educação/sensibilização ambiental (ações de sensibilização, capacitação, concursos de ideias e/ou workshops específicos), dirigidas a jovens em idade escolar, que difundam as boas práticas e conceitos de economia circular, e a criação uma cultura de consumo sustentável e inteligente (menor pegada carbónica, ciclos de vida superiores e materiais passíveis de serem reaproveitados);</p> <p>Promover o conhecimento, o diálogo aberto crítico e reflexivo sobre os desafios ambientais e sobretudo a promoção de uma conceção sustentável de produção e consumo inteligentes.</p> <p>Promover a alteração de comportamentos dos indivíduos, mediante a alteração de concepções e conceitos e construção do espírito crítico, por via da sensibilização e capacitação da comunidade, que resultem na alteração dos comportamentos do coletivo e na exigência de políticas e práticas ambientais mais sustentáveis</p>	<p><b>Ação 1 - <i>Desenhar, Reparar, Reutilizar: uma responsabilidade alargada do produtor</i></b> - Promoção do reconcionamento e reutilização de produtos, (responsabilidade alargada do produtor); - Incentivo local e/ou tradicional à reparação, (contato de pessoas capacitadas para reparações). - Promoção da diminuição da produção de resíduos, (transformação/valorização/reutilização/reintrodução) ;- Desenvolvimento de uma ferramenta de comunicação ao consumidor sobre vantagens da extensão de vida útil dos bens (site e ações de sensibilização <b>Ação 2 — <i>Incentivar um mercado circular</i></b> Promoção de uma solução (produtos, serviços) que acelera a transição para a economia circular. - Incentivo à produção e consumo sustentável; - Promoção da adoção, pelo setor produtivo, dos princípios de circularidade. Indução do pensamento crítico e da reflexão sobre os modelos tradicionais e padrões de produção atuais; <b>Ação 3 - <i>Educar para a economia circular</i></b> Solução participada para desafios relacionados com a extensão da vida útil de recursos, aplicadas ao nível local. - Ações de sensibilização e oficinas dirigidas a diferentes públicos-alvo (alunos, professores, associações, agentes multiplicadores e população em geral) sobre conceitos de desenvolvimento sustentável, de circularidade e da necessidade de promover a redução do consumo e redução da extração de recursos naturais. - Debate sobre a necessidade de alteração de comportamentos para a redução de desperdício e manutenção de bens e serviços. Ao envolver os alunos e desafiá-los a participar ativamente, promove-se a educação ambiental orientadas para a economia circular <b>Ação 4 — <i>Alimentar sem sobrar: produção sustentável para um consumo sustentável</i></b> – educação do produtor e consumidor <b>Ação 5 — <i>Nova vida aos resíduos</i></b> - Promoção da extensão de vida pela reparação reutilização, transformação valorização (diminuição da produção de resíduos). A potencialização de atividades de recuperação, reutilização e reciclagem, vão reduzir a necessidade de extração dos recursos</p>	<p><b>MEDIDA 3</b> - Incentivos à difusão de Equipamentos de Educação Ambiental e das Empresas. <b>Ações</b>• Apoio a concursos nacionais de ideias que contribuam para a resolução de problemas ambientais. • Estimular a colaboração entre instituições, empresas • Divulgar boas práticas de responsabilidade social e ambiental das Organizações e do setor empresarial., designadamente indicadores de sustentabilidade ambiental. • Modernizar os EqEA didáticos (ENEA 2020). <b>MEDIDA 4</b> - Envolvimento dos cidadãos no seu km2 de ação. <b>Ações</b>• Promover ações de sensibilização para diversos públicos-alvo e em diferentes suportes sobre pegada ecológica. • Promover a participação dos cidadãos na resolução dos problemas ambientais locais, tendo em conta as necessidades de mulheres e homens. • Promover a participação dos cidadãos no ordenamento do “seu” território, envolvimento em projetos. <b>MEDIDA 9 - <i>Formação do Setor Empresarial</i></b> <b>Ações</b>• Fomentar a oferta formativa específica no domínio do Ambiente e sustentabilidade• Criar ações de formação em sustentabilidade e gestão sustentável, dirigidas aos diferentes públicos-alvo, por atividade económica, do setor empresarial. <b>Medida 10 - <i>Promoção de campanhas de comunicação dirigidas aos cidadãos</i></b> <b>Ações</b>• Produzir e difundir conteúdos digitais de divulgação de boas práticas no quotidiano dos cidadãos. • Fomentar a realização de campanhas de comunicação. • Criar ações de sensibilização, dirigida aos diferentes públicos-alvo e por atividade económica. <b>Medida 11 - <i>Denominação Dinamização de programas</i></b> <b>Ações</b>• Conceber e dinamizar um centro virtual de recursos de EA, dirigido a diversos públicos-alvo. • Fomentar e apoiar a criação de materiais didáticos e informativos relativos às questões ambientais. • Promover a elaboração de “Planos de Sustentabilidade” e “Guias de Boas Práticas” por setores de atividade e orientados para novos desafios ambientais. • Fomentar e apoiar a realização de projetos no domínio da EA.</p>

Foi ainda apresentada, em candidatura, uma Tabela que mostra a relação entre **desafios/oportunidades**, as respectivas **Solução - Atividades/Medida propostas**, os **Resultados/Impacto Gerado**, assim como o respectivo **indicador e o progresso** até aos dias de hoje, que **demonstram a relação entre atividades e resultados/objetivos**.

Oportunidade	Solução - Atividades/Medida	Resultado/Impacto Gerado	Indicador	atual
<b>CONSUMIDORES</b>				
Escolhas pouco sustentáveis, da população ( <b>comunidade geral</b> ) em relação aos bens e serviços no seu dia-a-dia	Ações de sensibilização e demonstrações com Promoção: da aquisição do serviço em detrimento do equipamento, da escolha de equipamentos de baixo consumo energético e hídrico; do consumo de produção local/regional e respetivos benefícios; da utilização de produtos reciclados e passíveis de reciclagem e decorrentes de uma gestão e produção sustentáveis, da utilização de bens e serviços ecológicos; da reparação, reutilização; do aumento da vida útil dos produtos; da mobilidade sustentável e da utilização eficiente, da reutilização, reabilitação e regeneração das áreas urbanizadas e edificadas, bem como a utilização de espaços de uso múltiplo e de partilha.	Consumidores com Noções básicas de Economia circular, modelos circulares e de boas práticas. População preparada para fazer escolhas sustentáveis em relação aos bens e serviços no seu dia-a-dia (com menor exploração de recursos, minimização de geração de resíduos e processos produtivos menos agressivos).	500 Indivíduos sensibilizados	
Consumo excessivo, grande geração de resíduos		Redução do consumo, diminuição da geração de resíduos (consumo inteligente e sustentável)		
Cidadania pouco ativa no domínio do desenvolvimento sustentável ( <b>comunidade geral</b> )		Cidadania mais ativa no domínio do desenvolvimento sustentável		
Perdas ambientais e económicas decorrentes de atividades com condutas e/ou modelos económicos pouco sustentáveis ( <b>comunidade geral</b> )		Participação em Workshops tradicionais Alterações de comportamentos e adoção de condutas sustentáveis Menores Perdas ambientais e económicas decorrentes de atividades com condutas e/ou modelos económicos pouco sustentáveis		
Défice de educação socio ambiental- <b>Alunos do ensino básico</b> pouco sensibilizado para conceitos importantes de economia circular, as boas práticas em relação à produção e sobretudo ao consumo sustentável. Pouca participação, espírito crítico na temática.	Participação nas ações de sensibilização, projetos de economia circular, concursos de ideias e demonstrações, na temática de economia circular, as boas práticas em relação à produção e sobretudo ao consumo sustentável.	Alunos do ensino básico sensibilizados para conceitos importantes de economia circular, as boas práticas em relação à produção e sobretudo ao consumo sustentável. Alunos mais preparados para fazer e exigir condutas/modelos sustentáveis em relação aos bens e serviços no seu dia-a-dia	Participação de 300 alunos do ensino médio	90 alunos do ensino médio
Défice de educação socio ambiental- <b>Alunos do ensino secundário</b> pouco sensibilizado para conceitos importantes de economia circular, as boas práticas em relação à produção e sobretudo ao consumo sustentável. Pouca participação, espírito crítico e discussão na temática.	Participação nas ações de sensibilização, projetos de economia circular, concursos de ideias e demonstrações e a participação no parlamento jovem, na temática de economia circular, as boas práticas em relação à produção e sobretudo ao consumo sustentável.	Alunos do ensino secundário sensibilizados para conceitos importantes de economia circular, as boas práticas em relação à produção e sobretudo ao consumo sustentável. Alunos mais preparados para discutir, promover e exigir condutas/modelos sustentáveis em relação aos bens e serviços no seu dia a dia.	Participação de 300 alunos do ensino secundário	100 alunos do ensino secundário
Défice na dinamização e ou participação conjunta de <b>associações</b> em ações deste âmbito	Participação de diversas associações nas ações de sensibilização/demonstração/capacitação ambientais. Reunião de dados para a Base de dados para lojas de componentes e indivíduos/lojas de reparação. Promoção de workshops culturais de valorização de resíduos Facultadores de sinergias	Associações mais engajadas em ações e workshops.  Reforço das áreas de atuação das diversas associações e das sinergias para outros projetos	Participação de 10 associações	
<b>INTERFACE</b>				
Défice de sensibilização em relação a produção com preocupações socioambientais -Alunos do ensino universitário pouco sensibilizados para conceitos importantes de economia circular, as boas práticas em	Ações de sensibilização e demonstrações com Promoção: condutas sustentáveis em relação aos bens e serviços na perspetiva do produtor e mercado (processos produtivos sustentáveis, alterações de diagrama, menor exploração de recursos, minimização de geração de resíduos e processos produtivos menos agressivos);do serviço em detrimento do equipamento; da escolha de equipamentos e processos de baixo consumo energético e hídrico e com pouco desperdício); Incentivo ao consumo de recursos e matérias-	Futuros produtores com Noções básicas de Economia circular, modelos circulares e de boas práticas produtivas, mais preparados para fazer escolhas sustentáveis em relação aos bens e serviços na produção (com menor exploração de recursos, minimização de geração de resíduos e processos produtivos menos agressivos).		

relação à produção e sobretudo ao consumo sustentável. Pouca participação, espírito crítico na temática.	primas local/regional; da utilização de matérias-primas recicladas e passíveis de reciclagem e/ou decorrentes de uma gestão e produção sustentáveis; de opções de produção em peças, passíveis de reparação, reaproveitamento, visando o aumento da vida útil dos produtos.	Possíveis colaborações com as indústrias		
Perda de possíveis ideias de inovação e produção sustentáveis	Participação em concursos de ideias (Ecodesign e produção sustentável)	Aparecimento de novas ideias (Ecodesign e produção sustentável). Possibilidade de produção de coprodutos		
<b>PRODUTORES</b>				
Falta de sensibilização sobre os conceitos básicos de Economia Circular e os benefícios sociais, ambientais e económicos em relação à produção	Ações de sensibilização e demonstrações com Promoção: condutas sustentáveis em relação aos bens e serviços na perspetiva do produtor e mercado (processos produtivos sustentáveis, alterações de diagrama, menor exploração de recursos, minimização de geração de resíduos e processos produtivos menos agressivos); do serviço em detrimento do equipamento; da escolha de equipamentos e processos de baixo consumo energético e hídrico e com pouco desperdício); Incentivo ao consumo de recursos e matérias-primas local/regional; da utilização de matérias-primas recicladas e passíveis de reciclagem e/ou decorrentes de uma gestão e produção sustentáveis; de opções de produção em peças, passíveis de reparação, reaproveitamento, visando o aumento da vida útil dos produtos.	Produtores com Noções básicas de Economia circular, modelos circulares e de boas práticas produtivas, mais preparados para fazer escolhas sustentáveis em relação aos bens e serviços na produção (com menor exploração de recursos, minimização de geração de resíduos e processos produtivos menos agressivos	1 Ação sensibilização	
Perdas ambientais e económicas decorrentes de atividades produtivas com condutas e/ou modelos económicos pouco sustentáveis	Realização do diagnóstico ambiental/circular a três empresas de setor de atividade (têxtil, calçado e cutelaria ou mobiliário), visando melhorar a performance das empresas -índice de circularidade e pegada de carbono. Avaliação dos seus produtos principais para caracterizar <i>inputs</i> do processo produtivo (e.g., matérias-primas e energia) e <i>outputs</i> (e.g., emissões e resíduos).	Menos perdas ambientais e económicas decorrentes de atividades produtivas com condutas e/ou modelos económicos pouco sustentáveis	3 Diagnósticos	
Poucas sinergias entre empresas do mesmo setor Possíveis recursos tornam-se resíduos (excesso de consumo de recursos e geração de resíduos)	Identificação e promoção de simbioses industriais com empresas do mesmo setor e de outros setores. (promoção da valorização de recursos excedentários, sejam materiais, energia ou infraestruturas, através de redes de cooperação entre empresas numa determinada região.	Menor consumo de recursos e menor geração de resíduos Adoções de condutas produtivas mais sustentáveis	3 Guias de Simbiose Industrial	

No diagrama de Gant é possível ver a relação entre as atividades propostas e os meios físicos e financeiros, mostrando que **os meios físicos e financeiros apresentados estão perfeitamente alinhados e adequados às ações e atividades propostas e descritas nos documentos**

Atividade 1 – Ações Vida+Sustentável – Consumidores	
<b>Tarefa 1.1 – Estratégias «Cidadão+Sustentável». Público-Alvo: Alunos Ensino Básico</b>	
1.1.1 – Ações de sensibilização (itinerantes com Stand e no CVR)	Realização de ações de sensibilização e educação ambiental sobre economia circular, uso eficiente de recursos, reparação de equipamentos, aumento do ciclo de vida de produtos, promoção de boas práticas ambientais, promoção da aquisição do serviço em detrimento do equipamento, Promoção da escolha de equipamentos de baixo consumo energético e hídrico. Incentivo ao consumo de produtos alimentares de origem biológica e de produção local/regional e respectivos benefícios. Promoção da utilização de produtos reciclados e passíveis de serem reciclados e de produtos decorrentes de uma gestão e produção sustentáveis e outros assuntos pertinentes ao tema e ao projeto. Apresentação do projeto (plataforma, funcionamento, desafios, oportunidades, forma de participação, etc.).
1.1.2 – Pequenos projetos de EC	No âmbito desta tarefa serão realizados pequenos projetos relacionados com conceitos gerais de Economia Circular e processos de valorização de resíduos.
1.1.3 – Visitas de demonstração	Visitas guiadas ao CVR para a demonstração real de valorização de resíduos e ações de sensibilização
<b>Tarefa 1.2 – Estratégias «Cidadão+Sustentável». Público-Alvo: Alunos Secundário</b>	
1.2.1 – Ações de sensibilização (itinerantes com Stand e no CVR)	Noções básicas de Economia circular, modelos circulares e de boas práticas, para que a população possa fazer escolhas sustentáveis em relação aos bens e serviços no seu dia a dia (com menor exploração de recursos, minimização de geração de resíduos e processos produtivos menos agressivos). Promoção da aquisição do serviço em detrimento do equipamento, Promoção da escolha de equipamentos de baixo consumo energético e hídrico. Incentivo ao consumo de produtos alimentares de origem biológica e de produção local/regional e respectivos benefícios. Promoção da utilização de produtos reciclados e passíveis de serem reciclados e de produtos decorrentes de uma gestão e produção sustentáveis, Sensibilização da população para a existência e benefícios de serviços que utilizem produtos de limpeza ecológicos, da escolha de produtos com rótulo ecológico. Promoção de opções mais facilmente reparadas, reaproveitadas, reutilizadas ou recicladas, visando o aumento da vida útil dos produtos. Promoção da mobilidade sustentável e da utilização eficiente, da reutilização, reabilitação e regeneração das áreas urbanizadas e edificadas, bem como a utilização de espaços de uso múltiplo e de partilha.
1.2.2 – Organização Parlamento Jovem	Atividade de participação ativa e discussão crítica na temática da economia circular (economia linear vs economia circular). Atividade a desenvolver após sensibilização dos intervenientes.
1.2.3 – Visitas de demonstração	Visitas guiadas ao CVR para a demonstração real de valorização de resíduos e ações de sensibilização
<b>Tarefa 1.3 – Estratégias «Cidadão+Sustentável». Público-Alvo: Comunidade Geral</b>	
1.3.1 – Ações de sensibilização (itinerantes com Stand e no CVR)	Noções básicas de Economia circular, modelos circulares e de boas práticas, para que a população possa fazer escolhas sustentáveis em relação aos bens e serviços no seu dia a dia (com menor exploração de recursos, minimização de geração de resíduos e processos produtivos menos agressivos). Promoção da aquisição do serviço em detrimento do equipamento, Promoção da escolha de equipamentos de baixo consumo energético e hídrico. Incentivo ao consumo de produtos alimentares de origem biológica e de produção local/regional e respectivos benefícios. Promoção da utilização de produtos reciclados e passíveis de serem reciclados e de produtos decorrentes de uma gestão e produção sustentáveis, Sensibilização da população para a existência e benefícios de serviços que utilizem produtos de limpeza ecológicos, da escolha de produtos com rótulo ecológico. Promoção de opções mais facilmente reparadas, reaproveitadas, reutilizadas ou recicladas, visando o aumento da vida útil dos produtos. Promoção da mobilidade sustentável e da utilização eficiente, da reutilização, reabilitação e regeneração das áreas urbanizadas e edificadas, bem como a utilização de espaços de uso múltiplo e de partilha.
1.3.2 – Workshops culturais	Desenvolvimento de projetos de valorização de eventuais resíduos e/ou subprodutos e a sua transformação em produtos tradicionais/regionais, etc. As pessoas abrangidas pelo projecto são em grande medida, mulheres com mais de 50 anos, desempregadas ou inativas, em situação socialmente vulnerável. Algumas destas pessoas trabalharam na indústria têxtil e de confeção ou, por tradição, têm competências para bordar, fazer crochê e para outras tarefas e labores relacionados com produtos de base têxtil. Outras, porém, apresentam quadros depressivos ou de baixa autoestima, ou outros problemas que se traduzem e manifestam por alguma inércia, dificuldades de atenção e motivação, problemas de noticiade fina entre outros. Em comum têm, também, uma situação económica muito
<b>Tarefa 1.4 – Estratégias «Cidadão+Sustentável». Público-Alvo: Associações</b>	
1.4.1 – Participação em Ações de sensibilização (itinerantes com Stand e no CVR)	Noções básicas de Economia circular, modelos circulares e de boas práticas, para que a população possa fazer escolhas sustentáveis em relação aos bens e serviços no seu dia a dia (com menor exploração de recursos, minimização de geração de resíduos e processos produtivos menos agressivos). Promoção da aquisição do serviço em detrimento do equipamento, Promoção da escolha de equipamentos de baixo consumo energético e hídrico. Incentivo ao consumo de produtos alimentares de origem biológica e de produção local/regional e respectivos benefícios. Promoção da utilização de produtos reciclados e passíveis de serem reciclados e de produtos decorrentes de uma gestão e produção sustentáveis, Sensibilização da população para a existência e benefícios de serviços que utilizem produtos de limpeza ecológicos, da escolha de produtos com rótulo ecológico. Promoção de opções mais facilmente reparadas, reaproveitadas, reutilizadas ou recicladas, visando o aumento da vida útil dos produtos. Promoção da mobilidade sustentável e da utilização eficiente, da reutilização, reabilitação e regeneração das áreas urbanizadas e edificadas, bem como a utilização de espaços de uso múltiplo e de partilha.
Atividade 2 – Ações Vida+Sustentável – Interface	
<b>Tarefa 02.1 – Estratégias «Cidadão+Sustentável». Público-Alvo: Alunos Universitários</b>	
Tarefa 02.2.1 – Capacitação	Noções básicas de Economia circular gerais (consumidor), noções de desenvolvimento de modelos circulares e de boas práticas produtivas (futuros produtores) com base nos conceitos de economia circular, para promover condutas sustentáveis em relação aos bens e serviços na perspectiva do produtor e mercado (processos produtivos sustentáveis, alterações de diagrama, menor exploração de recursos, minimização de geração de resíduos e processos produtivos menos agressivos). Promoção do serviço em detrimento do equipamento, Promoção da escolha de equipamentos e processos de baixo consumo energético e hídrico e com pouco desperdício). Incentivo ao consumo de recursos e matérias primas local/regional e respectivos benefícios. Promoção da utilização de materiais-primas recicladas e passíveis de serem reciclados e/ou decorrentes de uma gestão e produção sustentáveis. Promoção de opções de produção em peças, passíveis de reparação, reaproveitadas, reutilizadas ou recicladas, visando o aumento da vida útil dos produtos. Promoção da utilização de espaços de uso múltiplo e de partilha
Tarefa 02.2.2 – Concurso de Ideias – Ecodesign e Produção Sustentável	Promoção de concursos de ideias na temática da Economia circular e que objetive a promoção de um consumo sustentável ou a produção sustentável (exemplo: alteração de processos produtivos ou ecodesign), adaptados às indústrias selecionadas ou outras. Eventualmente esta atividade poderá resultar na impressão 3D de produtos específicos.
Atividade 3 – Ações Vida+Sustentável – Produtores	
Tarefa 03.1 – Diagnóstico e Gestão Ambiental	No âmbito desta ação será realizada um diagnóstico ambiental a três empresas de setor de atividade distintos, nomeadamente o setor têxtil, calçado e cutelaria ou mobiliário. Estas empresas serão selecionadas no município de Guimarães. Esta ação terá como principal objetivo, melhorar a performance ambiental das empresas e determinar por exemplo o seu índice de circularidade e pegada de carbono. Serão avaliados os seus produtos principais, para isso serão necessárias visitas presenciais e a recolha de informação documental (ex. através de inquéritos), que permitam caracterizar o processo produtivo, nomeadamente os inputs (e.g., matérias-primas e energia) e outputs (e.g., emissões e resíduos). Prevê-se nesta fase a deslocação à empresa pelo menos duas vezes para validação de dados. De notar que, para que o estudo seja representativo da atividade da empresa, os dados recolhidos deverão corresponder aos últimos cinco (5) anos de atividade. Esta tarefa envolverá também o acompanhamento das respetivas empresas no processo de recolha informação.
Tarefa 03.2 – Simbioses Industriais	Esta ação tem como objetivo principal a qualificação das empresas para a identificação e promoção de simbioses industriais com empresas do mesmo setor e de outros setores. O princípio das simbioses industriais é enganadoramente simples; as empresas podem valorizar os seus recursos excedentários, sejam materiais, energia ou infraestruturas, através de redes de cooperação entre empresas numa determinada região. Para as empresas selecionadas (têxtil, calçado e cutelaria) deverão ser procuradas oportunidades, particularmente nos principais polos regionais, para criar cadeias de fornecimento mais resilientes e robustas, simultaneamente contribuindo para a competitividade e sustentabilidade do setor empresarial regional e nacional.
Tarefa 03.3 – Transferência de Tecnologia e Eco-inovação	Esta ação tem como principal objetivo promover a efetiva transferência de tecnologia de valorização de resíduos para o contexto empresarial, nomeadamente para três empresas selecionadas na ação anterior, e identificar outras oportunidades de valorização de resíduos e subprodutos através de ações de investigação e desenvolvimento (I&D). Esta fase permitirá qualificar não só as empresas selecionadas para a eco-inovação, mas também outras empresas congêneres através da publicação de um Guia de Apoio à Eco-inovação que identificará as principais tendências, as competências necessárias e os passos fundamentais para estabelecer uma estratégia empresarial de eco-inovação para PME.

São também apresentadas ações inovação 4.0, que demonstram que **os meios físicos e financeiros apresentados estão perfeitamente alinhados e adequados às ações e atividades propostas e descritas nos documentos**

Atividade 4 – Estratégias de Inovação 4.0	
Tarefa 04.1 – Definição e Criação da Plataforma Vida+Sustentável	Nesta atividade serão definidos os requisitos, layout e conceitos para o desenvolvimento da plataforma digital «Vida+Sustentável». Para a validação desta plataforma, está prevista a criação de um grupo heterogêneo, no sentido de obter inputs e melhorias, para o seu lançamento final. Esta plataforma será utilizada para disponibilização de conteúdos digitais diversos
Tarefa 04.2 – Ações de Demonstração em Realidade Virtual	No âmbito desta tarefa serão utilizados recursos de realidade virtual em ações de demonstração e visitas técnicas ao CVR. Será utilizada uma tecnologia cujo mecanismo é aplicado a um interface digital (óculos Vuzix®) que conecta os utilizadores por via de um sistema informatizado, para construir uma plataforma realista e proporcionar ao visitante uma sensação de que o que está a ver é parte do real, simulando efeitos sonoros, visuais e táteis. O objetivo deste sistema imersivo é projetar o que é real no ambiente virtual em tempo real, utilizando ferramentas tecnológicas disponíveis, com o intuito de ampliar a sensação de realidade ao visitante, que no decorrer das ações de demonstração entrará em contacto com conceitos químicos e físicos complexos relacionados com valorização de resíduos e sustentabilidade ambiental, que desta forma serão mais facilmente apreendidos
Tarefa 04.3 – Desenvolvimento de Conteúdo E-learning	No âmbito desta tarefa, está prevista a criação de conteúdos digitais, disponibilizados na plataforma do projeto, ilustrativos de tecnologias de valorização, reciclagem e reutilização de subprodutos de vários processos produtivos, bem como boas práticas relacionadas com a valorização de resíduos. Adicionalmente, serão produzidos conteúdos relacionados com a definição dos conceitos de desenvolvimento sustentável, economia circular e eco-inovação, entre outros. Com base nos conteúdos desenvolvidos, será disponibilizado um questionário final, ajustado à faixa etária dos utilizadores e cuja aprovação se refletirá na obtenção de um diploma «Vida+Sustentável». A utilização destas ferramentas digitais, permitirá difundir de forma generalizada a informação, potenciando o aumento do espectro e faixa etária dos utilizadores

Em candidatura, é ainda apresentado o “**orçamento**” e a **justificação dos meios técnicos físicos e financeiros**, que uma vez mais demonstram a adequação **dos meios físicos e financeiros apresentados às ações e atividades propostas e objetivos**

*“O projeto «Vida+Sustentável - Programa de formação e capacitação 4.0 para a cidadania e desenvolvimento sustentável» é um programa que começou a ser desenvolvido no mês de novembro de 2019, em decorrência da grande vontade e disponibilidade (de meios físicos e tecnológicos) do CVR de contribuir para a solução de desafios e oportunidades socio-económicos e ambientais importantes identificados na região, através da aplicação de modelos, conceitos e medidas baseadas nos princípios de economia circular.*

*Face à atual pandemia do COVID-19, provocada pelo vírus SARS-CoV-2, que afeta severamente o mundo e Portugal em particular, o CVR viu-se em meio a constrangimentos de diversas ordens, antes de tudo as limitações inerentes ao confinamento, que impediram a concretização física das atividades, ao que se juntaram os constrangimentos económicos. Estes últimos, afetando o normal funcionamento do Centro e em alguns casos quase inviabilizando a execução financeira dos projetos e este projeto, infelizmente, não passou à margem desta crise.*

*Pela sua génese, o projeto traz contributos diretos para os objetivos **internacionais** no domínio da sustentabilidade, nomeadamente: o Acordo de Paris e os Objetivos de desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em particular os aspetos relacionados com o ODS «12. Produção e consumo sustentáveis». Já nível **nacional**, o projeto contribui direta e indiretamente para a concretização dos objetivos e metas estipulados nos diversos planos e estratégias nacionais e internacionais,*

reunidas no PAEC, com atividades/ações práticas e cooperativas para a resolução dos desafios locais, mas sobretudo pelas ações de âmbito estrutural, que produzem efeitos transversais e sistémicos e potenciam a apropriação de princípios da economia circular pela sociedade, aos seus diferentes níveis. Os objetivos do projeto, as atividades, ações previstas e oficinas, estão enquadrados em **diferentes níveis de ação do PAEC**, assim como nos três pilares essenciais e nas diferentes medidas da **Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020)**, ao contribuir de forma inequívoca para a promoção da sensibilização e capacitação dos cidadãos no domínio do desenvolvimento sustentável e para a construção de uma sociedade ativa. No mais, o projeto, pelo seu contexto e pelo conjunto de atividades essenciais para o seu desenvolvimento **converge e cumpre ainda TODOS os objetivos específicos do Aviso**.

Neste sentido, o CVR vê no presente Aviso, a possibilidade de retomar o projeto e as atividades suspensas e de colocar em marcha as que, pelas contingências da pandemia, não haviam sido iniciadas. O CVR vê assim, a possibilidade de poder finalizar este projeto.

O orçamento do Projeto «Vida+Sustentável - Programa de formação e capacitação 4.0 para a cidadania e desenvolvimento sustentável» está dividido em quatro rubricas: Recursos Humanos, Desenvolvimento de conteúdos digitais, Desenvolvimento e impressão de conteúdos gráficos para ações de sensibilização, Desenvolvimento, criação e produção de kits de sensibilização e eco-produtos.

A rubrica relativa aos «Recursos Humanos», no valor de 41 457.24 EUR, corresponde a 57,22% do montante global do projeto, o que demonstra o empenho do CVR na plena execução das atividades do mesmo. A equipa do CVR é constituída por elementos multidisciplinares e com vasta experiência na execução de projetos direcionados para a transferência de conhecimento, assegurando as competências necessárias à prossecução dos objetivos propostos.

A rubrica «Desenvolvimento de conteúdos digitais», no valor de 16 000.00 EUR, é destinada: à definição dos requisitos, layout e conceitos para o desenvolvimento da plataforma digital «Vida+Sustentável», onde serão disponibilizados conteúdos digitais diversos ilustrativos de tecnologias de valorização, reciclagem e reutilização de subprodutos de vários processos produtivos, bem como boas práticas relacionadas com a valorização de resíduos; adicionalmente, serão produzidos

conteúdos relacionados com a definição dos conceitos de desenvolvimento sustentável, economia circular e eco-inovação, entre outros conteúdos (videos, complemento 3D e material para as demonstrações, etc.)

A rubrica «Desenvolvimento e impressão de conteúdos gráficos para ações de sensibilização e capacitação», no valor 10 000.00 EUR, corresponde à verba destinada ao desenvolvimento de material promocional diverso, incluindo roll-ups, flyers, posters, cadernos informativos, brochuras, entre outros, a ser distribuído nas ações de sensibilização.

Finalmente, a rubrica «Desenvolvimento, criação e produção de kits de sensibilização e eco-produtos», no valor de 5000.00 EUR destina-se ao desenvolvimento, produção e distribuição de kits de sensibilização, contendo materiais informativos e pedagógicos com o objetivo de sensibilizar a comunidade para os conceitos de produção e consumo sustentáveis, bem como à produção, por impressão 3D de eco-produtos selecionados dos Concursos de Ideias.

Acreditamos assim, que o projeto foi estruturado de forma ponderada e balanceada, sob os pontos de vista de execução técnica e financeira, com todas as atividades complementares, estratégias, parcerias, estudos e formas de avaliar o desenvolvimento de cada atividade, apresenta a estrutura necessária para garantir um modelo de desenvolvimento sustentável e robusto, passível de continuidade, multiplicação e escala. Tratando-se de um **modelo de desenvolvimento participativo completo** (envolvimento da comunidade) com preocupações de diagnóstico de desafios, forças e oportunidades, assim como de envolvimento, sensibilização e capacitação, este projeto pode servir também como **piloto e ser replicado** em outras áreas e outros ecossistemas.

Por tudo isto, consideramos que o projeto deverá continuar a ser desenvolvido como um todo, ou seja, **todas as atividades, estratégias, eventos e ações planeados** devem, de facto, **ser realizadas**. Apesar do investimento do CVR e de dispormos de instalações físicas para desenvolver as ações de sensibilização (stand e showroom), capacitação (sala de reuniões e showroom), demonstração (laboratórios de reciclagem e valorização), e meios tecnológicos (realidade virtual e aumentada e equipamentos de valorização de resíduos), de uma equipa experiente e capacitada; das parcerias previstas (empresas, escolas e associações e universidades), e de todo o investimento já feito pelo Centro, **não dispomos da totalidade de meios**

*financeiros que nos permitam a execução total do projeto Vida+Sustentável. Desta forma, pedimos o **financiamento máximo (50 000 euros), para a concretização da forma mais completa possível.***

Por tudo isto, o CVR pede a retificação da avaliação para – **Lidera – Quando existe identificação fundamentada dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto, sustentando a sua adequação às atividades propostas para atingir os objetivos- 5 pontos.**

## B1

B1 — Grau de novidade da solução a implementar

Pontuação		Descrição
0	Não aborda. ....	O parâmetro em análise não é abordado/não pode ser avaliado por informação incompleta ou o projeto proposto apresenta produtos/serviços comparáveis aos já existentes.
1	Presente. ....	Quando o projeto a desenvolver apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos, mas não introduz nenhuma novidade ao nível técnico-científico.
3	Acelera. ....	O projeto proposto apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra um grau de novidade incremental.
5	Lidera. ....	O projeto proposto apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra uma novidade de natureza radical.

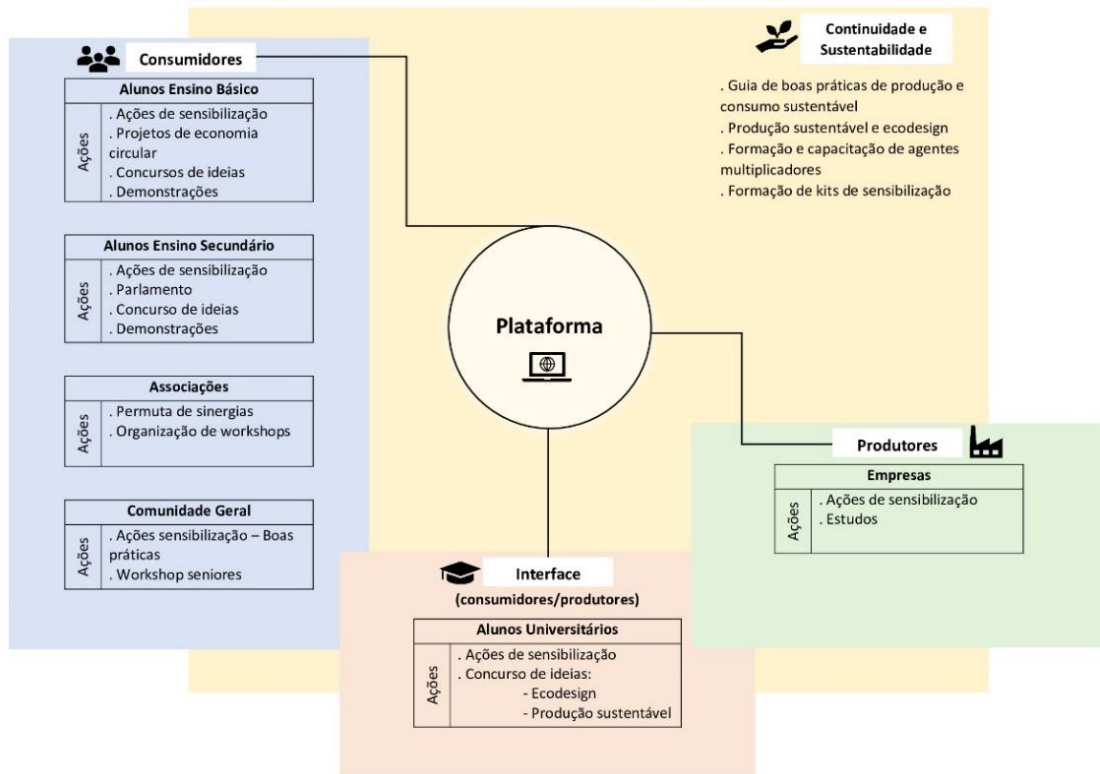
Relativamente ao **ponto B1**, o CVR recebeu a pontuação – acelera – O projeto proposto apresenta produtos e serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra um grau de natureza incremental – 3 pontos.

Por conceito, a **inovação radical** é representada por um produto ou processo que apresenta mudanças drásticas nas características de desempenho ou custo, criam novos mercados ou transformam os mercados existentes.

Com o projeto, há a criação de produtos/serviços e modelos organizacionais completamente inovadores para a comunidade (em detrimento aos modelos tradicionais), **fundamentado numa novidade.**

Com este projeto, O CVR propõe a criação de um **programa de formação e capacitação 4.0 para a cidadania e desenvolvimento sustentável**, baseado nos conceitos de economia circular, com especial enfoque na produção e consumo sustentáveis e que envolvem e abordam, **de forma inovadora, simultaneamente os diferentes atores – consumidores, produtores, interface.** Em vez de se dedicar a cada um dos intervenientes de forma isolada, o CVR criou um programa que não se limita à disseminação de conteúdos, mas antes aborda a temática de forma personalizada (com ações dedicadas a diferentes públicos, faixas etárias e setores – produtores, consumidores e interface), criando a vivência prática dos conceitos e a interatividade entre os intervenientes, formando e sensibilizando (memória descritiva e diagrama de gant, aqui resumido em esquema).

## Projeto **Vida+Sustentável**



Neste sentido, cumpre o conceito de inovação de natureza radical, na medida que, com o projeto, **há a criação de produtos/serviços e modelos organizacionais completamente inovadores para a comunidade** (em detrimento aos modelos tradicionais), **fundamentado numa novidade – a abordagem e interação simultânea de produtores consumidores e interface, num programa integrado.**

O CVR vai ainda mais além ao promover simbioses e ao compilar os resultados de forma a potencializar relações e de forma inovadora, gerar conteúdos que vão perpetuar e dar-lhes continuidade, potencializando resultados.

Neste sentido, cumpre o conceito de inovação de natureza radical, na medida que apresenta **mudanças drásticas nas características de desempenho ou custo, criam novos mercados e transformam os mercados existentes.**

Atividade 3 – Ações Vida+Sustentável – Produtores		
Tarefa 03.1 – Diagnóstico e Gestão Ambiental	No âmbito desta ação será realizada um diagnóstico ambiental a três empresas de setor de atividade distintos, nomeadamente o setor têxtil, calçado e cutelaria ou mobiliário. Estas empresas serão selecionadas no município de Guimarães. Esta ação terá como principal objetivo, melhorar a performance ambiental das empresas e determinar por exemplo o seu índice de circularidade e pegada de carbono. Serão avaliados os seus produtos principais, para isso serão necessárias visitas presenciais e a recolha de informação documental (ex. através de inquéritos), que permitam caracterizar o processo produtivo, nomeadamente os inputs (e.g., matérias-primas e energia) e outputs (e.g., emissões e resíduos). Prevê-se nesta fase a dedicação à empresa pelo menos duas vezes para validação de dados. De notar que, para que o estudo seja representativo da atividade da empresa, os dados recolhidos deverão corresponder aos últimos cinco (5) anos de atividade. Esta tarefa envolverá também o acompanhamento das respetivas empresas no processo de recolha informação.	1
Tarefa 03.2 – Simbioses Industriais	Esta ação tem como objetivo principal a qualificação das empresas para a identificação e promoção de simbioses industriais com empresas do mesmo setor e de outros setores. O princípio das simbioses industriais é enganadoramente simples, as empresas podem valorizar os seus recursos excedentários, sejam materiais, energia ou infraestruturas, através de redes de cooperação entre empresas numa determinada região. Para as empresas selecionadas (têxtil, calçado e cutelaria) deverão ser procuradas oportunidades, particularmente nos principais polos regionais, para criar cadeias de fornecimento mais resilientes e robustas, simultaneamente contribuindo para a competitividade e sustentabilidade do setor empresarial regional e nacional.	1
Tarefa 03.3 – Transferência de Tecnologia e Eco-inovação	Esta ação tem como principal objetivo promover a efetiva transferência de tecnologia de valorização de resíduos para o contexto empresarial, nomeadamente para três empresas selecionadas na ação anterior, e identificar outras oportunidades de valorização de resíduos e subprodutos através de ações de investigação e desenvolvimento (I+D). Esta fase permitirá qualificar não só as empresas selecionadas para a eco-inovação, mas também outras empresas congéneres através da publicação de um Guia de Apoio à Eco-inovação que identificará as principais tendências, as competências necessárias e os passos fundamentais para estabelecer uma estratégia empresarial de eco-inovação para PME.	3

Neste sentido foram criadas ações e atividades complementares que constituem um programa de formação e capacitação robusto, com **recurso a tecnologias inovadoras** (realidade virtual, impressão 3D, demonstrações interativas, entre outras) e com resultados inovadores (inovação radical) para a região (passíveis de replicação).

Atividade 4 – Estratégias de Inovação 4.0	
Tarefa 04.1 – Definição e Criação da Plataforma Vida+Sustentável	Nesta atividade serão definidos os requisitos, layout e conceitos para o desenvolvimento da plataforma digital «Vida+Sustentável». Para a validação desta plataforma, está prevista a criação de um grupo heterogêneo, no sentido de obter inputs e melhorias, para o seu lançamento final. Esta plataforma será utilizada para disponibilização de conteúdos digitais diversos
Tarefa 04.2 – Ações de Demonstração em Realidade Virtual	No âmbito desta tarefa serão utilizados recursos de realidade virtual em ações de demonstração e visitas técnicas ao CVR. Será utilizada uma tecnologia cujo mecanismo é aplicado a um interface digital (óculos Vuzix®) que conecta os utilizadores por via de um sistema informatizado, para construir uma plataforma realista e proporcionar ao visitante uma sensação de que o que está a ver é parte do real, simulando efeitos sonoros, visuais e táteis. O objetivo deste sistema imersivo é projetar o que é real no ambiente virtual em tempo real, utilizando ferramentas tecnológicas disponíveis, com o intuito de ampliar a sensação de realidade ao visitante, que no decorrer das ações de demonstração entrará em contacto com conceitos químicos e físicos complexos relacionados com valorização de resíduos e sustentabilidade ambiental, que desta forma serão mais facilmente apreendidos
Tarefa 04.3 – Desenvolvimento de Conteúdo E-learning	No âmbito desta tarefa, está prevista a criação de conteúdos digitais, disponibilizados na plataforma do projeto, ilustrativos de tecnologias de valorização, reciclagem e reutilização de subprodutos de vários processos produtivos, bem como boas práticas relacionadas com a valorização de resíduos. Adicionalmente, serão produzidos conteúdos relacionados com a definição dos conceitos de desenvolvimento sustentável, economia circular e eco-inovação, entre outros. Com base nos conteúdos desenvolvidos, será disponibilizado um questionário final, ajustado à faixa etária dos utilizadores e cuja aprovação se refletirá na obtenção de um diploma «Vida+Sustentável». A utilização destas ferramentas digitais, permitirá difundir de forma generalizada a informação, potenciando o aumento do espectro e faixa etária dos utilizadores

O projeto prevê a criação de produtos inovadores (diagrama de gant), conforme mostrado em candidatura. **Produtos que por si só constituem novidades de natureza radical**, importantes para a abordagem multidisciplinar e inovadora pretendida:

Atividade 5 – Continuidade e Sustentabilidade	
Tarefa 05.1 – Formação e Capacitação de Agentes Multiplicadores	(docentes, diretores associativos, colaboradores de empresas, líderes comunitários, entre outros) serão, no âmbito desta tarefa formados e devidamente capacitados no sentido de se tornarem agentes multiplicadores, garantindo continuidade das ações de sensibilização/educação ambiental e consequentemente a continuidade do projeto. nos temas: <b>CONSUMIDORES:</b> Noções básicas de Economia circular, modelos circulares e de boas práticas, para que a população possa fazer escolhas sustentáveis em relação aos bens e serviços no seu dia a dia (com menor exploração de recursos, minimização de geração de resíduos e processos produtivos menos agressivos). Promoção da aquisição do serviço em detrimento do equipamento, Promoção da escolha de equipamentos de baixo consumo energético e hídrico. Incentivo ao consumo de produtos alimentares de origem biológica e de produção local/regional e respectivos benefícios. Promoção da utilização de produtos reciclados e passíveis de serem reciclados e de produtos decorrentes de uma gestão e produção sustentáveis. Sensibilização da população para a existência e benefícios de serviços que utilizem produtos de limpeza ecológicos, da escolha de produtos com rótulo ecológico. Promoção de opções mais facilmente reparadas, reaproveitadas, reutilizadas ou recicladas, visando o aumento da vida útil dos produtos. Promoção da mobilidade sustentável e da utilização eficiente, da reutilização, reabilitação e regeneração das áreas urbanizadas e edificadas, bem como a utilização de espaços de uso múltiplo e de partilha. <b>PRODUTORES:</b> noções de desenvolvimento de modelos circulares e de boas práticas produtivas (futuros produtores) com base nos conceitos de economia circular, para promover condutas sustentáveis em relação aos bens e serviços na perspetiva do produtor e mercado (processos produtivos sustentáveis, alterações de diagrama, menor exploração de recursos, minimização de geração de resíduos e processos produtivos menos agressivos). Promoção do serviço em detrimento do equipamento, Promoção da escolha de equipamentos e processos de baixo consumo energético e hídrico e com pouco desperdício). Incentivo ao consumo de recursos e matérias primas local/regional e respectivos benefícios. Promoção da utilização de matérias-primas recicladas e passíveis de serem reciclados e/ou decorrentes de uma gestão e produção sustentáveis. Promoção de opções de produção em peças, passíveis de reparação, reaproveitadas, reutilizadas ou recicladas, visando o aumento da vida útil dos produtos. Promoção da utilização de espaços de uso múltiplo e de partilha
Tarefa 05.2 – Produção de Kits de Sensibilização	Está previsto o desenvolvimento, produção e distribuição de kits de sensibilização, contendo materiais informativos e pedagógicos com o objetivo de sensibilizar a comunidade para os conceitos de produção e consumo sustentáveis.
Tarefa 05.3 – Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis	Ações previstas para assegurar a continuidade dos produtos e resultados alcançados nos Concursos de Ideias. Nesta tarefa serão selecionados, a partir dos Concursos de Ideias, dois produtos sustentáveis para serem produzidos em impressão 3D, assegurando a perdurabilidade e memória futura do projeto. Pretende-se adicionalmente avaliar a viabilidade económica da colocação destes produtos no mercado.
Tarefa 05.4 – Guia de Boas Práticas Produção e Consumo Sustentável	A informação e conteúdos desenvolvidos ao longo do projeto, serão compilados sob a forma de um Guia de Boas Práticas para a Produção e Consumo Sustentável, sendo apresentados os resultados dos casos práticos analisados nas atividades 1, 2 e 3.

Pelo exposto, o CVR pede que seja retificada a avaliação para – **lidera – O projeto proposto apresenta produtos e serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra uma novidade de natureza radical – 5 pontos.**

## C1

### C1 — Impacto do projeto na sociedade

Pontuação	Descrição	
0	Não aborda. ....	O parâmetro em análise não é abordado/ não pode ser avaliado por informação incompleta ou os resultados esperados do projeto não têm impacto nas áreas chave mencionadas no n.º 3 do Aviso.
1	Presente. ....	Os resultados esperados do projeto evidenciam impactos em apenas uma das áreas chave mencionadas no n.º 3 do Aviso.
3	Acelera. ....	Os resultados esperados do projeto evidenciam impactos em várias áreas chave mencionadas no n.º 3 do Aviso.
5	Lidera. ....	Os resultados esperados do projeto evidenciam impactos em várias áreas chave e em várias tipologias mencionadas no n.º 3 do Aviso.

### C2 — Efeitos da comunicação e disseminação de resultados

Pontuação	Descrição	
0	Não aborda. ....	O parâmetro em análise não é abordado/ não pode ser avaliado por informação incompleta.
1	Presente. ....	Prevê apenas algumas ações isoladas de comunicação.
3	Acelera. ....	Prevê um conjunto de ações isoladas de divulgação, comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshop e através de conferências, congressos etc.).
5	Lidera. ....	Prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista à uma comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshop e através de conferências, congressos etc.), permitindo a sua replicabilidade.

Relativamente ao **ponto C1**, a avaliação atribuída ao CVR foi de 3 pontos – Os resultados esperados do projeto evidenciam impactos em várias áreas-chave mencionadas no nº3 do Aviso.

Em candidatura, na memória descritiva, é apresentado um quadro (replicado de seguida) com os **desafios/opportunidades**, as respetivas **Solução - Atividades/Medida propostas**, os **Resultados/Impacto Gerado**, assim como o respetivo **indicador e o progresso** até aos dias de hoje. São também apresentados, no documento “relativo a candidatura a a c”, todos os objetivos do aviso e todas as tipologias mencionadas no aviso, abrangidos pelo projeto, seus objetivos e resultados.

Conforme demonstrado em candidatura, **Os resultados esperados do projeto evidenciam impactos em várias áreas-chave e em várias tipologias mencionadas no nº3 do Aviso**, o que corresponderia, segundo o próprio Aviso, à pontuação **lidera (5 pontos)**.

Conforme candidatura:

Oportunidade	Solução - Atividades/Medida	Resultado/Impacto Gerado	Indicador	atual
<b>CONSUMIDORES</b>				
Escolhas pouco sustentáveis, da população ( <b>comunidade geral</b> ) em relação aos bens e serviços no seu dia-a-dia	Ações de sensibilização e demonstrações com Promoção: da aquisição do serviço em detrimento do equipamento, da escolha de equipamentos de baixo consumo energético e hídrico; do consumo de produção local/regional e respetivos benefícios; da utilização de produtos reciclados e passíveis de reciclagem e decorrentes de uma gestão e produção sustentáveis, da utilização de bens e serviços ecológicos; da reparação, reutilização; do aumento da vida útil dos produtos; da mobilidade sustentável e da utilização eficiente, da reutilização, reabilitação e regeneração das áreas urbanizadas e edificadas, bem como a utilização de espaços de uso múltiplo e de partilha.	Consumidores com Noções básicas de Economia circular, modelos circulares e de boas práticas. População preparada para fazer escolhas sustentáveis em relação aos bens e serviços no seu dia-a-dia (com menor exploração de recursos, minimização de geração de resíduos e processos produtivos menos agressivos).	500 Indivíduos sensibilizados	
Consumo excessivo, grande geração de resíduos		Redução do consumo, diminuição da geração de resíduos (consumo inteligente e sustentável)		
Cidadania pouco ativa no domínio do desenvolvimento sustentável ( <b>comunidade geral</b> )		Cidadania mais ativa no domínio do desenvolvimento sustentável		
Perdas ambientais e económicas decorrentes de atividades com condutas e/ou modelos económicos pouco sustentáveis ( <b>comunidade geral</b> )		Participação em Workshops tradicionais Menores Perdas ambientais e económicas decorrentes de atividades com condutas e/ou modelos económicos pouco sustentáveis		
Défice de educação socio ambiental- <b>Alunos do ensino básico</b> pouco sensibilizado para conceitos importantes de economia circular, as boas práticas em relação à produção e sobretudo ao consumo sustentável. Pouca participação, espírito crítico na temática.	Participação nas ações de sensibilização, projetos de economia circular, concursos de ideias e demonstrações, na temática de economia circular, as boas práticas em relação à produção e sobretudo ao consumo sustentável.	Alunos do ensino básico sensibilizados para conceitos importantes de economia circular, as boas práticas em relação à produção e sobretudo ao consumo sustentável. Alunos mais preparados para fazer e exigir condutas/modelos sustentáveis em relação aos bens e serviços no seu dia-a-dia	Participação de 300 alunos do ensino médio	90 alunos do ensino médio
Défice de educação socio ambiental- <b>Alunos do ensino secundário</b> pouco sensibilizado para conceitos importantes de economia circular, as boas práticas em relação à produção e sobretudo ao consumo sustentável. Pouca participação, espírito crítico e discussão na temática.	Participação nas ações de sensibilização, projetos de economia circular, concursos de ideias e demonstrações e a participação no parlamento jovem, na temática de economia circular, as boas práticas em relação à produção e sobretudo ao consumo sustentável.	Alunos do ensino secundário sensibilizados para conceitos importantes de economia circular, as boas práticas em relação à produção e sobretudo ao consumo sustentável. Alunos mais preparados para discutir, promover e exigir condutas/modelos sustentáveis em relação aos bens e serviços no seu dia a dia.	Participação de 300 alunos do ensino secundário	100 alunos do ensino secundário
Défice na dinamização e ou participação conjunta de <b>associações</b> em ações deste âmbito	Participação de diversas associações nas ações de sensibilização/demonstração/capacitação ambientais. Reunião de dados para a Base de dados para lojas de componentes e indivíduos/lojas de reparação. Promoção de workshops culturais de valorização de resíduos Facultadores de sinergias	Associações mais engajadas em ações e workshops.  Reforço das áreas de atuação das diversas associações e das sinergias para outros projetos	Participação de 10 associações	
<b>INTERFACE</b>				
Défice de sensibilização em relação a produção com preocupações socioambientais -Alunos do ensino universitário pouco sensibilizados para conceitos importantes de economia circular, as boas práticas em	Ações de sensibilização e demonstrações com Promoção: condutas sustentáveis em relação aos bens e serviços na perspetiva do produtor e mercado (processos produtivos sustentáveis, alterações de diagrama, menor exploração de recursos, minimização de geração de resíduos e processos produtivos menos agressivos);do serviço em detrimento do equipamento; da escolha de equipamentos e processos de baixo consumo energético e hídrico e com pouco desperdício); Incentivo ao consumo de recursos e matérias-	Futuros produtores com Noções básicas de Economia circular, modelos circulares e de boas práticas produtivas, mais preparados para fazer escolhas sustentáveis em relação aos bens e serviços na produção (com menor exploração de recursos, minimização de geração de resíduos e processos produtivos menos agressivos).		

relação à produção e sobretudo ao consumo sustentável. Pouca participação, espírito crítico na temática.	primas local/regional; da utilização de matérias-primas recicladas e passíveis de reciclagem e/ou decorrentes de uma gestão e produção sustentáveis; de opções de produção em peças, passíveis de reparação, reaproveitamento, visando o aumento da vida útil dos produtos.	Possíveis colaborações com as indústrias		
Perda de possíveis ideias de inovação e produção sustentáveis	Participação em concursos de ideias (Ecodesign e produção sustentável)	Aparecimento de novas ideias (Ecodesign e produção sustentável). Possibilidade de produção de coprodutos		
<b>PRODUTORES</b>				
Falta de sensibilização sobre os conceitos básicos de Economia Circular e os benefícios sociais, ambientais e económicos em relação à produção	Ações de sensibilização e demonstrações com Promoção: condutas sustentáveis em relação aos bens e serviços na perspetiva do produtor e mercado (processos produtivos sustentáveis, alterações de diagrama, menor exploração de recursos, minimização de geração de resíduos e processos produtivos menos agressivos); do serviço em detrimento do equipamento; da escolha de equipamentos e processos de baixo consumo energético e hídrico e com pouco desperdício); Incentivo ao consumo de recursos e matérias-primas local/regional; da utilização de matérias-primas recicladas e passíveis de reciclagem e/ou decorrentes de uma gestão e produção sustentáveis; de opções de produção em peças, passíveis de reparação, reaproveitamento, visando o aumento da vida útil dos produtos.	Produtores com Noções básicas de Economia circular, modelos circulares e de boas práticas produtivas, mais preparados para fazer escolhas sustentáveis em relação aos bens e serviços na produção (com menor exploração de recursos, minimização de geração de resíduos e processos produtivos menos agressivos	1 Ação sensibilização	
Perdas ambientais e económicas decorrentes de atividades produtivas com condutas e/ou modelos económicos pouco sustentáveis	Realização do diagnóstico ambiental/circular a três empresas de setor de atividade (têxtil, calçado e cutelaria ou mobiliário), visando melhorar a performance das empresas -índice de circularidade e pegada de carbono. Avaliação dos seus produtos principais para caracterizar <i>inputs</i> do processo produtivo (e.g., matérias-primas e energia) e <i>outputs</i> (e.g., emissões e resíduos).	Menos perdas ambientais e económicas decorrentes de atividades produtivas com condutas e/ou modelos económicos pouco sustentáveis	3 Diagnósticos	
Poucas sinergias entre empresas do mesmo setor Possíveis recursos tornam-se resíduos (excesso de consumo de recursos e geração de resíduos)	Identificação e promoção de simbioses industriais com empresas do mesmo setor e de outros setores. (promoção da valorização de recursos excedentários, sejam materiais, energia ou infraestruturas, através de redes de cooperação entre empresas numa determinada região.	Menor consumo de recursos e menor geração de resíduos Adoções de condutas produtivas mais sustentáveis	3 Guias de Simbiose Industrial	

Segundo o aviso:

- 3.2 — As tipologias abrangidas pelo presente Aviso são as seguintes:
  - 3.2.1 — Participação ativa do público (e.g., atividades de educação-ação, concursos de ideias);
  - 3.2.2 — Formação e capacitação, com efeito multiplicador e que potenciem a disseminação do conhecimento;
  - 3.2.3 — Sensibilização ambiental (excluindo campanhas publicitárias);
  - 3.2.4 — Participação passiva do público (por exemplo, exposições, materiais didáticos, guias práticos digitais, planos de sustentabilidade, conferências/seminários).

Conforme mostrado em candidatura:

“

*i) Áreas - chave a serem abordadas/promovidas;*

*O projeto/programa desenvolvido pretende, a participação/contribuição ativa do CVR, na construção de uma sociedade mais consciente, atenta e formada para compreender, praticar e exigir as boas práticas de produção, consumo e desenvolvimento sustentáveis, que assegurem a minimização da exploração/extração e importação de recursos (matérias-primas), a redução, reutilização, remanufatura e reciclagem de produtos e materiais (aumento da vida útil de produtos) e a minimização da produção de resíduos e sua valorização.*

*Assim, o programa compreende atividades e ações, que envolvem a comunidade em diferentes setores, ao abordar conceitos de economia circular com uma componente de iniciativas imateriais, ações de sensibilização e formação, inovadoras (4.0 – recurso à realidade virtual e componentes 3D), que abordam a temática da produção e consumo sustentáveis, nas suas diferentes vertentes e com públicos-alvo específicos envolvidos em diferentes fases do ciclo (produtores - empresas e consumidores – alunos, associações, universitários e comunidade em geral). Contribui, direta e indiretamente para as seis (6) áreas chave:*

*3.1.1— Alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais, no âmbito empresarial e do consumidor; 3.1.3 — Reduzir o desperdício de alimentos pelo retalho, pelo consumidor e ao longo das cadeias de produção e abastecimento; 3.1.4 — Promover a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida, e a redução da sua libertação para o ar, água e solo, minimizando os impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente; 3.1.5- Reduzir substancialmente a geração de resíduos, através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização e produtos e materiais; 3.1.6 — Prestar informação relevante aos cidadãos e aumentar a sua consciência ambiental e realçar o seu papel na promoção de um desenvolvimento sustentável, em aspetos como a explicação das faturas dos serviços de águas e resíduos, os boletins trimestrais de análises à qualidade da água para consumo humano, os impactos das descargas no saneamento de objetos ou materiais não adequados ao tratamento de águas residuais ou a deposição incorreta de resíduos nos equipamentos de recolha; 3.1.8 — Desenvolver e implementar ferramentas para monitorizar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável na criação de emprego e na promoção da cultura e dos produtos locais.*

ii) *Tipologias abrangidas;*

*Desenhado de forma completa e abrangente pretende uma abordagem multidisciplinar em diversas frentes, visando simultaneamente diferentes grupos da comunidade compreendendo as múltiplas tipologias do aviso, por promover: a participação ativa do público, em atividades de educação/sensibilização-ação, concursos de ideias, workshops, etc. (tipologia 3.2.1); a formação e capacitação, com efeito multiplicador e que potenciem a disseminação do conhecimento, com workshops específicos e formação de agentes multiplicadores (tipologia 3.2.2); a sensibilização ambiental, mediante ações e atividades específicas, adaptadas aos diferentes públicos-alvo (tipologia 3.2.3); e a participação passiva do público, pelo desenvolvimento de exposições, materiais didáticos, disponibilização de guias práticos digitais e conteúdos, sensibilizar para a adoção de planos de sustentabilidade, participação em conferências/seminários (tipologia 3.2.4). ”*

Assim o CVR pede a retificação da pontuação para: **Os resultados esperados do projeto evidenciam impactos em várias áreas-chave e em várias tipologias mencionadas no nº3 do Aviso - lidera (5 pontos).**

## C2

C2 — Efeitos da comunicação e disseminação de resultados

Pontuação	Descrição	
0	Não aborda . . . . .	O parâmetro em análise não é abordado/ não pode ser avaliado por informação incompleta.
1	Presente . . . . .	Prevê apenas algumas ações isoladas de comunicação.
3	Acelera . . . . .	Prevê um conjunto de ações isoladas de divulgação, comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshop e através de conferências, congressos etc.).
5	Lidera . . . . .	Prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista à uma comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshop e através de conferências, congressos etc.), permitindo a sua replicabilidade.

Relativamente ao **ponto C2**, a avaliação atribuída ao CVR foi de 3 pontos – Prevê um conjunto de ações isoladas de divulgação, comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshops e através de conferências, congressos, etc).

No entanto, conforme mostrado em candidatura, é apresentada uma estratégia clara, coerente e multidisciplinar de comunicação e disseminação de resultados, que vai além de um conjunto de ações isoladas de divulgação, comunicação e disseminação de resultados, ou meramente mediante as próprias atividades (ações de sensibilização, workshops, oficinas, congresso WASTES, etc.). Embora todas as atividades tenham este carácter de disseminação e comunicação de resultados, conforme demonstrado, em candidatura e até pela própria génese do CVR, há uma preocupação clara de, **mediante um conjunto de ações coerente e complementares de divulgação técnico-científica, promover uma comunicação e disseminação de resultados alargada, permitindo a sua replicabilidade**, sobretudo pelos inúmeros centros, que tal como o

CVR, pela sua estrutura, capacitação e meios físicos e técnicos especializados, podem replicar e promover “programas completos de formação e sensibilização”.

*Conforme candidatura:*

“

***i) Disseminação: comunicação e disseminação de resultados;***

*Um projeto deste tipo, que pretende a sensibilização/capacitação da população, nos seus diferentes setores, para questões socio ambientais importantes, princípios de EC e economia participativa, etc. exige estratégias de divulgação e comunicação fortes, uma vez que o cumprimento dos objetivos propostos e o desenvolvimento do programa e das suas medidas associadas, dependem e são potencializados, fundamentalmente, pela participação e envolvimento dos diferentes públicos-alvo. A concretização do modelo está ligada às atividades físicas propostas (adequação do espaço, da tecnologia, ações de sensibilização, ações de capacitação e formação, banco de dados de produtores e talentos para reparações, workshops culturais, desenvolvimento de conteúdo, criação da plataforma, etc.), mas sobretudo à divulgação e comunicação das medidas associadas, para que a população possa conhecer e tornar-se parte ativa. Esse envolvimento vai traduzir-se na formação e sensibilização dos intervenientes e na consequente disseminação e divulgação dos conceitos e princípios de economia circular e na participação nas ações de sensibilização, oficinas e eventos e formação de agentes multiplicadores. Da mesma forma, se objetivamos o crescimento deste modelo em específico e a sua multiplicação (assim como de novos modelos cooperativos), se queremos que a população colabore e exija este tipo de economia, modelos e conceitos, exija uma produção e consumo sustentáveis, os resultados e impactos nas suas três dimensões devem ser disseminados. Ao verificar os benefícios decorrentes dos projetos, a população fica mais familiarizada e consciente da importância destas soluções alternativas (aos modelos tradicionais) e sustentáveis, dos modelos circulares e da necessidade da produção e consumo inteligentes e sustentáveis. O CVR tem na sua equipa profissionais especializados em marketing e comunicação que, em conjunto com a equipa técnica (desenvolvimento de conteúdo), planeou:*

*- Ações de divulgação e de sensibilização, dedicadas a diferentes públicos; - Criação da plataforma, com diversas funcionalidades e conteúdos (flexível) e que mostra especificamente resultados para se definirem novas estratégias de crescimento e multiplicação de valor e se promova a educação do consumidor e produtor; - Produção e distribuição de conteúdo e material de divulgação (folhetos, apresentações, etc.);- Distribuição do material em escolas, associações, estabelecimentos comerciais, assim como nas ações de sensibilização, eventos e oficinas; -Reuniões com a direção de escolas e de associações e realização de oficinas;- Ação de divulgação e sensibilização sobre a economia circular e as iniciativas nos eventos/ações e atividades comunidade, com diversas medidas e projetos de EC associado;-Entrevistas nos jornais e rádios locais (apresentação do projeto e de resultados); -Criação das páginas nas redes sociais e site;- Evento Final com a comunidade, com a publicação dos principais indicadores.”*

*Relativamente à replicabilidade e outras formas de comunicação e disseminação de resultados:*

“

**ii) “Sustentabilidade: demonstração da continuidade do projeto a ser desenvolvido**

*Foram consideradas diversas estratégias, que são fundamentais para agregar valor e potencializar o crescimento do projeto, de forma a garantir a sua sustentabilidade e continuidade:*

**Estabelecimento de Parcerias** - *Foram planeadas diferentes parcerias que visam potencializar e multiplicar os impactos gerados das ações, promover a sustentabilidade, a continuidade e o crescimento do projeto e assegurar a possibilidade de ser replicado - **associações** com - Indicação de talentos para reparações e oficinas/workshops culturais e tradicionais; Promoção de ações de sensibilização conjuntas; participação em eventos de divulgação do projeto e seus conceitos, etc.; os **alunos**- Desafio ao desenvolvimento de projetos, em diferentes níveis, participação em concursos de ideias, na divulgação, eventos e claro, como participantes nas ações de sensibilização/capacitação e em oficinas; **professores e dirigentes associativos** - Orientação e Desenvolvimento de pequenos projetos/atividades com os alunos no âmbito da Economia circular,- Participação como agentes multiplicadores, responsáveis pela continuidade das ações de sensibilização e educação ambiental; **Comunidade** - Partilha de talentos (disponibilizados em eventos e site) - Participação em eventos e ações de sensibilização*

- **Formação/capacitação de agentes multiplicadores** - *Professores, dirigentes associativos e monitores tornar-se-ão agentes multiplicadores, garantindo continuidade das ações de sensibilização/educação ambiental e consequentemente a continuidade do projeto. Serão produzidos kits de sensibilização, com os conteúdos referentes aos princípios e boas práticas da economia circular, sobretudo no âmbito da produção e consumo sustentáveis.*

- **Disponibilização de uma plataforma digital** – *A plataforma digital complementa, potencializa e multiplica o projeto e garante que este atinge mais pessoas e mais territórios.*

- **Acompanhamento da qualidade e estratégias de divulgação.**

*Acreditamos que o projeto, completamente estruturado de forma ponderada, com todas as atividades complementares, características, planeamento, parcerias e por abranger simultaneamente vários setores da sociedade de forma integrada, permite uma sensibilização/capacitação eficaz, em diferentes vertentes e segundo diferentes perspectivas, visando um fim comum – A formação e capacitação da sociedade. Por tudo isto e pelas importantes estratégias de gestão e divulgação associadas, o projeto torna-se sustentável e passível de ser usado como projeto piloto e **REPLICADO, sendo totalmente viável a sua aplicação noutras territórios, por centros tecnológicos ou outras entidades.***

No diagrama de Gant, é ainda apresentada a **atividade 6, dedicada à comunicação e disseminação de resultados. Nele, são ainda apresentadas diversas atividades de disseminação e comunicação complementares gerais e técnico científico.**

Atividade 6 – Comunicação e Disseminação de Resultados	
Tarefa 06.1- Plano de Comunicação	Um projeto desta tipologia, que objetiva a sensibilização/capacitação da população, nos seus diferentes setores, para questões socioambientais importantes, princípios de EC e economia participativa, entre outros, exige estratégias de divulgação e comunicação fortes, uma vez que o cumprimento dos objetivos propostos e o desenvolvimento do programa e das suas medidas associadas, dependem e são potencializados, fundamentalmente, pela participação e envolvimento dos diferentes públicos-alvo.  Esta atividade tem como objetivo principal garantir a implementação do conceito «Vida+Sustentável», e disseminar os principais resultados do projeto para uma grande comunidade de público-alvo. Pretende-se criar um plano de comunicação, onde será estabelecida a agenda das diferentes ações de divulgação e sensibilização, bem como os diferentes públicos a atingir. Será desenvolvida a identidade gráfica, que inclui o logótipo do projeto, com o objetivo de criar uma imagem comum para ser usada em todas as atividades relacionadas com atividades de comunicação e disseminação.
Tarefa 06.2 – Ações de Disseminação à Comunidade	A concretização do plano de comunicação está ligada às atividades físicas propostas (adequação do espaço, da tecnologia, ações de sensibilização, ações de capacitação e formação, banco de dados de produtores e talentos para reparações, workshops culturais, desenvolvimento de conteúdo, criação da plataforma, etc.), mas sobretudo à divulgação e comunicação das medidas associadas, para que a população possa conhecer e tornar-se parte ativa. Esse envolvimento vai traduzir-se na formação e sensibilização dos intervenientes e na consequente disseminação e divulgação dos conceitos e princípios de economia circular e na participação nas ações de sensibilização, oficinas e eventos, formação de agentes multiplicadores. Da mesma forma, se objetivamos o crescimento deste modelo em específico e a sua multiplicação (assim como de novos modelos cooperativos), se queremos que a população colabore e exija este tipo de economia, modelos e conceitos, exija uma produção e consumo sustentáveis, os resultados e impactos nas suas três dimensões devem ser disseminados. Ao verificar os benefícios decorrentes dos projetos, a população fica mais familiarizada e consciente da importância destas soluções alternativas (aos modelos tradicionais) e sustentáveis, dos modelos circulares e da necessidade da produção e consumo inteligentes e sustentáveis. O CVR tem na sua equipa profissionais especializados em marketing e comunicação que, em conjunto com a equipa técnica (desenvolvimento de conteúdo), planeou: -Ações de divulgação e de sensibilização, dedicadas a diferentes públicos;  -Criação da plataforma, com diversas funcionalidades e conteúdos (flexível) e que mostra especificamente resultados para se definirem novas estratégias de crescimento e multiplicação de valor e se promova a educação do consumidor; -Produção e distribuição de conteúdo e material de divulgação (folhetos, apresentações, etc.); - Distribuição do material em escolas, associações, estabelecimentos comerciais, assim como nas ações de sensibilização, eventos e oficinas; - Reuniões com a direção de escolas e de associações e realização de oficinas; - Ação de divulgação e sensibilização sobre a economia circular e as iniciativas nos eventos/ações e atividades comunidade, com diversas medidas e projetos de EC associado; -Entrevistas nos jornais e rádios locais (apresentação do projeto e de resultados); -Criação das páginas nas redes sociais e site; - Evento Final com a comunidade, com a publicação dos principais indicadores.
Tarefa 06.3 – Ações de Disseminação Científica	A divulgação científica também será alocada através da publicação de, pelo menos, 2 artigos peer review em publicações de acesso livre e apresentações em, pelo menos, 2 eventos e conferências. Uma lista de eventos relevantes será estabelecida nos primeiros seis meses do projeto e atualizada regularmente.

Muitas das estratégias e ações **promovem ainda a compilação e relacionam conteúdos e fazem essa disseminação de forma integrada, completa e alargada**, como pode ser observado nas **atividades 3 e atividades 5**.

Atividade 3 – Ações Vida+Sustentável – Produtores		
Tarefa 03.1 – Diagnóstico e Gestão Ambiental	No âmbito desta ação será realizada um diagnóstico ambiental a três empresas de setor de atividade distintos, nomeadamente o setor têxtil, calçado e cutelaria ou mobiliário. Estas empresas serão selecionadas no município de Guimarães. Esta ação terá como principal objetivo, melhorar a performance ambiental das empresas e determinar por exemplo o seu índice de circularidade e pegada de carbono. Serão avaliados os seus produtos principais, para isso serão necessárias visitas presenciais e a recolha de informação documental (ex. através de inquéritos) que permitam caracterizar o processo produtivo, nomeadamente os inputs (e.g., matérias-primas e energia) e outputs (e.g., emissões e resíduos). Prevê-se nesta fase a deslocação à empresa pelo menos duas vezes para validação de dados. De notar que, para que o estudo seja representativo da atividade da empresa, os dados recolhidos deverão corresponder aos últimos cinco (5) anos de atividade. Esta tarefa envolverá também o acompanhamento das respetivas empresas no processo de recolha informação.	1
Tarefa 03.2 – Simbioses Industriais	Esta ação tem como objetivo principal a qualificação das empresas para a identificação e promoção de simbioses industriais com empresas do mesmo setor e de outros setores. O princípio das simbioses industriais é enganadoramente simples; as empresas podem valorizar os seus recursos excedentários, sejam materiais, energia ou infraestruturas, através de redes de cooperação entre empresas numa determinada região. Para as empresas selecionadas (têxtil, calçado e cutelaria) deverão ser procuradas oportunidades, particularmente nos principais polos regionais, para criar cadeias de fornecimento mais resilientes e robustas, simultaneamente contribuindo para a competitividade e sustentabilidade do setor empresarial regional e nacional.	1
Tarefa 03.3 – Transferência de Tecnologia e Eco-inovação	Esta ação tem como principal objetivo promover a efetiva transferência de tecnologia de valorização de resíduos para o contexto empresarial, nomeadamente para três empresas selecionadas na ação anterior, e identificar outras oportunidades de valorização de resíduos e subprodutos através de ações de investigação e desenvolvimento (I&D). Esta fase permitirá qualificar não só as empresas selecionadas para a eco-inovação, mas também outras empresas congéneres através da publicação de um Guia de Apoio à Eco-inovação que identificará as principais tendências, as competências necessárias e os passos fundamentais para estabelecer uma estratégia empresarial de eco-inovação para PME.	3

Atividade 5 – Continuidade e Sustentabilidade		
Tarefa 05.1 – Formação e Capacitação de Agentes Multiplicadores	(docentes, diretores associativos, colaboradores de empresas, líderes comunitários, entre outros) serão, no âmbito desta tarefa formados e devidamente capacitados no sentido de se tornarem agentes multiplicadores, garantindo continuidade das ações de sensibilização/educação ambiental e consequentemente a continuidade do projeto, nos temas: <b>CONSUMIDORES:</b> Noções básicas de Economia circular, modelos circulares e de boas práticas, para que a população possa fazer escolhas sustentáveis em relação aos bens e serviços no seu dia a dia (com menor exploração de recursos, minimização de geração de resíduos e processos produtivos menos agressivos). Promoção da aquisição do serviço em detrimento do equipamento, Promoção da escolha de equipamentos de baixo consumo energético e hídrico. Incentivo ao consumo de produtos alimentares de origem biológica e de produção local/regional e respetivos benefícios. Promoção da utilização de produtos reciclados e passíveis de serem reciclados e de produtos decorrentes de uma gestão e produção sustentáveis. Sensibilização da população para a existência e benefícios de serviços que utilizem produtos de limpeza ecológicos, da escolha de produtos com rótulo ecológico. Promoção de opções mais facilmente reparadas, reaproveitadas, reutilizadas ou recicladas, visando o aumento da vida útil dos produtos. Promoção da mobilidade sustentável e da utilização eficiente, da reutilização, reabilitação e regeneração das áreas urbanizadas e edificadas, bem como a utilização de espaços de uso múltiplo e de partilha. <b>PRODUTORES:</b> noções de desenvolvimento de modelos circulares e de boas práticas produtivas (futuros produtores) com base nos conceitos de economia circular, para promover condutas sustentáveis em relação aos bens e serviços na respetiva do produtor e mercado (processos produtivos sustentáveis, alterações de diagrama, menor exploração de recursos, minimização de geração de resíduos e processos produtivos menos agressivos). Promoção do serviço em detrimento do equipamento, Promoção da escolha de equipamentos e processos de baixo consumo energético e hídrico e com pouco desperdício). Incentivo ao consumo de recursos e matérias primas local/regional e respetivos benefícios. Promoção da utilização de matérias-primas recicladas e passíveis de serem reciclados e/ou decorrentes de uma gestão e produção sustentáveis. Promoção de opções de produção em peças, passíveis de reparação, reaproveitadas, reutilizadas ou recicladas, visando o aumento da vida útil dos produtos. Promoção da utilização de espaços de uso múltiplo e de partilha	
Tarefa 05.2 – Produção de Kits de Sensibilização	Está previsto o desenvolvimento, produção e distribuição de kits de sensibilização, contendo materiais informativos e pedagógicos com o objetivo de sensibilizar a comunidade para os conceitos de produção e consumo sustentáveis.	
Tarefa 05.3 – Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis	Ações previstas para assegurar a continuidade dos produtos e resultados alcançados nos Concursos de Ideias. Nesta tarefa serão selecionados, a partir dos Concursos de Ideias, dois produtos sustentáveis para serem produzidos em impressão 3D, assegurando a perdurabilidade e memória futura do projeto. Pretende-se adicionalmente avaliar a viabilidade económica da colocação destes produtos no mercado.	
Tarefa 05.4 – Guia de Boas Práticas Produção e Consumo Sustentável	A informação e conteúdos desenvolvidos ao longo do projeto, serão compilados sob a forma de um Guia de Boas Práticas para a Produção e Consumo Sustentável, sendo apresentados os resultados dos casos práticos analisados nas atividades 1, 2 e 3.	

Por outro lado, a **atividade 4, reforça a replicabilidade** do projeto, já que as suas medidas tem resultados passíveis de serem usados não só pelos anos que se seguem, mas em diversos centros e setores dentro e fora da região.

Atividade 4 – Estratégias de Inovação 4.0	
Tarefa 04.1 - Definição e Criação da Plataforma Vida+Sustentável	Nesta atividade serão definidos os requisitos, layout e conceitos para o desenvolvimento da plataforma digital «Vida+Sustentáveis». Para a validação desta plataforma, está prevista a criação de um grupo heterogêneo, no sentido de obter inputs e melhorias, para o seu lançamento final. Esta plataforma será utilizada para disponibilização de conteúdos digitais diversos
Tarefa 04.2 - Ações de Demonstração em Realidade Virtual	No âmbito desta tarefa serão utilizados recursos de realidade virtual em ações de demonstração e visitas técnicas ao CVR. Será utilizada uma tecnologia cujo mecanismo é aplicado a um interface digital (óculos Vuzix®) que conecta os utilizadores por via de um sistema informatizado, para construir uma plataforma realista e proporcionar ao visitante uma sensação de que o que está a ver é parte do real, simulando efeitos sonoros, visuais e táteis. O objetivo deste sistema imersivo é projetar o que é real no ambiente virtual em tempo real, utilizando ferramentas tecnológicas disponíveis, com o intuito de ampliar a sensação de realidade ao visitante, que no decorrer das ações de demonstração entrará em contacto com conceitos químicos e físicos complexos relacionados com valorização de resíduos e sustentabilidade ambiental, que desta forma serão mais facilmente apreendidos
Tarefa 04.3 - Desenvolvimento de Conteúdo E-learning	No âmbito desta tarefa, está prevista a criação de conteúdos digitais, disponibilizados na plataforma do projeto, ilustrativos de tecnologias de valorização, reciclagem e reutilização de subprodutos de vários processos produtivos, bem como boas práticas relacionadas com a valorização de resíduos. Adicionalmente, serão produzidos conteúdos relacionados com a definição dos conceitos de desenvolvimento sustentável, economia circular e eco-inovação, entre outros. Com base nos conteúdos desenvolvidos, será disponibilizado um questionário final, ajustado à faixa etária dos utilizadores e cuja aprovação se refletirá na obtenção de um diploma «Vida+Sustentável». A utilização destas ferramentas digitais, permitirá difundir de forma generalizada a informação, potenciando o aumento do espectro e faixa etária dos utilizadores

Por tudo isto, o CVR pede a retificação da pontuação para :

**Prevê um conjunto de ações coerente e complementares de divulgação técnico-científica, com vista a uma comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshops e através de conferências, congressos, etc.), permitindo a sua replicabilidade, correspondente a 5 pontos**



500 - Município de Santo Tirso

# AUDIÊNCIA PRÉVIA

**Projeto**

**“Desenvolvimento de um Turismo Sustentável em Santo Tirso”**

**Candidatura ao Fundo Ambiental**

**Aviso nº 7777/2020**

**Promotor: Câmara Municipal de Santo Tirso**

**11 de agosto de 2020**

Nos termos do artigo 122º do Código do Procedimento Administrativo, e no âmbito do processo de Audiência Prévia ao Aviso nº 7777/2020 – ENEA - Produção e Consumos Sustentáveis, a Câmara Municipal de Santo Tirso vem por este meio pronunciar-se sobre a análise de mérito atribuída ao Projeto nº 500, conforme a seguir se apresenta.

## **A1 — Coerência e racionalidade da candidatura**

### **A1.1 — Clareza e pertinência dos objetivos, em alinhamento com os objetivos gerais e específicos**

Em acordo.

### **A1.2 — Solidez do conceito e a credibilidade do planeamento proposto**

Consideramos que o planeamento se encontra bem detalhado, fundamentado e estruturado e adequado à prossecução dos objetivos definidos. Conforme apresentado em sede de candidatura, foi apresentado um cronograma devidamente detalhado com as ações e diversas atividades a desenvolver, assim como o horizonte temporal para a sua implementação.

Projeto - Desenvolvimento de um Turismo Sustentável em Santo Tirso				
Calendarização				
Ações	ago/20	set/20	out/20	nov/20
<b>Ação I - Plano de Ação para a Sustentabilidade em Turismo em Santo Tirso</b>				
Criação da Rede de Stakeholders e Laboratórios Temáticos de "Auscultação"				
Plano de Ação para a Sustentabilidade em Turismo				
Workshop de apresentação e divulgação do Plano de Ação				
<b>Ação II - -- Sensibilização e Capacitação dos Agentes e Comunidade Local para a Sustentabilidade</b>				
Materias de Divulgação e Sensibilização				
Concurso "Semear Sustentabilidade" inter-escolas				
Concurso de transformação de resíduos				
Ciclo de Workshops				
<b>Ação III - Projeto Piloto – Upcycling no município de Santo Tirso*</b>				
Oficinas de conservação, reparação e upcycling de objetos				
Mercados de trocas e feiras de segunda mão com a comunidade (escolas, juntas de freguesias, IPPS,				
Criação de clubes temáticos (por exemplo clube de costura, reaproveitamento de resíduos)				
<b>Ação IV – Monitorização dos Resultados do Projeto</b>				
Comissão de Acompanhamento				
Expert para produção dos relatórios de monitorização				
<b>Ação V – Workshop Final com Exposição Integrada</b>				
Workshop Final				
Exposição de peças que utilizem resíduos como matéria-prima				

A realização das ações e atividades acima mencionadas, no horizonte temporal definido, teve em consideração uma equipa técnica de 4 elementos, conforme apresentado em sede de candidatura:

- João Paulo Correia: para a Gestão e Coordenação Financeira do Projeto;
- Vera Araújo: para a Gestão Estratégica do Projeto;
- Luísa Marinho: para a Coordenação Técnica e execução do projeto;
- Cristiana Nóbrega: para apoio administrativo e organização dos dossiers do projeto.

Todos os aspetos inerentes ao processo de implementação do projeto encontram-se devidamente salvaguardados, desde a gestão financeira, passando pela coordenação técnica, gestão operacional e administrativa até à gestão geral e estratégica.

Complementarmente as atividades e ações da especialidade serão contratualizadas por experts e especialistas em regime de prestação de serviços.

Efetivamente consideramos que o Diagrama de Gant acima apresentado e a equipa técnica apresentada, representam os instrumentos mais adequados de controle de planeamento do projeto.

### **A1.3 — Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto.**

Consideramos que se encontram fundamentados os meios físicos e financeiros a envolver no projeto, estando sustentado a sua adequação às atividades propostas para atingir os objetivos.

Conforme referido em sede de candidatura, os projetos na área da sustentabilidade, da economia circular e educação ambiental, têm vindo a ser operacionalizados predominantemente pela Divisão de Ambiente e Sustentabilidade e pela Divisão de Desenvolvimento Económico – INVEST Santo Tirso.

A Câmara Municipal de Santo Tirso está a implementar a Estratégia Municipal de Educação Ambiental e Cidadania 2020, em torno de um conjunto de eixos temáticos e de objetivos estratégicos que prosseguem políticas ativas de sustentabilidade, economia circular.

Para além desta Estratégia, a Câmara Municipal de Santo Tirso tem vindo a desenvolver inúmeros projetos de Educação e Valorização Ambiental e de Apoio ao Empreendedorismo e às Empresas nas vertentes da Economia Circular e da Sustentabilidade Ambiental e Social.

Duas divisões desta Câmara Municipal, mais concretamente a Divisão de Ambiente e Sustentabilidade e a Divisão de Desenvolvimento Económico – INVEST Santo Tirso, têm vindo a ter um papel ativo neste domínio, a primeira mais ao nível da sustentabilidade e da valorização e educação ambiental, a segunda mais ao nível da preparação de empreendedores, investidores, empresas e agentes económicos para os desafios da economia circular, da sustentabilidade ambiental e social.

Desta forma a adequação dos meios físicos para a implementação do projeto está inerente à Divisão de Desenvolvimento Económico - INVEST Santo Tirso e da Divisão de Ambiente e Sustentabilidade, sendo as atividades e ações da especialidade contratualizadas por experts e especialistas em regime de prestação de serviços.

Quanto aos meios financeiros, de acordo com o Aviso nº 7777/2020 – ENEA, prevê-se uma taxa de cofinanciamento de 70%, sendo os restantes 30% suportados pelo Orçamento Municipal.

## **A2 — Qualificação e adequação das equipas/consórcio**

### **A2.1 — Qualificação e adequação das equipas;**

Em acordo.

### **A2.2 — Qualificação e adequação do consórcio (se aplicável).**

Não aplicável.

## **B — Inovação**

### **B1 — Grau de novidade da solução a implementar**

Consideramos que o projeto proposto apresenta produtos/serviços significativamente melhorados ou novos e demonstra uma novidade de natureza radical, para o concelho de Santo Tirso.

A este propósito apresentamos a forma de avaliar o grau de inovação atendendo aos critérios utilizados no âmbito das políticas do Portugal 2020:

- Amplitude da Inovação e Adequação ao Mercado:
  - Inovação Tecnológica (produto ou processo);
  - Inovação de Marketing;
  - Inovação Organizacional.
- Grau de novidade e difusão:
  - Região/empresa;
  - Mercado nacional;
  - Mercado mundial.

Importa aqui analisar o grau de novidade e difusão, e a abrangência da inovação no mercado:

- Novo para o mundo (âmbito internacional): introdução de inovação com o grau de novidade ao nível internacional (inovação no mercado global);
- Novo para o mercado (âmbito nacional): introdução de inovação no mercado nacional;

- Novo para a região/empresa: o requisito mínimo para se considerar uma inovação é que a mudança introduzida tenha sido nova para uma região/empresa. A inovação pode já ter sido implementada por outras regiões/empresas, mas é nova para a empresa ou região que a implementa.

Desta forma considera-se que este projeto apresentado pela Câmara Municipal de Santo Tirso, cumpre o requisito da inovação radical para a região, não tendo sido até ao momento implementado um projeto desta natureza em Santo Tirso, com um conjunto tão estruturado de ações, que são coerentes e sequencias entre si, e que assentem em pilares fundamentais:

- Envolver os vários stakeholders relevantes (comunicar escolar, comunidade local, agentes económicos, empresas, agentes da economia social, movimento associativo, empreendedores, corpo técnico da Câmara Municipal);
- Envolver todos os stakeholders num processo coletivo, colaborativo e de co-criação para a sustentabilidade e economia circular;
- Informar, sensibilizar e capacitar para a sustentabilidade e para a economia circular;
- Promover a criatividade e a inovação a partir da Economia Circular e Upcycling;
- Promover o design sustentável das atividades económicas;
- Promover ações de disseminação de boas práticas e de transferibilidade para outras atividades económicas.

## **B2 — Tipo de inovação a implementar**

Consideramos que o projeto apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise: económica, social e ambiental.

Como referido em sede de candidatura, este projeto tem como âncora a promoção do desenvolvimento das condições para a sustentabilidade em Santo Tirso, trabalhada neste projeto com foco na área do turismo, mas alargada a outros setores de atividades, como o setor têxtil, através do desenvolvimento de uma experiência piloto de upcycling.

Pretende-se desenvolver e implementar os princípios da sustentabilidade em Santo Tirso com enfoque nas pessoas, através de um conjunto de ações que vão desde a participação ativa do público, passando pela sensibilização ambiental e por ações de capacitação, que certamente irão produzir um efeito multiplicador e de disseminação de boas práticas, afirmando a sustentabilidade como um vetor para o desenvolvimento económico, social e ambiental, em todo o território.

Efetivamente consideramos que a sustentabilidade deverá ser considerada a três níveis – sustentabilidade ambiental, sustentabilidade social e sustentabilidade económica, sendo que, em

termos gerais, a sustentabilidade social parece ter vindo a ser descurada, sendo uma das principais atuações, ou seja, onde se deve privilegiar o envolvimento da comunidade (local, escolar) e agentes locais na atividade turística.

Este projeto pretende envolver ativamente as forças vivas do concelho de Santo Tirso, as empresas e agentes turísticos locais, a comunidade local, o movimento associativo, incluindo IPSS e associações culturais e desportivas, a comunidade escolar, de forma a que a comunidade local deste concelho e todos os agentes locais considerem positivos os efeitos do desenvolvimento económico no geral, e do Turismo, em particular, neste território.

Este projeto sensibilizará e capacitará as pessoas, os jovens e os agentes económicos do território para a transformação de comportamentos que assegurem menor consumo de recursos e maior reciclagem para potenciar o reaproveitamento de recursos, assim como para desenvolver iniciativas para uma utilização ecológica de recursos, de forma a potenciar a sustentabilidade ambiental.

Em nosso entender garantidos os princípios da sustentabilidade ambiental e da sustentabilidade social aqui defendidos, estão garantidos os princípios da sustentabilidade económica, porque será promovido um crescimento económico evitando a degradação de recursos, porque assenta nos princípios da sustentabilidade.

A participação ativa do público, a capacitação, e envolvimento dos agentes e comunidade local, para um desenvolvimento sustentável da atividade turística em Santo Tirso, deverá ser o eixo central de atuação deste projeto.

## **C — Resultados esperados**

### **C1 — Impacto do projeto na sociedade, em particular na concretização dos objetivos identificados no n.º 2 e das áreas chave definidas no n.º 3 do Aviso;**

Consideramos que os resultados esperados do projeto, evidenciam impactos em várias áreas chave e em várias tipologias mencionadas no nº 3 deste aviso.

O projeto que aqui se apresenta tem foco numa área chave de atuação do Aviso nº 7777/2020, a saber 3.1.8 – Desenvolver e implementar ferramentas para monitorizar os impactos do desenvolvimento sustentável na criação de emprego e na promoção da cultura e produtos locais. Mas este foco principal de atuação, tendo em consideração as diversas ações e atividades do projeto produzirá efeitos diretos nas seguintes áreas:

3.1.5 — Reduzir substancialmente a geração de resíduos, através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização e produtos e materiais;

3.1.6 — Prestar informação relevante aos cidadãos e aumentar a sua consciência ambiental e realçar o seu papel na promoção de um desenvolvimento sustentável.

Este projeto abrange também diversas tipologias de atuação, conforme apresentado em sede de candidatura.

- Participação ativa do público;
- Capacitação;
- Sensibilização ambiental;
- Participação passiva do público.

Igualmente como apresentado em sede de candidatura são evidentes a criação dos seguintes resultados:

- 1 rede de stakeholders em Santo Tirso para o desenvolvimento sustentável;
- 1 plano de ação para diretrizes para a sustentabilidade;
- 1 workshop de apresentação do plano de ação para a sustentabilidade;
- 6 campanhas social media marketing para divulgação e sensibilização, complementadas com a distribuição de 50 cartazes e de 500 brochuras;
- 2 ações de sensibilização para a sustentabilidade, através de dois concursos (um junto da comunidade escolar e outro junto dos agentes económicos e público em geral);
- 3 workshops de capacitação para a sustentabilidade;
- 1 projeto piloto de upcycling com 14 oficinas de conservação e reparação de objetos, 1 mercado de trocas e feiras de segunda mão, e a criação de 2 clubes temáticos;
- 1 Workshop final de apresentação dos resultados;
- 1 exposição de peças que utilizem os resíduos como matéria prima;
- 1 comissão de acompanhamento do projeto, que integra um expert para a produção de recomendações para alinhamento de Santo Tirso com os princípios da sustentabilidade e que monitorizará os resultados do projeto.

Como referido em sede de candidatura estes resultados produzirão um conjunto de impactos no médio e no longo prazo:

- Santo Tirso ficará dotado de uma rede de stakeholders e de um plano de ação para a sustentabilidade de forma a garantir um crescimento inteligente e sustentável do município e da sociedade;

- Os diversos workshops de capacitação, assim como as oficinas de upcycling, dotarão os agentes económicos, os jovens, as forças vivas locais e o público em geral para uma atuação eficaz e duradoura tendentes á adoção de medidas em torno da economia circular e da valorização do nosso território;
- Contribui para a melhoria das competências e qualificações específicas dos agentes económicos e institucionais de Santo Tirso potenciando a sua capacidade técnica para desenvolver intervenções no domínio da sustentabilidade;
- O projeto piloto de upcycling será garantia para a continuidade das boas práticas em prol da sustentabilidade;
- Contributo para a valorização económica do território de Santo Tirso, pois o aproveitamento e valorização dos recursos endógenos de Santo Tirso e sua “transformação” em fatores de competitividade, só é possível com o recurso a estratégias de sustentabilidade, porque potencia a diversificação e desenvolvimento de atividades económicas criadoras de riqueza e de emprego permitindo fixar população.
- Cultura de Sustentabilidade: um dos resultados do projeto e que terá repercussões a longo prazo, reflete-se na promoção e fomento de uma cultura de sustentabilidade e de apoio à criação e desenvolvimento de iniciativas inovadoras que privilegiem a economia circular.

Como meta de sustentabilidade ambiental de curto e médio prazo é ambição que:

- mais de 90% dos agentes económicos em turismo, da comunidade escolar e da comunidade local, adotam medidas de utilização que favoreçam a economia circular e o desenvolvimento sustentável.

## **C2 — Efeitos da comunicação e disseminação de resultados**

Consideramos que o projeto prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico -científica com vista a uma comunicação e disseminação de resultados alargada (Seminários, workshop e através de conferências, congressos etc.), permitindo a sua replicabilidade.

Tal como referido em sede de candidatura no âmbito deste projeto será envolvido um expert no domínio da sustentabilidade e da valorização ambiental, ao abrigo da Comissão de Acompanhamento, que produzirá relatórios de monitorização e de produção de recomendações no domínio da sustentabilidade. Estes relatórios terão uma componente técnica - científica muito forte por serem produzidos por um Expert nestes domínios, os quais fornecerão inputs para as ações de comunicação e disseminação.

Estas ações de comunicação e disseminação, como referido em sede de candidatura, serão materializadas através das seguintes atividades:

- Workshop de Apresentação de Resultados com Exposição integrada

A ação 6 deste projeto prevê a disseminação de resultados, a realizar no último mês de implementação do projeto, altura em que se prevê que já existem resultados e impactos suscetíveis de serem demonstrados e apresentados publicamente.

Será realizado um workshop final que se centrará na apresentação dos resultados do projeto e de estratégias para garantir a sua continuidade futura, assim como na divulgação do potencial de transferibilidade das boas práticas do projeto para outros atores e para outros setores de atividades. Serão mobilizados para este evento, agentes económicos, jovens, alunos, forças vivas locais de Santo Tirso, empreendedores, consultores especialistas em matéria de economia circular e da sustentabilidade, entidades e instituições setoriais e institucionais com atuações no domínio da sustentabilidade e da educação ambiental.

Neste evento final será dinamizada uma exposição de peças resultantes da reutilização de resíduos como matéria prima, sendo desta forma apresentados novos produtos que resultem desenvolvidos através de processos suportados na economia circular.

- Campanhas Social Media Marketing

No âmbito das atividades de divulgação e sensibilização estão previstas 6 campanhas social media marketing, sendo de referir que 2 destas campanhas serão dedicadas à disseminação dos resultados do projeto e das suas boas práticas, de forma a contribuir para a continuidade do projeto e da implementação dos vetores da sustentabilidade ambiental no município de Santo Tirso.

No decurso do processo de implementação do projeto está ainda previsto, um conjunto de ações de comunicação e disseminação bastante alargada, conforme apresentado em sede de candidatura:

- 1 workshop de apresentação do plano de ação para a sustentabilidade;
- 2 ações de sensibilização para a sustentabilidade (uma junto da comunidade escolar e outro junto dos agentes económicos e público em geral);
- 3 workshops de capacitação para a sustentabilidade.

Não se pretende que estas ações sejam isoladas, mas que tenham a sua continuidade futura através de:

- Cooperação Institucional

Os Membros da Comissão de Acompanhamento a criar, pela cooperação institucional que representarão no projeto, serão um meio de disseminação das boas práticas e dos resultados do projeto.

- Rede de hubs internacional

A Câmara Municipal de Santo Tirso, através do INVEST Santo Tirso, no âmbito do desenvolvimento de projetos no domínio do empreendedorismo está ligada a uma rede de hubs internacional, de forma a aprofundar conhecimentos e partilhar experiências e recursos, apoiando os empreendedores na formatação dos seus projetos, sendo que estes hubs criativos potenciam a criatividade e a capacidade empreendedora local de Santo Tirso, com uma abordagem internacional.

A Câmara Municipal de Santo Tirso considera pertinente a rede de stakeholders nacionais (incluindo os membros da comissão de acompanhamento a criar) e a rede de hubs internacionais para potenciar os efeitos de demonstração e de disseminação de resultados deste projeto, e desta forma proceder à sua replicabilidade.

Face ao exposto solicita-se ao Fundo Ambiental a reapreciação da análise da candidatura da Câmara Municipal de Santo Tirso ao Aviso nº 7777/2020 – ENEA - Produção e Consumos Sustentáveis.

525 - Município de Albergaria-a-Velha



**Divisão de Desenvolvimento Económico**  
Serviços de Gestão de Fundos Estruturais e  
Candidaturas  
geral@cm-albergaria.pt

Fundo Ambiental  
Rua de "O Século", 63  
1200-433 LISBOA

sua referência

sua comunicação

nossa referência  
3262

Albergaria-a-Velha  
2020-08-21

**ASSUNTO: Audiência Prévia Aviso n.º 7777/2020, publicado no Diário da República n.º 95, 2ª série, de 15 de maio de 2020 – Produção e Consumo Sustentáveis**

Exmos. Senhores,

O Município de Albergaria-a-Velha, NIPC 506 783 146, beneficiário da candidatura n.º 525, vem pronunciar-se por escrito, nos termos e fundamentos que se seguem:

- O Governo Constitucional aprovou a Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020), para o período 2017 -2020, que estabelece um compromisso colaborativo para a promoção de uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável e para a construção de uma sociedade de baixo carbono, racional e eficiente na utilização dos seus recursos, traduzido em modelos de conduta sustentáveis em todas as dimensões da atividade humana;
- O Fundo Ambiental estabelece -se como a plataforma de investimento no apoio de políticas ambientais para a prossecução dos objetivos do desenvolvimento sustentável, financiando entidades, atividades ou projetos que contribuam para a capacitação e sensibilização em matéria ambiental, nos termos da alínea m) do n.º 1 do artigo 3.º do Decreto -Lei n.º 42 -A/2016, de 12 de agosto.
- No âmbito do aviso de abertura de candidaturas n.º 7777/2020 é referido no ponto 8.1 que a dotação máxima do Fundo Ambiental afeta ao presente Aviso é de €500.000 (quinhentos mil euros).
- Sendo esta uma área considerada cada vez mais estratégica, de facto verificou-se um número elevado de candidaturas, designadamente 127, sendo que dessas, 126 foram admitidas, tendo apenas dessas 15 sido contempladas com financiamento esgotando a dotação disponível.



Entendemos que o limite da dotação financeira deveria ser reforçado, pois condiciona a possibilidade de implementar mais projetos que apenas serão exequíveis com financiamento, penalizando a proatividade e defraudando as expectativas de 111 candidatos, porquanto a opção por um ou outro projeto condiciona de imediato todas as demais e se esgota rapidamente o valor disponível.

Pelo exposto, vimos pelo presente solicitar ao Fundo Ambiental que tenha em consideração a presente exposição e que seja revista / reforçada a dotação global do Aviso em questão.

Estamos ao V/ inteiro dispor para o esclarecimento de qualquer questão adicional que entendam por conveniente.

Com os melhores cumprimentos,

Presidente da Câmara Municipal,



Digitally signed by António  
Augusto Amaral Loureiro e  
Santos  
Date: 2020.08.21 12:39:43  
+01:00  
Location: Portugal

António Augusto Amaral Loureiro e Santos

532 - Município de Torres Vedras



Exma. Senhora  
Diretora do Fundo Ambiental,  
Dr.ª Alexandra Carvalho  
Rua de "O Século", n.º 63 – 3.º  
1200-433 Lisboa

v/ comunicação      v/ referência      n/ referência      n.º de ofício      data

4006 21-AGO '20

**Assunto: Audiência Prévia - candidatura "Onde Está o OLI?"**

O Município de Torres Vedras, com o Número de Identificação Fiscal 502 173 653, sede sita no Avenida 5 de Outubro, 2560-270 Torres Vedras, tendo sido notificada do Relatório Preliminar referente ao Aviso n.º 7777/2020, publicado em Diário da República n.º 95, de 15 de maio de 2020, referente ao apoio financeiro a projetos focados na Produção e consumo sustentáveis, vem ao abrigo do artigo 121.º e artigo 122.º do Código do Procedimento Administrativo, apresentar o seu direito de Audiência Prévia, relativamente à avaliação da candidatura intitulada "Onde Está o OLI?", nos termos e com os seguintes fundamentos:

**I) Factos;**

1. O Município de Torres Vedras apresentou a candidatura ao Aviso n.º 7777/2020, de 15 de maio, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 – Produção e Consumo sustentáveis, com o projeto intitulado "**Onde Está o OLI?**";
2. A candidatura é realizada em parceria com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Torres Vedras;
3. A candidatura "**Onde Está o OLI?**" consiste num projeto de educação ambiental, dirigido a vários públicos-alvo e faixas etárias, que visa sensibilizar a população para a importância da correta deposição dos resíduos biodegradáveis e o aumento do ciclo de vida dos produtos, fomentando a mudança de comportamentos para uma economia circular, com foco nos Óleos Alimentares Usados (OAU);
4. A candidatura foi submetida no dia 19 de junho de 2020, às 16h49m, tendo sido atribuído o número de ordem 532 (quinhentos e trinta dois);

h.



5. A candidatura foi admitida para avaliação e ordenada na posição #61 (Sexagésima primeira) de #127 (cento e vinte e sete), com a pontuação de 3,68 pontos de Mérito de Candidatura;
6. As candidaturas foram ordenadas por ordem decrescente do Mérito da Candidatura, pelo que apesar de considerada elegível não vai ser objeto de financiamento público.

## II) Classificação;

1. A ponderação das diferentes candidaturas é feita de acordo com a avaliação do seu mérito;
2. Atento o anexo III do Aviso, a avaliação do mérito das candidaturas foca os seguintes critérios: Qualidade, Inovação e Resultado esperado;
3. Avaliação do mérito da candidatura conjuga o peso percentual dos diferentes critérios. O critério da qualidade é valorado em 30%; Inovação 30% e resultados esperados 40%;
4. O mérito da candidatura é calculado através da fórmula:  $MC = [A \times 0,30 + B \times 0,30 + C \times 0,40]$ , em que A Qualidade; B Inovação e C Resultado esperado.
5. Ora, a cada um dos critérios é atribuída a pontuação numa escala de 0 a 5 de acordo com as ponderações estabelecidas para cada subcritério, constantes do anexo 3 do aviso para o qual remetemos.
6. A Candidatura "**Onde Está o OLI?**" obteve a seguinte classificação parcial e global:



CANDIDATURA "ONDE ESTÁ O OLI?" – MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS									
Classificação final	3,68								
Critérios de Avaliação	Qualidade				Inovação		Resultados Esperados		
Ponderação do critério	30%				30%		40%		
Classificação parcial do critério	4,07				4,2		3		
Subcritérios de avaliação	A.1 Coerência e racionalidade da candidatura			A.2 Qualificação e adequação das equipas/consórcio		B.1 Grau de novidade da solução a implementar	B.2 Tipo de inovação a implementar	C.1 Impacto do projeto na sociedade	C.2 Efeitos da comunicação e disseminação dos resultados
Parâmetros dos subcritérios	A.1.1 Clareza e pertinência dos objetivos	A.1.2 Solidez do conceito e a credibilidade do planeamento proposto	A.1.3 Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto	A.2.1 Qualificação e adequação das equipas	A.2.2 Qualificação e adequação dos consórcios				
Ponderação parcial dos subcritérios	70%			30%		60%	40%	70%	30%
Classificação parcial dos subcritérios	3	3	5	5	5	5	3	3	3

### III) Contestação da classificação do subcritério A.1.2.

1. Foi atribuída a classificação de 3 pontos "Acelera" no subcritério A1.2, solidez do conceito e a credibilidade do planeamento proposto, justificada quando existe adequação do planeamento proposto, mas verificam-se insuficiências no detalhe, fundamentação ou na estrutura das atividades a serem desenvolvidas.
2. O Município de Torres Vedras vem contestar a classificação obtida no subcritério de avaliação A1.2 na medida em que a candidatura demonstrou evidências inequívocas que o planeamento proposto se apresenta bem detalhado, fundamento, estruturado e adequado à prossecução dos objetivos definidos, a saber:

Conforme demonstrado no ponto 4 da Memória Descritiva, a operação concretiza um conjunto de atividades integradas, relacionadas entre si, que são física e financeiramente autónomas face a outros investimentos realizados e a realizar. Acresce que este conjunto das atividades se desenvolve sobre uma lógica de planeamento integrado onde a partir de



uma estratégia e de um conjunto de objetivos é delineado um plano de ação ao qual está associado um plano de comunicação.

A operação privilegia uma abordagem sólida no contexto da educação ambiental, com a promoção de uma participação mais ativa da comunidade escolar (jovens e docentes) no desenvolvimento das atividades, com vista à disseminação do conhecimento e da mensagem veiculada à restante comunidade, visando a mudança de atitudes e de comportamentos no sentido do consumo sustentável e da extensão do ciclo de vida dos produtos.

O conceito do projeto encontra-se alinhado com a experiência anterior da empresa Oil2Wax que será responsável pelo desenvolvimento da AÇÃO 1 – OLI na ESCOLA. Com o grande objetivo de estimular o desenvolvimento de uma economia circular e alterar o paradigma da reciclagem atual, a O2W criou o projeto “De Fio a Pavio” com a missão de educar e sensibilizar as crianças portuguesas, e as suas famílias, para o fim do ciclo de vida dos OAU e, desta forma, prevenir a contaminação do ecossistema por estes resíduos. A sua tecnologia permite criar produtos inovadores, pensados e desenvolvidos em Portugal, que incorporam o conceito de economia circular e contribuem para a solução de um problema ambiental. O programa educativo do projeto “De Fio a Pavio” que será replicado tem resultados comprovados com a realização de mais de 400 ações em escolas e mais de 260.000 kits “faça você mesmo” distribuídos para a valorização de mais de 22.000 L de óleos alimentares usados domésticos prevenindo a contaminação de mais 22.000.000.000L de água.

No âmbito do projeto “Onde Está o OLI?” procurou-se alargar o âmbito de atuação, além da comunidade educativa, e através da AÇÃO 2 – OLI em CASA e AÇÃO 3 – OLI na RUA pretende-se sensibilizar os cidadãos para a importância da correta separação e deposição dos OAU e dotá-los com equipamentos adequados para esse efeito.

A calendarização do projeto “**Onde Está o OLI?**” foi efetuada em função das características específicas de cada uma das ações e do tempo necessário para a sua realização, como é ilustrado no cronograma de execução.

3. Face ao exposto, considera-se que o planeamento proposto se apresenta bem detalhado, fundamentado, estruturado e adequado à prossecução dos objetivos definidos, sendo o projeto merecedor de **5 pontos** no subcritério A1.2.



#### IV) Contestação da classificação do subcritério B2

1. Foi atribuída a classificação de 3 pontos “Acelera” no subcritério B2, tipo de inovação a implementar, justificada quando o projeto apresenta inovação que afeta duas das três dimensões em análise: económica, social e ambiental.
2. O Município de Torres Vedras vem contestar a classificação obtida no subcritério de avaliação **B2** na medida em que a candidatura demonstrou evidências inequívocas que a candidatura apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise (económica, social e ambiental), a saber:

No ponto 5 da Memória Descritiva contextualiza-se o problema que o projeto se propõe abordar e os potenciais efeitos económicos, ambientais e sociais que são esperados com a sua implementação.

O caso dos Óleos Alimentares Usados (OAU) é particularmente relevante porque estes resíduos são, geralmente, lançados nos sistemas de drenagem de águas residuais ou colocados no lixo, provocando a poluição da água e do solo, bem como a obstrução dos filtros existentes nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), constituindo um obstáculo ao seu adequado funcionamento. Quando incorretamente depositado, 1 litro de óleo alimentar pode contaminar até 1 000 000 litros de água causando um grave impacto no meio aquático. O óleo não se mistura com a água e cria uma fina película isoladora à superfície, impedindo a oxigenação e dando origem à asfixia da fauna aquática.

Como tal, é fundamental abordar e minimizar este problema ambiental através da sensibilização e educação dos cidadãos (consumidores) para os impactos dos seus atos, estimulando a adoção de comportamentos sustentáveis e criando condições para inovação na valorização dos resíduos através de uma economia circular.

O projeto “Onde está o OLI?” constitui-se como uma oportunidade para solucionar a problemática associada aos OAU, com impacto comprovado ao **nível ambiental**, pela redução de deposição incorreta deste resíduo e minimizando os efeitos negativos sobre os ecossistemas ribeirinhos; com **impacto económico**, pela valorização de um resíduo desperdiçado (demonstrada com o Kit pedagógico de experiências de velas ecológicas) traduzida numa redução substancial dos custos resultantes do seu tratamento, e **impacto social**, através da construção de uma sociedade mais informada, capacitada e sensibilizada para a produção e consumo de produtos de forma mais sustentável.

5/10



3. Conforme demonstrado, o projeto apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise (económica, social e ambiental), pelo que será merecedor de **5 pontos** no subcritério B2.

#### V) Contestação da classificação do subcritério C1

1. Foi atribuída a classificação de 3 pontos "Acelera" no subcritério C1, impacto do projeto na sociedade, justificada quando os resultados esperados do projeto evidenciam impactos em várias áreas-chave mencionadas no n.º 3 do Aviso.
2. O Município de Torres Vedras vem contestar a classificação obtida no subcritério de avaliação **C1** na medida em que a candidatura demonstrou evidências inequívocas os resultados esperados do projeto evidenciam impactos em várias áreas-chave e em várias tipologias mencionadas no n.º 3 do Aviso, a saber:

A operação "**Onde Está o OLI?**" contempla atividades articuladas entre si que configuram uma abordagem integrada que contribui para uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável, promove a transição para uma economia circular e a construção de uma sociedade consciente da necessidade de produzir e consumir produtos de forma mais sustentável.

Com o projeto pretende-se desenvolver ações de educação, formação e sensibilização ambiental dirigidas aos cidadãos (jovens em idade escolar, docentes e ao público em geral) para a adoção de práticas mais sustentáveis e seguras na prevenção e redução da produção de resíduos, na reutilização de produtos e materiais, que assegurem maior eficiência e um consumo mais sustentável, e que promovam as boas práticas, e as vantagens de reaproveitamento dos resíduos biodegradáveis com elevado potencial económico. Com estas ações pretende-se contribuir para um diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios ambientais, designadamente a capacitação para a promoção de uma nova atitude relativamente à produção e consumo sustentáveis, e que permitam replicar e disseminar informação e conceitos a outros públicos, bem como fomentar a alteração de comportamentos, individuais e coletivos, através de iniciativas de sensibilização ambiental.

h



Assim, conforme demonstrado no ponto 4 da Memória Descritiva, as atividades propostas contribuem para concretizar os objetivos identificados no n.º 2 do Aviso e terão impactos nas áreas chave definidas no n.º 3 do Aviso, nomeadamente as seguintes:

- Promover a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida, e a redução da sua libertação para o ar, água e solo, minimizando os impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente;
- Reduzir substancialmente a geração de resíduos, através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização e produtos e materiais;
- Prestar informação relevante aos cidadãos e aumentar a sua consciência ambiental e realçar o seu papel na promoção de um desenvolvimento sustentável, em aspetos como a explicação das faturas dos serviços de águas e resíduos, os boletins trimestrais de análises à qualidade da água para consumo humano, os impactos das descargas no saneamento de objetos ou materiais não adequados ao tratamento de águas residuais ou a deposição incorreta de resíduos nos equipamentos de recolha.

Refira-se, ainda, que as Ações descritas no ponto 4 da Memória Descritiva enquadram-se nas tipologias mencionadas no n.º 3 do Aviso, conforme identificado em seguida:

#### AÇÃO 1 - OLI na Escola

- Kit pedagógico de experiências de velas ecológicas > **Participação Ativa do Público**
- Plataforma digital de divulgação > **Participação Passiva do Público**
- Conteúdos pedagógicos para docentes > **Participação Passiva do Público**
- Ações de Formação e Workshops > **Formação e Capacitação**

#### AÇÃO 2 - OLI em Casa

- Material de sensibilização > **Sensibilização Ambiental**
- Funil para separação de Óleos Alimentares Usados > **Participação Ativa do Público**

#### AÇÃO 3 - OLI na Rua

- Aquisição e instalação de Oleões > **Participação Ativa do Público**



3. De acordo com o mencionado, entende-se o projeto será merecedor de 5 pontos neste subcritério de avaliação, uma vez que os resultados esperados evidenciam impactos em várias áreas chave e em todas as tipologias mencionadas no n.º 3 do Aviso.

## VI) Contestação da classificação do subcritério C2

1. Foi atribuída a classificação de 3 pontos “Acelera” no subcritério C2, efeitos da comunicação e disseminação de resultados, justificada quando o projeto prevê um conjunto de ações isoladas de divulgação, comunicação e disseminação de resultados alargada.
2. O Município de Torres Vedras vem contestar a classificação obtida no subcritério de avaliação **C2** na medida em que a candidatura demonstrou evidências inequívocas que a candidatura prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista à comunicação e disseminação de resultados alargada, permitindo a sua replicabilidade, a saber:

O Plano de Comunicação do projeto “**Onde Está o OLI?**” descrito no ponto 7 da Memória Descritiva inclui um conjunto alargado de instrumentos de divulgação e canais de comunicação que garantem o cumprimento de três propósitos fundamentais:

- Garantir ações de comunicação continuadas no tempo, e em permanente atualização face ao desenvolvimento da operação;
- Garantir a existência de materiais com forte pendor comunicacional, que pontuem todo o período de implementação da operação;
- Garantir produtos que registem o processo e prolonguem os seus efeitos para lá do tempo de implementação do plano de ação.

A disponibilização pública de informação e a realização de iniciativas de divulgação dos resultados das ações apoiadas no âmbito da operação são fundamentais para a transparência dos processos e dos resultados obtidos.

Neste âmbito, refira-se que se encontra prevista a **criação de um website** que constituirá uma plataforma de comunicação e envolvimento da população, com conteúdos digitais e de divulgação de boas práticas no quotidiano dos cidadãos. Estes conteúdos digitais (vídeos, textos e imagens) serão preparados para acesso gratuito e de comunicação simples e eficaz com vista a uma boa compreensão e potenciando a sua

4



viralidade nas redes e media sociais. O website terá um papel crucial na disseminação do Projeto e dos seus resultados, permitindo um acompanhamento continuado de todas as ações e os seus impactos, bem como garantindo a continuidade da mensagem sobre veiculada sobre a produção e consumo sustentáveis.

Por outro lado, ao longo do período de implementação da operação está prevista a realização de **ações de sensibilização** que se constituirão como palcos ativos de participação e partilha de informação sobre a operação, no geral, e sobre cada uma das ações, em particular. Em complemento, será organizada uma **conferência** que visa apresentar os resultados do projeto, promover a reflexão e um aumento do conhecimento e perceção sobre a importância da correta deposição dos resíduos biodegradáveis e a promoção de comportamentos de prevenção e separação de resíduos.

A operação inclui ações que visam a **produção de material informativo e didático** diverso, nomeadamente através da criação e distribuição de um Kit de reutilização de óleo alimentar usado nas escolas e a produção de conteúdos pedagógicos para os professores. Conforme referido na "Ação 1 – OLI na Escola" do ponto 4 da Memória Descritiva, dos vários atores, os docentes são os que, pela natureza do seu trabalho, têm acesso privilegiado e direto às crianças e jovens em idade escolar podendo ter um grande impacto na sua capacidade de repensar, de criar novas perspetivas e de gerar novos comportamentos, sendo importante dotá-los com as ferramentas e os recursos necessários nas temáticas da Economia Circular e da correta gestão dos Óleos Alimentares Usados. Estes conteúdos pedagógicos serão constituídos por um manual digital (apenas disponibilizado para os docentes através da plataforma digital de divulgação) e por dois vídeos com conteúdos sobre o tema, que permitirão aos docentes disseminar o projeto e os seus resultados aos alunos, colegas e à população em geral.

Contempla-se também a realização de ações de formação e capacitação com enfoque na temática do tratamento dos resíduos de Óleos Alimentares Usados e Economia Circular, destinando-se aos docentes, educadores ambientais, funcionários da Câmara Municipal e dos SMAS e empresas produtoras de Óleos Alimentares Usados. Estas **atividades de formação e capacitação pretendem ter um efeito multiplicador e potenciar a disseminação do conhecimento adquirido pelos participantes dado o seu elevado grau de replicabilidade.**



A diversidade das ações e dos materiais de comunicação (físicos e digitais) contribuem para melhorar a informação sobre a importância da correta deposição dos resíduos biodegradáveis, permitem dar continuidade à sensibilização da população para temática da importância separação de resíduos, garantem a abrangência de diferentes públicos e incentivam a mudança de comportamentos, individuais e coletivos.

3. Do exposto, considera-se que o projeto é merecedor de **5 pontos** neste subcritério na medida em que prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação técnico-científica com vista a uma comunicação e disseminação de resultados alargada, permitindo a sua replicabilidade.

#### VII) Pedido

Termos em que se solicita a reanálise das pontuações atribuídas aos subcritérios **A1.2** "Solidez do conceito e a credibilidade do planeamento proposto", **B2** "Tipo de inovação a implementar", **C1** "Impacto do projeto na sociedade" e **C2** "Efeitos da comunicação e disseminação dos resultados", analisados os factos expostos no presente exercício do direito de audição, promovendo a alteração da pontuação dos subcritérios suprarreferidos para 5 pontos e, conseqüentemente, a avaliação de mérito da candidatura para **4,86 pontos**.

O Presidente da Câmara Municipal

Carlos Manuel Antunes Bernardes

AA

548 - Empresa Municipal de Ambiente do Porto

## Fundamentação da Aplicação dos Critérios de Avaliação

**A. Qualidade****A1 – Coerência e racionalidade da candidatura****A.1.1. Clareza e pertinência dos objetivos**

Atendendo aos objetivos propostos para a presente candidatura, considera-se que os mesmos vão de encontro à realidade existente no centro histórico do Porto, bem como estão delineados por forma a responder aos problemas concretos desta área. Por outro lado, os objetivos propostos vão de encontro aos conceitos de sustentabilidade presentes nas várias estratégias e planos nacionais relacionadas com as temáticas ambientais, de que se destacam neste caso a Estratégia Nacional de Educação Ambiental, ao Plano de Ação para a Economia Circular e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O estabelecimento destes objetivos foi feito de forma realista, tendo para cada um deles sido considerados os respetivos pontos fortes, fracos, ameaças e potencialidades, que estão elencados nos pontos 2, 3, 5 e 9 da memória descritiva. Desta forma, foi possível estabelecer objetivos coerentes e robustos, que se julgam perfeitamente concretizáveis.

**A.1.2. Solidez do conceito e a credibilidade do planeamento proposto**

Conforme apresentado no cronograma de Gantt e no ponto 2 da Memória Descritiva, o planeamento desta operação/projeto foi realizada de forma integrada e estruturada em ações devidamente fundamentadas, tendo por base a concretização dos objetivos propostos.

O necessário encadeamento das várias ações foi tido em conta na programação física e temporal da operação, pelo que se considera que a mesma está organizada de forma adequada aos fins a que se propõe.

Considera-se também que o planeamento está bem detalhado, com a definição de datas concretas e específicas para o desenvolvimento de cada ação e sub ação. As ações e sub-ações apresentam-se por uma ordem cronológica coerente e com o máximo de detalhe possível, considerando o limite de páginas imposto no aviso, pelo que consideramos uma justa avaliação de 5 pontos neste sub-fator.

**A.1.3. Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto**

Com a presente operação pretende-se, de forma articulada, fomentar a prevenção, redução, reciclagem e reutilização dos resíduos multimaterial e orgânicos no centro histórico do Porto. As ações propostas na presente candidatura irão promover de forma eficaz a mudança de hábitos e comportamentos do público-alvo a atingir (nomeadamente habitantes, comerciantes e transeuntes/turistas da área do projeto), que levarão a uma diminuição da produção de resíduos para os contentores do indiferenciado e

consequentemente para aterro. Deste modo, será possível a reciclagem de vários materiais, a sua transformação e entrada na cadeia de valor.

Por outro lado, tendo em conta que as intervenções se realizarão quer porta-a-porta quer de forma abrangente (através de um stand itinerante) acredita-se que existirá um efeito disseminador destas práticas, prevendo-se que a adesão a estas boas práticas ultrapasse o nível local.

Neste sentido, entende-se que a presente operação terá um contributo muito relevante para a prevenção e redução da geração dos resíduos complementando assim de forma eficaz e positiva o trabalho que a EMAP tem vindo a desenvolver, entendendo-se como equilibrado e necessário o investimento previsto para a operação.

O ponto 2 da memória descritiva demonstra de forma clara e fundamentada a necessidade dos meios físicos para atingir os objetivos do aviso. A título de exemplo, transcreve-se a seguinte frase da página 5 da memória descritiva: **“A campanha de sensibilização itinerante pretende sensibilizar, promover e alertar, de forma chamativa para a questão da prevenção, separação e recolha das frações multimaterial e de biorresíduos.** Assim, pretende-se fazer um reforço da sub ação I.4, alargando também o público-alvo para os milhares de transeuntes e turistas que passeiam pelo centro histórico do Porto.” É possível verificar que no ponto 2 estão descritas as ações, e a sua interligação com as outras ações e objetivos do projeto (breve introdução que consta no início de cada ação).

Os meios financeiros estão fundamentados através do orçamento anexo aos documentos da candidatura, e que se adequam às atividades a desenvolver, tal como discriminado no documento “Orçamento” e na pasta da “informação relevante”, onde estão os emails que refletem os orçamentos pedidos pela empresa, para suportar o valor do projeto.

## A2 – Qualificação e adequação das equipas

### A.2.1. Qualificação e adequação das equipas

Tendo em conta as especificidades deste projeto, foi constituído um grupo de missão, interno à Empresa Municipal de Ambiente do Porto, conforme apresentado no ponto 4 da Memória Descritiva, que em colaboração com as entidades externas a contratar da área da comunicação, irão criar as condições necessárias para a persecução dos objetivos que foram delineados.

Da parte da EMAP, os recursos humanos envolvidos na presente operação, demonstram um pleno conhecimento e experiência das matérias a ser tratadas, o que irá garantir o sucesso da operação.

## B. Inovação

### B1 – Grau de novidade da solução a implementar

Do ponto de vista prático, este projeto apresenta um conjunto de ações integradas, que no seu conjunto irão permitir a concretização dos objetivos propostos para a candidatura. Este projeto apresenta um elevado grau de inovação, junto da comunidade em que vai ser implementado, uma vez que não existe registo de iniciativas similares que tenham sido desenvolvidas. Trata-se assim de uma intervenção integrada e com bastante exposição, junto do público-alvo.

Considerando a fase de pandemia que vivemos no momento atual, e as limitações que enfrentamos em fazer passar a mensagem à população, considera-se que as ações propostas, com destaque para as ações itinerantes, são uma novidade de natureza radical, principalmente a nível local, uma vez que a população do Centro Histórico nunca foi abordada de forma tão incisiva e eficaz no que diz respeito à prevenção e redução dos resíduos, bem como à promoção da reciclagem multimaterial e dos biorresíduos.

### B2 – Tipo de inovação a implementar

Tratando-se de uma intervenção transversal à forma de gestão dos resíduos urbanos no centro histórico do Porto, com envolvimento quer da população residente, quer dos comerciantes da área e dos turistas/transeuntes que circulam no centro histórico, entende-se que esta abordagem aborda três dimensões essenciais, designadamente, a dimensão económica, social e ambiental.

Do ponto de vista económico esta intervenção irá permitir uma redução na recolha e transporte de resíduos indiferenciados, que no sistema LIPOR, representa uma diminuição dos custos de tratamento, dado que os resíduos recicláveis não estão sujeitos ao pagamento da tarifa de tratamento. Desta forma, a Porto Ambiente consegue alocar os recursos financeiros de forma mais eficaz, como em mais equipamentos de recolha seletiva, ou ações de sensibilização, servindo assim para uma melhoria geral das condições sanitárias e ambientais da cidade.

Já do ponto de vista ambiental a concretização desta operação irá permitir o aumento dos níveis de reciclagem, diminuindo consideravelmente os resíduos destinados a aterro. É do conhecimento geral que sempre que possível, os resíduos devem ser valorizados através da incorporação na cadeia de valor, e que a deposição em aterro deverá ser a última solução considerando os impactes ambientais negativos que esta decisão acarreta. Assim, desta forma, é bastante claro que o projeto trará grandes benefícios ambientais.

Do ponto de vista social, esta operação poderá ser vista como uma oportunidade de sensibilização ambiental de públicos-alvo particulares (comerciantes, habitantes e turistas), que visa promover o bem-estar geral através da mudança de comportamentos e hábitos, tornando o centro histórico do Porto num local mais limpo e agradável.

Desta forma, considera-se que um elevado grau de inovação nestas três componentes de intervenção.

## C. Resultados esperados

### C1 – Impacto do projeto na sociedade

Com a implementação do presente projeto são expectáveis vários impactos positivos quer a nível social, ambiental e económico, tal como explanado no ponto anterior.

A redução do desperdício de alimentos através de uma sensibilização para a correta gestão dos resíduos orgânicos, permitirá dar um valor acrescentado a estes, evitando assim que sejam desperdiçados e levados para aterro. Associado também aos resíduos orgânicos, mas não só, o projeto pretende, através de ações de sensibilização, reduzir substancialmente a geração de resíduos no geral, pela via da prevenção, redução, reciclagem e reutilização de produtos e materiais. Transmitir informação relevante aos cidadãos e aumentar a sua consciência ambiental, através do realce do seu papel fundamental na promoção de um desenvolvimento sustentável, devido à deposição incorreta de resíduos nos equipamentos de recolha, é também um dos impactos positivos que se espera do projeto. Estes princípios vão de encontro com as áreas chave do aviso (nomeadamente os pontos 3.1.3, 3.1.5 e 3.1.6).

Para a concretização destes objetivos, prevêem-se ações de sensibilização alargada e de forma inovadora, de modo a atingir o maior número de pessoas, bem como a participação passiva do público, quer seja através de exposições itinerantes (a passagem do vídeo e dos conteúdos digitais no stand itinerante), quer seja pelos materiais que serão distribuídos nos estabelecimentos (dossier comercial) para promover as boas práticas e a prevenção no que diz respeito à gestão de resíduos. Estas ações estão interligadas com as tipologias 3.2.3 e 3.2.4 do aviso do fundo ambiental 7777/2020 de 15 de maio.

Tal como esclarecido acima, os resultados esperados evidenciam impactos em várias áreas chave:

- 3.1.3 - Reduzir o desperdício de alimentos pelo retalho, pelo consumidor e ao longo das cadeias de produção e abastecimento;
- 3.1.5 – Reduzir substancialmente a geração de resíduos, através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização de produtos e materiais;
- 3.1.6 – Prestar informação relevante aos cidadãos e aumentar a sua consciência ambiental e realçar o seu papel na promoção de um desenvolvimento sustentável, em aspetos como a explicação das faturas dos serviços de águas e resíduos, os boletins trimestrais de análises à qualidade da água para consumo humano, os impactos das descargas no saneamento de objetos ou materiais não adequados ao tratamento de águas residuais ou a deposição incorreta de resíduos nos equipamentos de recolha.

No que diz respeito às tipologias, verificam-se impactos com maior destaque, nas seguintes:

- 3.2.3 – Sensibilização ambiental (excluindo campanhas publicitárias);
- 3.2.4 – Participação passiva do público (por exemplo, exposições, materiais didáticos, guias práticos digitais, planos de sustentabilidade, conferências/seminários).

Posto isto, considera-se que a classificação a ser atribuída ao sub fator C1 deverá ser de 5 pontos.

## C2 – Efeitos da comunicação e disseminação de resultados

As ações de sensibilização serão o meio preferencial para a comunicação do projeto. Com a realização destas ações será possível estabelecer o contacto com o público-alvo, transmitindo as ideias e conceitos fundamentais do projeto.

Todos os objetivos, realizações e resultados da implementação deste projeto serão divulgados e disseminados pela comunidade local, através da divulgação do projeto nas redes sociais e nos conteúdos digitais a serem criados, bem como nos folhetos que serão distribuídos ao longo das ações.

O stand itinerante será o melhor meio de comunicação e disseminação dos resultados, uma vez que terá uma imagem comunicativa e que capte a atenção de toda a população e não só daquela identificada no projeto.

Além das ações preconizadas de comunicação e disseminação dos resultados previstos, é intenção da Porto Ambiente replicar o projeto em várias partes da cidade, servindo como projeto-piloto para uma série de ações de sensibilização no âmbito da prevenção e redução dos resíduos, bem como a promoção da reciclagem multimaterial e dos biorresíduos.

Desta forma, a replicabilidade do projeto é uma componente que está inerente a todo o projeto apresentado.

557 - Amarsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A.

Fundo Ambiental

A/C Secretária-Geral  
Diretora do Fundo Ambiental  
Exma. Sra. Dra. Alexandra Ferreira  
de Carvalho

Rua de "O Século", n.º 63 – 3.º  
1200-433 Lisboa

N/ Refª.: S-000395/2020/SS/pb

Palmela, 21 de agosto de 2020

Assunto: Candidatura FA Educação Ambiental + Sustentável 2020

Exma. Sra.

Conforme estipulado no ponto 14.1 do Aviso n.º 7777/2020, a Amarsul – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. vem por este meio requerer o direito de audiência prévia, nos termos do artigo 121.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo.

Tendo submetido a sua Candidatura registada com o n.º 557, a Amarsul não concorda com a avaliação de Mérito de Candidatura apresentada no Relatório Preliminar - Apoiar uma nova cultura ambiental - Produção e Consumo Sustentáveis.

Designadamente, de acordo com as descrições estabelecidas para cada subcritério, considera a Amarsul que a Candidatura submetida justifica uma reavaliação das pontuações atribuídas nos seguintes parâmetros de avaliação:

- A.1.3 - Existe identificação fundamentada dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto, sustentando a sua adequação às atividades propostas para atingir os objetivos (5 pontos).
- B.2 - Apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise: económica, social e ambiental (5 pontos).
- C.1 - Os resultados esperados do projeto evidenciam impactos em várias áreas chave e em várias tipologias mencionadas no Aviso (5 pontos).

Deste modo, a classificação final de Mérito da Candidatura apresentada pela Amarsul seria de 4,16 pontos.

Relativamente à análise dos subcritérios de avaliação:

A.1.3. – A Amarsul apresentou o Quadro de Orçamento com a identificação clara dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto, tendo por base orçamentos reais e efetivos de fornecedores a quem se consultou para cada um dos investimentos a realizar (*em anexo*), e que constituem a base de sustentação para permitir cumprir os objetivos propostos nas várias áreas chave e tipologias de implementação da cultura ambiental e promoção do consumo sustentável. Pelo que solicitamos clarificação de quais as insuficiências que apontaram na identificação e fundamentação dos meios físicos e financeiros afetos ao projeto da Amarsul.

B.2. – Sendo um projeto direcionado para a População e com o envolvimento da comunidade escolar, em que as ações promovidas de sensibilização ambiental potenciam a redução e correto encaminhamento dos resíduos gerados, com melhorias para o meio ambiente, para a sociedade e economia (diminuindo os custos imputados aos munícipes), considera a Amarsul que claramente este projeto afeta simultaneamente as três dimensões em análise. Pelo que solicitamos clarificação sobre qual das três dimensões não consideram que a Candidatura apresentada tem impacto.

C.1. – Conforme identificado na Candidatura submetida, e de acordo com a contextualização e análise do projeto descrito, o mesmo aborda várias tipologias, recorrendo a diversificados meios de sensibilização ambiental, com participação ativa (nas visitas de estudo) e passiva (*webinar*, visita virtual, materiais didáticos e expositivos físicos e digitais), para além do efeito multiplicador que as ações diretas com a comunidade educativa tem ao nível de formação e influência sobre as famílias e círculos de contactos próximos. Pelo que solicitamos clarificação sobre quais das tipologias não consideram que a Candidatura apresentada tem impacto.

Reforçamos o nosso lamento e surpresa por, tal como reportámos por email no dia 18/08/2020, não termos sido notificados por e-mail (para nenhum dos endereços eletrónicos submetidos na Candidatura) da publicação do Relatório Preliminar.

Bem como, constatámos agora, também não termos sido notificados para apresentação de elementos que terão sido solicitados em Julho e aos quais não foi dada resposta, unicamente, por não termos recebido essa notificação de pedido de esclarecimentos, da qual apenas tomámos conhecimento nesta fase, ao preparar a nossa pronúncia. Por esse motivo, enviamos agora, em anexo, os documentos solicitados naquele pedido de esclarecimentos.

Estando ao dispor para os esclarecimentos que se considerar necessários, agradecemos a vossa atenção para análise e reavaliação dos pontos em questão.

Sandra Maria Veríssimo da Silva  
(Presidente da Comissão Executiva)



@mosfera

ORÇAMENTO

	Criatividade	Arte-final
Roadmap da Central Triagem Automática do Ecoparque do Seixal	200€	75€
<b>Total Final</b>	<b>275€</b>	

Estes valores não contemplam produção.  
 Aos valores apresentados acresce IVA à taxa legal em vigor.

@mosfera

OBRIGADO

Visita virtual à Central Triagem no Ecoparque do Seixal	-	Valor	TOTAL
Captação de Imagem térrea e aérea	2 dias		
Edição de video até 4 minutos	incluido		
Voz Off PT	incluido		
Despesas de logística	incluidas		
<b>TOTAL 1</b>		2 500,00 €	
Extras			
Voz Off EN		250,00 €	
<b>TOTAL 2</b>		250,00 €	
<b>Total Geral</b>			<b>2 750,00 €</b>

Condições de pagamento: 50% na adjudicação + 50% na entrega da produção  
Aos valores apresentados acresce Iva em vigor

Com os melhores cumprimentos



Sandra Amendoeira  
Gestora de Cliente

Tlm. +351 918 150 278

(Nota: Orçamento sem inclusão de Guião/Produção)

Orçamento  
#20011503B  
Pág. 1/3

Cliente

EGF

Projecto

Visita Virtual

Descritivo

Visita Virtual a processos em instalações da  
EGF para versões VR e Web

---

## APRESENTAÇÃO

A Um Segundo Filmes celebrou, em 2018, vinte anos de actividade nas áreas do Cinema, da Televisão e da Publicidade.

No cinema, produziu as curtas-metragens "Mulher.Mar" de Filipe Pinto e Pedro Pinto; e "Carga" de Luís Campos (Melhor Filme do New York Portuguese Film Festival 2017 e Curta do Ano 2017 dos Shortcutz Guimarães e Funchal).

Produziu ainda o documentário "Quem é Bárbara Virgínia?" de Luisa Sequeira (Prémio para o melhor documentário do XXIII Caminhos do Cinema Português).

Actualmente, tem em finalização os filmes "Sheila" de Gonçalo Loureiro e "Entre Sombras", um filme de animação Stop-Motion das realizadoras Alice Guimarães e Mónica Santos.

Em televisão, destacam-se programas como "Fotograma", um magazine semanal sobre produção de cinema em língua portuguesa que esteve no ar durante mais de três anos na RTP, e "As Novas Viagens Philosophicas", uma série de 13 documentários com emissão semanal na RTP1, acompanhando o trabalho e investigação de biólogos portugueses por todo o planeta.

A actividade da Um Segundo Filmes, estende-se também à produção de publicidade, documentários e filmes corporativos. Nas últimas décadas, produziu largas dezenas de vídeos para um amplo leque de clientes e instituições, sempre com a missão de gravar em cada um, uma identidade própria, ancorada na modernidade e na evolução tecnológica.

Neste sentido, a mudança de instalações, 2013, para um moderno estúdio, no centro da cidade do Porto, afigurou-se como um enorme passo: Os seus 70m2 possibilitam rápidas transformações, entre o ciclorama Chroma Key (Verde e/ou Azul) ou o Branco. Dispõe também de teia de iluminação e um pé direito de 7m.

De referir também a recente aposta em recursos humanos especializados em Vídeo 360° e Animação 3D, que conferem à Um Segundo Filmes uma quase absoluta independência para qualquer tipo de produção.

Actualmente, produz "100% Moda Portugal", um programa sobre as melhores práticas da indústria têxtil, do vestuário e da moda, com apresentação de Raquel Strada e exibição semanal na SIC Notícias.

# UM SEGUNDO FILMES

Rua Dom João IV 1000  
4000-300 Porto · Portugal

T: +351 22 202 10 62  
www.umsegundofilmes.com  
filmes@umsegundofilmes.com

Orçamento  
#20011503B  
Pág. 2/3

## Cliente

EGF

## Projecto

Visita Virtual

## Descritivo

Visita Virtual a processos em instalações da  
EGF para versões VR e Web

<b>Coordenação de Projecto</b>		Realização Produção	1 750 €
<b>Copywriting</b>		Reperage Guião para Locução	1 200 €
<b>Rodagem</b>	3 dias	Produção Realizador Dir. Fotografia 2 x Op. Camara Camara 4K Camara Insta 360 PRO Sistema G-Car telecomandado Drone Computador - Monitor Equipamento Audio Iluminação Maquinaria Make Up e Cabelos Styling Consumiveis Deslocações Viaturas Catering Alojamento Backup Digital Imponderáveis	12 185 €
<b>Edição Pós-Produção</b>	8 dias	Produção Edição Vídeo-Stitching Color Grading Motion Graphics Masterização Audio Binaural Masterização Audio Stereo	3 200 €
<b>Música</b>	1 tema	Royalty Free	65 €
<b>Cast</b>	3 dias	João Nunes Monteiro Sessão de Trabalho Direitos Web	2 100 €

**TOTAL**

**20.500 €**

Orçamento  
#20011503B  
Pág. 3/3

Cliente

EGF

Projecto

Visita Virtual

Descritivo

Visita Virtual a processos em instalações da EGF para versões VR e Web

---

## CONDIÇÕES GERAIS

1. Valores apresentados para a produção de uma visita a processos em instalações da EGF, para exibição 360° em óculos VR, e em web, conforme briefing em e-mail de 8 de Janeiro e de 21 de Janeiro de 2020.
2. Os orçamentos são calculados em função do arredondamento do número de horas previsto para o desenvolvimento e execução dos trabalhos, considerando ainda o seu grau de visibilidade. Qualquer alteração substancial destas condições está sujeita a reorçamentação.
3. Todos os conteúdos a fornecer pelo cliente, nomeadamente texto e imagem, deverão ser entregues em suporte digital.
4. O orçamento poderá ser revisto após guião e PPM (Pre-production meeting), se necessários ajustes substanciais.
5. Alterações a elementos previamente aprovados, serão alvo de nova cotação.
6. Depois de apresentado o primeiro corte, o cliente poderá efectuar até dois loops de correcção/alterações. A necessidade de alterações fora deste número deverá ser orçamentada em função da sua complexidade.
7. Aos valores apresentados, acresce a Taxa de IVA em vigor.
8. Condições de pagamento: 50% na adjudicação + 50% contra-entrega.
9. Prazo de entrega: aproximadamente 1 mês após adjudicação.
10. As imagens em bruto obtidas no âmbito deste filme, bem como todos os projectos e ficheiros editáveis, são propriedade da Um Segundo Filmes. A cedência das mesmas a título definitivo deverá ser orçamentada.
11. Para a resolução de quaisquer litígios emergentes da presente proposta, fica designado o Foro da Comarca do Porto, com expressa renúncia a qualquer outro.
12. Proposta válida por 30 dias.

**De:** Luis Moura <[lmoura@zircom.pt](mailto:lmoura@zircom.pt)>

**Enviada:** 18 de junho de 2020 14:28

**Para:** Ana Teresa das Neves Rodrigues Henriques <[ahenriques@amarsul.pt](mailto:ahenriques@amarsul.pt)>

**Cc:** 'André Amandio' <[aamandio@zircom.pt](mailto:aamandio@zircom.pt)>

**Assunto:** Marcação de caminhos pedestres - Passadeiras

Boa tarde

No seguimento da vossa consulta, propomos a execução de marcação de caminhos pedestres, com aproximadamente 1,0 mt de largura, vulgarmente designado por passadeiras, no vossos centro da Moita e ou seixal

Descrição de trabalhos

a) Passadeiras com 1,0mt de largura

- Limpeza do pavimento
- Marcação de zonas a pintar
- Ataque mecânico do suporte por forma a conferir-lhe rugosidade
- Aplicação de pintura apropriada para grande desgaste, ( 1 só côr, o contraste é feito pelo suporte)
- Colocação de fita de sinalização por 24Horas
- Colocação em serviço

Preço – 45,00€/mt x 300mt = 10 500€

a) Marcações continuas com 0,10mt de largura

- Limpeza do pavimento
- Marcação de zonas a pintar
- Ataque mecânico do suporte por forma a conferir-lhe rugosidade
- Aplicação de pintura apropriada para grande desgaste
- Colocação de fita de sinalização por 24Horas
- Colocação em serviço

Preço – 10,50€/mt x 600mt = 6 300€

Condições de pagamento - 50% com adjudicação, 50% a 30 dias

Valor mínimo por deslocação – 2500,00€

Com os melhores cumprimentos

Luís Moura



EM 533 – BISCAIA – 2950-051 PALMELA - PORTUGAL

TELF **212 338 290** • FAX **212 338 291** • E-mail [GERAL@ZIRCOM.PT](mailto:GERAL@ZIRCOM.PT) • [WWW.ZIRCOM.PT](http://WWW.ZIRCOM.PT)

**De:** Artur Lopes <artur.lopes@nocnoc.pt>

**Enviada:** 12 de junho de 2020 10:18

**Para:** Paula Alexandra Campos Luis <pguerreiro@amarsul.pt>

**Cc:** pludovico@nocnoc.pt; paula.santos@nocnoc.pt

**Assunto:** RE: Consulta Candidatura POSEUR Aviso 11-2019-26 | Modernização e Ampliação da Central Triagem Automática do Ecoparque do Seixal

Bom dia Paula

Junto a nossa cotação provisória

Formato final: 148x210mm

Impressão: 4/0 cores

Papel: Reciclado

Gramagem: 140 gr.

Quantidade: 5.000 e 10.000 unidades

5.000ex                      210€+IVA

10.000ex                     275€+IVA

Obrigado

Artur Lopes

**From:** Paula Alexandra Campos Luis <pguerreiro@amarsul.pt>

**Sent:** 9 de junho de 2020 18:16

**To:** 'artur.lopes@nocnoc.pt' <artur.lopes@nocnoc.pt>

**Subject:** Consulta Candidatura POSEUR Aviso 11-2019-26 | Modernização e Ampliação da Central Triagem Automática do Ecoparque do Seixal

Boa Tarde, Artur

A Amarsul precisa de submeter um projeto à candidatura em assunto, como tal, solicitamos o vosso apoio no sentido de nos ser enviada uma proposta informal, a qual irá servir de suporte à referida candidatura.

Pelo exposto, solicitamos envio de orçamento para produção de Monofolhas, com as seguintes características:

Tamanho: A5

Impressão: 4/0 cores

Papel: Reciclado

Gramagem: 140 gr.

Quantidade: 5.000 e 10.000 unidades

Prazo para envio de proposta: 15 de junho

Com os melhores cumprimentos,



Paula Luis  
Aprovisionamentos  
212 139 672  
Ecoparque de Palmela  
Estrada Luís de Camões, Apartado 117 - EC Moita  
2861-909 Moita Portugal  
www.amarsul.pt



**De:** geral@vbdp.pt <geral@vbdp.pt>

**Enviada:** 15 de junho de 2020 14:06

**Para:** Paula Alexandra Campos Luis <pguerreiro@amarsul.pt>

**Cc:** 'Josue Vila boa' <j.vilaboa@vbdp.pt>

**Assunto:** RE: Consulta Candidatura POSEUR Aviso 11-2019-26 | Modernização e Ampliação da Central Triagem Automática do Ecoparque do Seixal

Boa tarde,

Segue abaixo proposta para:

- Fornecimento de Roll Up manual, fto. 850X2000 mm. Método de fixação do poster por entalamento no topo e dois pés de base, tampos da base em metal. Disponível em preto e cinza, com aplicação de poster impresso em película de PVC

02 unidades

Valor unitário: **67,50€ + IVA**



Atentamente

**Vera Aveleira**

*Gestão Administrativa & Compras*

Tel: 218 256 970 Telem: 964 417 733



**De:** Paula Alexandra Campos Luis <[pguerreiro@amarsul.pt](mailto:pguerreiro@amarsul.pt)>

**Enviada:** 9 de junho de 2020 18:18

**Para:** Vila Boa Design ([geral@vilaboadesign.com](mailto:geral@vilaboadesign.com)) <[geral@vilaboadesign.com](mailto:geral@vilaboadesign.com)>

**Assunto:** Consulta Candidatura POSEUR Aviso 11-2019-26 | Modernização e Ampliação da Central Triagem Automática do Ecoparque do Seixal

Boa Tarde, Vera

A Amarsul precisa de submeter um projeto à candidatura em assunto, como tal, solicitamos o vosso apoio no sentido de nos ser enviada uma proposta informal, a qual irá servir de suporte à referida candidatura.

Pelo exposto, solicitamos envio de orçamento para produção de Roll Ups, com as seguintes características:

Tamanho: 850x2000mm

Quantidade: 2 unidades

Prazo para envio de proposta: 15 de junho

Com os melhores cumprimentos,



Paula Luis  
Aprovisionamentos  
212 139 672  
Ecoparque de Palmela  
Estrada Luis de Camões, Apartado 117 - EC Moita  
2861-909 Moita Portugal  
[www.amarsul.pt](http://www.amarsul.pt)





JCDecaux Creative Solutions

PAINEL 10x3

## PAINEL.

### SOMOS A SUA NATUREZA

À entrada das instalações da AMARSUL será fixada uma estrutura/painel 10x3 produzido de raiz para o efeito.

Nesta alternativa será fixo um LEDWALL onde os conteúdos passarão em *loop*. Neste caso não existirá limite de materiais diferentes pois toda a informação aparecerá no ecrã, o que facilita a leitura.

\* Maquete Ilustrativa

## Orçamento.

JCDecaux Creative Solutions

Valores para 1 painel,  
1 posição

## Produção

Fornecimento de vigas, fundos, cantoneiras e acessórios  
Emenda de vigas  
Execução fundações  
Transportes, montagens e desmontagens  
Produção e aplicação de imagens a vinil  
Produção e montagem de ledwall exterior de 3.9 no formato unitário aproximado de 2 x 3,5  
Programação e app de backoffice  
Montagens e desmontagens.

Campanha nas instalações Amarsul,  
com a duração de 1 ano

**Total 46.850€**

# Observações

> **A ação de Creative Solutions tem que estar sempre associada a uma rede**

> Os valores apresentados são estimativos e estão sujeitos à criatividade final que se pretende implementar, bem como aprovação e licenciamento da respectiva Câmara Municipal. As taxas orçamentadas podem sofrer alterações em virtude da respectiva Câmara Municipal poder enquadrar a campanha em artigos da tabela de taxas não considerados;

- > Artes-finais, conteúdos e elementos gráficos a serem fornecidos pelo cliente
- > Aos valores propostos acresce IVA à taxa legal em vigor
- > Não está orçamentada nenhuma reposição em caso de danos ou vandalismo
- > Em caso de furto ou vandalismo não haverá lugar a compensação de airing de campanha
- > Orçamento válido por 21 dias a partir da data de envio



560 - Município de Felgueiras

Nos termos do disposto no artigo 121.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, apresentamos a nossa discordância no que concerne à pontuação atribuída ao critério de avaliação B – INOVAÇÃO, mais concretamente aos subcritérios B1 e B2 aos quais foram atribuídos 3 pontos, respetivamente. Consideramos reunir condições para obter uma pontuação superior, sustentada pelo facto de que o projeto evidenciar uma inovação, quer em termos do grau de novidade a implementar, quer em termos do tipo de inovação a dinamizar, considerando que:

- não se conhecem projetos municipais com enfoque e desenvolvimento da agricultura familiar através da valorização das práticas sustentáveis e ancestrais de trabalho e manuseamento da terra;

- a nível regional, existem vários projetos cujos trabalho sobre hortas comunitárias, no entanto, a candidatura que apresentamos é inovadora porque se propõe criar um bosque de alimentos que é, ao mesmo tempo, é um laboratório vivo de aprendizagem que congrega e acolhe a participação de famílias, escolas, etc.;

- o bosque de alimentos está também instalado num parque público, permitindo o desenvolvimento da ecocidadania no cuidado, usufruto e crescimento de um espaço que é de todos/as e que a todos/as compete cuidar/ estimar e onde pode ter acesso a alimentos e, ao mesmo tempo, desenvolver competências para trabalhar a sua horta de forma ambientalmente sustentável.

Face ao exposto, solicitamos a reapreciação da pontuação atribuída aos 2 subcritérios referidos para a nota de 5.

599 - Federação Portuguesa de Cicloturismo e  
Utilizadores de Bicicleta



## **Direito de audiência prévia – Aviso nº7777/2020 – ENEA: Produção e consumo sustentáveis**

A FPCUB na sequência da notificação “Audiência Prévia - Aviso n.º 7777/2020 - ENEA: Produção e Consumo Sustentáveis” do passado dia 7 de Agosto de 2020, vem pela presente comunicação apresentar e solicitar esclarecimentos quanto às pontuações atribuídas ao projeto “Educar para um Consumo Responsável” no âmbito da candidatura “Produção e Consumo Sustentáveis”, nomeadamente:

1. Considerando que o ciclo de vida de um meio de transporte passa por três fases, produção, operação e manutenção, quando comparamos a bicicleta com o automóvel, o senso comum leva-nos a concluir que a bicicleta representa um benefício para o ambiente. Existem diversos estudos económicos, sociais e ambientais sobre o papel do setor automóvel e encontram-se identificadas várias externalidades negativas para a sociedade. O peso médio de um carro na UE em 2017 era de quase 1400 kg, uma bicicleta raramente pesa mais de 20 kg, ou seja, 1,4% do peso de um carro, o que significa que muito menos recursos são necessários para a sua produção. Alguns dos recursos são os mesmos, mas usados em muito menor quantidade. Temos de ter em conta também que a bicicleta não precisa de ser abastecida de combustíveis fósseis (o nível de utilização da bicicleta na EU em 2017 equivalia a poupar 3 biliões de combustíveis num ano) e que o carro poderá ter outras variáveis que o tornam ainda mais poluente como o ar condicionado ou que precisa de muito mais manutenção. Ao nível da infraestrutura acontece o mesmo, é muito mais barato produzir uma infraestrutura dedicada à bicicleta do que ao carro (um estudo<sup>1</sup> nos EUA aponta para um custo 240 vezes superior).
2. A utilização da bicicleta funciona bem com a diversidade e escala das economias regionais e locais. Em muitas áreas urbanas, pelo tipo de perfil logístico (volume, peso e distâncias percorridas entre a origem da produção/armazenamento e o destino do consumo), 50% de todas as entregas de mercadorias podem ser feitas de bicicleta.

<sup>1</sup> <https://ecf.com/what-we-do/cycling-economy/economic-benefits>

Rua Bernardo Lima 35, 2º B  
1150-075 Lisboa  
Apartado 4101 - 1501-001 Lisboa  
Tel. 213159648, Fax: 213561253  
fpcub@fpcub.pt | www.fpcub.pt



3. Com este projeto pretendemos alertar para uma produção e consumos sustentáveis no caso particular do uso da bicicleta em detrimento dos veículos motorizados; seja para deslocações casa-escola/trabalho, para logística urbana ou para o turismo/lazer. As atividades propostas visam capacitar as pessoas de conhecimento na hora de tomada de decisão.
4. Na atividade #1 pretende-se promover o ensino das pessoas a andar de bicicleta, uma vez que se a pessoa não souber andar não vai considerar essa opção para os mais diversos usos potenciais. O Barreiro tem cerca de 36km<sup>2</sup> de área total pelo que se trata de um território facilmente percorrível em bicicleta, sobretudo nas deslocações até aos 5 km. Há pessoas que não andam de bicicleta porque estão sujeitas aos impedimentos iniciais de ausência de equilíbrio, falta de prática, desconhecimento de regras de condução em bicicleta ou apenas uma mera desconsideração pela falta de contacto com o potencial de utilização da bicicleta. A experiência da FPCUB tem-se reforçado ao longo dos anos com os cursos de iniciação à condução em bicicleta com a Câmara Municipal de Lisboa, tendo já iniciado 1.260 pessoas na utilização da bicicleta.
5. Na atividade #2 pretende-se demonstrar a importância do turismo sustentável. Um fim-de-semana em família ou amigos pode ser planeado recorrendo à utilização total ou parcial da bicicleta nesse período. A bicicleta proporciona um contacto próximo com a natureza e com o território que nos rodeia, vendo, conhecendo e sentindo surpresas que a velocidade do carro não permite. O turismo sustentável é referido no ODS 12 e não é certamente por acaso. Além disso o turismo em bicicleta não é sazonal ou apenas urbano, o que representa uma enorme mais-valia económica alinhada com a Estratégia de Turismo do país, contribuindo ativamente para o emprego regular ao longo de todo o ano, assim como, para a distribuição do turismo por várias zonas (também rurais) dispersando as mais-valias dessa procura e proporcionando oportunidades de desenvolvimento local para o restante território.
6. A atividade #3 permite aos participantes ficarem dotados de conhecimentos que os permitam utilizar os recursos da melhor forma, promovendo a circularidade ou aumento do ciclo de vida desses recursos. Valorizar e enfatizar a reutilização, reparação em detrimento da substituição. Um furo numa roda não implica a necessidade imediata de consumo, uma

Rua Bernardo Lima 35, 2º B  
1150-075 Lisboa  
Apartado 4101 - 1501-001 Lisboa  
Tel. 213159648, Fax: 213561253  
fpcub@fpcub.pt | www.fpcub.pt



vez que a sua câmara de ar pode ser remendada evitando a troca por uma nova. Desta forma contribui-se para evitar a geração de resíduos desnecessários, portanto pretende-se sensibilizar para um consumo mais responsável identificando os impactos positivos e negativos.

7. A atividade #4 visa dar continuidade à atividade #2, seguindo o princípio de que uma imagem vale mais do que mil palavras. Pretende-se assim chegar a pessoas que não participaram na atividade mas que se podem interessar pelos temas abordados pelo projeto, bem como cativar a atenção daquelas que (ainda) não se interessam.

Com o decorrer da exposição “Energia Social do Barreiro” pretende-se retratar as intervenções da comunidade local no projeto. O registo da mobilização social e da interação com voluntários e participantes de várias proveniências permite promover uma aproximação com a população. Esta exposição pretende por isso valorizar a solidariedade, a participação, o envolvimento e o trabalho partilhado, realizando-se num percurso itinerante em diversos serviços do território do Barreiro. Espera-se (numa antevisão conservadora) alcançar pelo menos 500 utentes/visitantes dos equipamentos que acolherem a exposição, ainda que, a exposição possa perdurar no tempo e por esse motivo, alcançar um número significativamente superior de utentes/visitantes.

8. Assim, na avaliação do critério A1.2 - a solidez do conceito e credibilidade do planeamento proposto, gostaríamos de obter esclarecimento porque não consideram que o plano proposto se apresenta bem detalhado, fundamentado e adequado à prossecução dos objetivos definidos. Consideramos que o plano proposto vai ao encontro dos objetivos definidos, com cada atividade explicada e relacionada com área chave, tipologia e alinhamento com os objetivos.
9. Quanto ao critério A1.3 - adequação dos meios físicos e financeiros, pretende-se saber que considerações sustentam a conclusão de insuficiências na identificação e fundamentação dos meios físicos e financeiros, uma vez que nada que esteja no orçamento deixa de ser referido ao longo da memória descritiva.
10. Na avaliação de B1 - Grau de novidade da solução a implementar consideramos que o conjunto das ações representa uma inovação relativamente às políticas de mobilidade

Rua Bernardo Lima 35, 2º B  
1150-075 Lisboa  
Apartado 4101 - 1501-001 Lisboa  
Tel. 213159648, Fax: 213561253  
fpcub@fpcub.pt | www.fpcub.pt



urbana, em particular no que diz respeito à logística urbana, de tal forma radical que a bicicleta está a ter um papel muito importante e crescente, ao ponto de mobilizar investimento público significativo para a adaptação urbanística de várias cidades em Portugal e na Europa, pretendendo-se uma produção e consumos responsáveis, também, nos padrões de mobilidade. Quando se fala de opções de transporte é habitual avaliar a produção de CO2 tendo em conta, em especial, os combustíveis consumidos, contudo, a origem dos recursos, os métodos produtivos, o ciclo de vida e a obsolescência dos produtos é tão ou mais importante ser analisada e comunicada. Não se trata de um tema óbvio e por isso a FPCUB considera que o projeto é bastante inovador no contexto das atividades das Organizações Não Governamentais de Defesa do Ambiente.

11. Igualmente para o campo B2 – Tipo de inovação a implementar a FPCUB considera a pontuação obtida francamente inferior ao valor intrínseco da proposta de projeto (claramente merecedora de 5 neste critério) visto que prevemos nas três dimensões: *económica*, na medida em que estamos a promover a substituição do transporte individual motorizado para a bicicleta (p. ex. a questão dos excessivos investimentos e manutenção anual com as infraestruturas rodoviárias, diluídas entre diversas entidades do Estado, as externalidades negativas na saúde pública com o sedentarismo, partículas no ar e doenças do sistema respiratório, o ruído e as doenças associadas, no ordenamento do território com a dispersão urbana e aumento de deslocações pendulares, aumento de custos com infraestruturas de tratamento de resíduos, saneamento, abastecimento de água, equipamentos de saúde, educação, segurança pública, etc...); *social*, pois temos atividades para toda a população, de forma inclusiva, para todas as atividades e classes sociais; e *ambiental*, porque as atividades promovem hábitos que reduzem diretamente a pegada ecológica, e sensibilizam para a um consumo mais responsável, sistémico e sustentável.

12. Na avaliação do critério C1 - Impacto do Projeto na Sociedade, a pontuação 5 é atribuível quando “Os resultados esperados do projeto evidenciam impactos em várias áreas chave e em várias tipologias mencionadas no nº 3 do Aviso.”.

Analisando o nº 3 do aviso, a FPCUB considera que os resultados esperados evidenciam as área chave em 3.1 — “As operações a apoiar devem contemplar iniciativas imateriais com

Rua Bernardo Lima 35, 2º B  
1150-075 Lisboa  
Apartado 4101 - 1501-001 Lisboa  
Tel. 213159648, Fax: 213561253  
fpcub@fpcub.pt | www.fpcub.pt



abordagem inovadora e impacto reconhecido no domínio da Educação Ambiental, no âmbito do ODS 12 Produção e consumo sustentáveis, com o objetivo de desenvolver uma sociedade mais consciente para a produção e consumo sustentável...”, 3.1.4 — “Promover a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida, e a redução da sua libertação para o ar, água e solo, minimizando os impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente”, 3.1.5 — “Reduzir substancialmente a geração de resíduos, através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização e produtos e materiais”; e 3.1.7 — Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais; e por todas tipologias no 3.2 e seguintes “Participação ativa do público; Formação e capacitação, com efeito multiplicador e que potenciem a disseminação do conhecimento; Sensibilização ambiental; Participação passiva do público”. Ora, o que diferencia a pontuação 3 da pontuação 5, neste critério, é “e em várias tipologias”. Não só a FPCUB previu que a “Participação ativa do público” nas atividades #1, #2, #3 e #7, como também a “Formação e capacitação, com efeito multiplicador e que potenciem a disseminação do conhecimento” nas atividades #3 e #7, a “Sensibilização ambiental” nas atividades #1, #2, #3 e #7, e ainda a “Participação passiva do público” nas atividades #5, #6 e #7. Face ao exposto a FPCUB considera incompreensível não considerar que o projeto candidatado não evidencia impactos em “várias áreas chave e em várias tipologias” tal como supra demonstrado. Por este motivo, neste critério, a FPCUB considera que a pontuação tem de ser justamente revista.

Reforçando ainda refere-se que os indicadores do impacto potencial das atividades 1 a 4 em número de participantes: #1 com uma meta de 30 formandos, #2 com uma meta de 100 participantes, #3 com uma meta de 40 participantes e #4 com um alcance de 500 utentes dos equipamentos públicos, são muito naturalmente suplantados uma vez que é expectável que o projeto impacte um número maior de pessoas através dos canais de divulgação previstos com as iniciativas #5 e #6, nomeadamente o site, o programa de televisão Minuto Verde, a estratégia de disseminação através da página de Facebook e da criação de conteúdos regulares para estimular o crescimento da audiência. Como referência a iniciativa #5 tem uma meta em linha com o share do programa da RTP (+- 25%), a iniciativa #6 tem uma meta

Rua Bernardo Lima 35, 2º B  
1150-075 Lisboa  
Apartado 4101 - 1501-001 Lisboa  
Tel. 213159648, Fax: 213561253  
fpcub@fpcub.pt | www.fpcub.pt



de centenas de milhares de visualizações nas redes sociais e a iniciativa #7 uma participação do público de cerca de 200 pessoas.

13. Conforme Aviso n.º 7777/2020 de 15 de maio de 2020, encontra-se prevista a possibilidade de “análise e a avaliação das candidaturas caber ao Fundo Ambiental, podendo este fazer-se assessorar por especialistas.”. Assim sendo, a FPCUB solicita informação sobre se o Fundo Ambiental se fez assessorar por especialistas na análise e avaliação das candidaturas, e, em caso positivo, a identificação formal dos especialistas e respetiva área de análise/avaliação.

Face ao exposto, e tendo presente os argumentos apresentados, a FPCUB vem assim requerer no cumprimento do direito de audiência de interessados previsto no ponto 14.1 do Aviso n.º 7777/2020 de 15 de maio de 2020, o justo esclarecimento e devida fundamentação ou consequente revisão das pontuações atribuídas à candidatura submetida.

Rua Bernardo Lima 35, 2º B  
1150-075 Lisboa  
Apartado 4101 - 1501-001 Lisboa  
Tel. 213159648, Fax: 213561253  
fpcub@fpcub.pt | www.fpcub.pt

MEMBRO: E.C.F. - European Cyclists' Federation, A.I.T. - Alliance-Internationale de Tourisme | Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente | UECT - Union Européenne de Cyclotourisme, ConBici - Coordenadora Ibérica en Defensa de La Bici COPPT - Confederação Portuguesa de Prevenção do Tabagismo | ONGA de âmbito nacional registada na APA - Agência Portuguesa de Ambiente

601 - ALU - ASSOCIAÇÃO DE LIMPEZA URBANA  
- PARCERIA PARA CIDADES + INTELIGENTES E  
SUSTENTÁVEIS

V/ Referência:

**Data: 17 de agosto de 2020**

**Assunto: Contestação à avaliação da candidatura n.º 601 da Associação de Limpeza Urbana no âmbito do Aviso n.º 7777/2020 – Produção e Consumos Sustentáveis**

Ex.<sup>mos</sup> Senhores,

Vimos pelo presente contestar em sede de audiência prévia a avaliação formal da candidatura n.º 601 da Associação de Limpeza Urbana no âmbito do Aviso n.º 7777/2020 – Produção e Consumos Sustentáveis. Esta candidatura corporiza a ambição e empenho da Associação de Limpeza Urbana (ALU) e dos seus associados no desenvolvimento de uma maior consciência dos cidadãos e dos municípios em áreas específicas da produção e consumos sustentáveis, como apresentado em sede de candidatura.

É precisamente por assumirmos esta ambição e empenho que temos de contestar a avaliação da candidatura apresentada. Consideramos que a avaliação realizada não considerou adequadamente quatro critérios de avaliação, designadamente,

A1.3 – Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto

B2 – Tipo de inovação a implementar

C1 – Impacto do projeto na sociedade

C2 – Efeitos da Comunicação e Disseminação de Resultados

Apresenta-se em detalhe a argumentação para cada um dos pontos referidos, esperando que esta seja atendida e motive a revisão da avaliação da proposta.

**A1.3 – Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto:** a avaliação do júri resultou numa pontuação de três valores, ou seja, este considerou que existe adequação dos meios, mas existem insuficiências na sua identificação e fundamentação. Analisando a candidatura apresentada, constata-se que existe a descrição dos meios físicos alocados ao projeto, nomeadamente equipamentos e instalações. É importante referir que estes são elementos ordinários da atividade diária das partes envolvidas. Relativamente à dimensão financeira, esta encontra-se devidamente justificada com base na estimativa de alocação de recursos humanos (em pessoas, dias) e um valor típico de consultoria e apoio à organização de

atividades semelhantes, com base na experiência da equipa de projeto, que inclui quer entidades com experiência na contratação quer entidades que prestam este tipo de apoio. Face ao exposto, consideramos que os meios físicos e financeiros encontram-se justificados e, por esse motivo, este critério deverá ser reavaliado para cinco.

**B2 – Tipo de Inovação a implementar:** a avaliação do júri deste critério correspondeu a um três (3), ou seja, considerou que o programa apresentado só afeta duas das três dimensões em análise, nomeadamente económica, social e ambiental. Relativamente a este critério, a candidatura explicita a inovação nas três dimensões, destacando o desenvolvimento de uma consciência ambiental para temas nunca antes discutidos a este nível na sociedade portuguesa, e contribuindo para a promoção de iniciativas de cariz social através do prémio para a cidadania no contexto da limpeza urbana, também algo nunca antes implementado em Portugal, e, finalmente, o contributo económico através da promoção de novas atividades alinhadas com os princípios das compras públicas ecológicas, um dos temas mais destacados no programa proposto. Assim, considera-se que o programa proposto demonstra ter uma dimensão inovadora nas três dimensões, em grande medida por serem iniciativas nunca antes exploradas em Portugal.

**Critério C1 – Impacto do projeto na sociedade:** neste subcritério o júri atribuiu uma pontuação de três (3), ou seja, considerou que os resultados do projeto evidenciam impactos em várias áreas-chave mencionadas no n.º 3 do Aviso, mas não em várias tipologias. Contudo, a candidatura é clara no que se refere às tipologias abrangidas, sendo associadas a cada uma das atividades. O programa proposto abrange mesmo as quatro tipologias de projeto consideradas, nomeadamente sensibilização ambiental (atividade 1), participação passiva do público (atividades 2 e 3), formação e capacitação (atividade 3) e participação ativa do público (atividade 4). Face ao exposto, entende-se que a avaliação formal deve ser revista para cinco (5), já que é clara e evidente o impacto do programa proposto em diferentes tipologias.

**Critério C2 – Efeitos da Comunicação e Disseminação de Resultados:** este subcritério foi também avaliado com uma pontuação de três (3), ou seja, considerou-se que a candidatura apresentada considera um conjunto de ações de divulgação isoladas e não coerentes. Gostaríamos de chamar a atenção que foram consideradas várias ações de comunicação e disseminação de natureza digital, aquelas que serão certamente possíveis de realizar durante o período do projeto; as ações presenciais foram preteridas por terem um risco de não execução significativo, o que em último caso levaria ao não cumprimento dos trabalhos propostos em sede de candidatura. Acresce ainda que as próprias ações do projeto têm um efeito de divulgação e disseminação de resultados (p.ex., prémio Cidadania para a Limpeza Urbana), que não foram repetidas na descrição da disseminação de resultados para salvaguardar a dimensão da candidatura, que tem de ficar impreterivelmente em 10 páginas. Face ao exposto, consideramos que a pontuação deste critério deverá ser revista já que estão consideradas várias ações de disseminação, alinhadas com as circunstâncias extraordinárias que a sociedade enfrenta.

Assim, com base na argumentação apresentada, solicitamos a V. Ex.<sup>as</sup> a revisão adequada dos vários critérios referidos e da pontuação global atribuída à candidatura n.º 601 apresentada pela Associação de Limpeza Urbana.

Colocamo-nos ao dispor de V. Ex.<sup>as</sup> para quaisquer esclarecimentos que considerem necessários.

Na expectativa da V. resposta e com os melhores cumprimentos,

Cascais, 17 de agosto de 2020,



Luís Almeida Capão  
Presidente da Direção da Associação de Limpeza Urbana

627 - Marca - Associação de Desenvolvimento  
Local

SECTUR – Sustentabilidade e Economia Circular no Turismo	2020					
Atividades	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
1A - Diagnóstico e mapeamento participado do sistema turístico local (com foco na área da sustentabilidade) - Cabrela e Monfurado	■	■	■	■		
1B - Diagnóstico e mapeamento participado do sistema turístico local (com foco na área da sustentabilidade) - Alvão	■	■	■	■		
2 - Manual digital "Sustentabilidade e Economia Circular no Turismo em Zonas Rurais"					■	■
3A - Co-criação de plano de ação e monitorização para a sustentabilidade e economia circular no sistema turístico local - Cabrela e Monfurado			■	■		
3B - Co-criação de plano de ação e monitorização para a sustentabilidade e economia circular no sistema turístico local - Alvão			■	■		
4A - Ação de Formação "Sustentabilidade e Economia Circular no Turismo" - Cabrela e Monfurado					■	■
4B - Ação de formação "Sustentabilidade e Economia Circular no Turismo" - Alvão					■	■
5A - Guia "Turismo Sustentável - Cabrela e Monfurado" (digital + brochura)					■	■
5B - Guia "Turismo Sustentável - Alvão" (digital + brochura)					■	■
6 - Sessões de partilha e aprendizagem inter-territórios			■	■		
7 Ações de comunicação e promoção do projeto	■	■	■	■	■	■

633 - Instituto Politécnico do Porto

## **reCICLO+ Valorizar o ciclo do plástico através da impressão 3D**

### **Candidatura ao Fundo Ambiental: Educação+Sustentável - Produção e Consumo Sustentáveis**

**Aviso n.º 7777/2020 (Diário da República, 2.ª série — N.º 95 — 15 de maio de 2020)**

#### **Pronúncia em Audiência Prévia de Interessados**

Exmos. Srs.

Na sequência da avaliação da candidatura do projeto reCICLO+, apresentada pelo Instituto Politécnico do Porto – Escola Superior de Educação ao Aviso n.º 7777/2020, de 15 de maio, Educação Ambiental + Sustentável (Produção e Consumo Sustentáveis), vimos, por este meio, em sede de Audiência Prévia de Interessados, requerer a revisão da classificação final e a consequente aprovação do financiamento solicitado, com base nas seguintes alegações:

1. A classificação de 3 pontos no parâmetro *A1.3 - Adequação dos meios físicos e financeiros* envolvidos nos projetos, afigura-se-nos como manifestamente desadequada e altamente penalizadora, quer ao nível da avaliação do subcritério *A1 - Coerência e racionalidade da candidatura*, quer no critério *A – Coerência e Racionalidade da Candidatura*, como também na Classificação Final ponderada.

A classificação de 3 pontos neste subcritério reconhece a adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto para atingir os objetivos, mas identifica insuficiências na sua identificação e fundamentação. No nosso entendimento, a identificação e fundamentação dos meios físicos e financeiros é detalhadamente apresentada na justificação para o financiamento, onde são minuciosamente explicados os valores cabimentados para as diversas rubricas do orçamento, bem como é feita uma justificação pormenorizada do

propósito das mesmas, descrevendo atividades, recursos físicos (já disponíveis e a adquirir), recursos humanos a envolver e articulação/utilização de todos os meios a mobilizar, tendo havido a preocupação de os relacionar com os objetivos, conceito e planeamento apresentados na Memória Descritiva (cuja clareza, pertinência e qualidade foram classificadas com pontuação máxima). Para além do mais, foi apresentada à Comissão de Avaliação, dentro dos apertados prazos regulamentares do Aviso, uma clarificação do orçamento, nos moldes solicitados.

Assim, tendo em conta o descrito, parece-nos da mais elementar justiça que a classificação do parâmetro A1.3 seja de 5 pontos, reconhecendo não só a adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto, com também a sua correta identificação e sustentação.

Acresce que, a *Tabela 5 - Lista de candidaturas aprovadas para financiamento e valor a financiar* do Relatório de Avaliação (Preliminar) elenca candidaturas com financiamento aprovado condicionado à prestação de esclarecimentos adicionais, para além dos prazos estipulados nos pontos 13.2 e 13.6 do Aviso, bem como candidaturas aprovadas com redução do orçamento, por este ultrapassar a dotação financeira máxima, tendo estas, ainda assim, obtido pontuação máxima na avaliação do subcritério A1.3.

De realçar também que, por si só, a reavaliação para a pontuação máxima neste critério, como nos parece manifestamente justo, colocaria a nossa candidatura na linha de corte do financiamento, a par de outras candidaturas com financiamento condicionado e dispendo do critério de desempate *Valor mais baixo de financiamento*, de acordo com a Tabela 3, Tabela 5 e Tabela 6 do Relatório de Avaliação (Preliminar).

2. A atribuição de 3 pontos na avaliação relativa ao subcritério *C1 – Impacto do Projeto na Sociedade* parece-nos francamente insuficiente e condicionadora de uma Classificação Final justa, tendo em conta que a Memória Descritiva apresenta as claras preocupações da candidatura em:
  - a) Planear atividades direcionadas para alunos do Ensino Básico, que são por inerência o grupo alvo com maior potencial para gerar mudanças de comportamento da Sociedade a médio prazo, de forma duradoura. Estas atividades seguirão abordagens que promovem o pensamento crítico, a experimentação, desenvolvimento da criatividade e metodologias de trabalho de projeto.

- b) Planear ações de formação contínua para professores do Ensino Básico no ativo, que possam disseminar os resultados esperados junto de mais alunos do Ensino Básico, com impactes a médio e longo prazo.
- c) Planear ações direcionadas para um conjunto de alunos do Ensino Superior, que são identificados, em alguns estudos de Educação Ambiental, como uma micro-sociedades que reproduzem aspetos sociais a uma pequena escala (consumo de energia, materiais, produção de resíduos, uso de espaços comuns, tomada de decisões...). Este grupo alvo apresenta um grande potencial de transformar comportamentos a curto prazo, com uma forte influência sobre outros grupos sociais.
- d) Planear ações direcionadas para a formação inicial de futuros professores do Ensino Básico, trabalhando com um grupo alvo essencial para, a longo prazo, promover a incorporação de conceitos de Consumo Sustentável e Economia Circular nos processos de ensino e aprendizagem, gerando um efeito multiplicador e disseminador do conhecimento.

Mais objetivamente, consideramos que a memória descritiva da candidatura claramente identifica atividades que vão de encontro às **áreas chave** e **tipologias** do Aviso n.º 7777/2020, de 15 de maio, nomeadamente, as elencadas nos **pontos 3.1.5, 3.1.6, 3.2.1, 3.2.2 e 3.2.3 do referido Aviso**. Para além disto, o conceito, grupos alvo e planeamento de atividades da nossa candidatura vão plenamente de encontro ao objetivo específico 2.3.3 do Aviso em causa, *Dinamizar programas de Educação Ambiental em contexto profissional ou universitário, nomeadamente a promoção de boas práticas e iniciativa meritórias no desenvolvimento de produtos desenhados de forma mais sustentável, aproveitando matérias primas de produtos ou subprodutos que chegaram ao fim do seu ciclo de vida e cuja a utilização permita a redução da produção de resíduos*, bem como ao objetivo específico 2.3.4 *Realizar atividades de Educação Ambiental dirigidas a jovens em idade escolar que criem um cultura de consumo que favoreça (...) materiais que possam ser reaproveitados*.

Assim, no nosso entendimento, a classificação a atribuir à nossa candidatura no subcritério C1 deveria ser indubitavelmente de 5 pontos.

Tendo em conta o acima exposto, e considerando a máxima classificação obtida em todos os restantes parâmetros e subcritérios de avaliação, consideramos que a nossa candidatura é merecedora de uma classificação final enquadrável com financiamento.

Dado o carácter inovador do projeto, reconhecido pela excelente classificação atribuída no critério B, a possibilidade de replicabilidade das ações no período pós-projeto e o efeito multiplicador atingido com a estratégia do projeto a implementar, entendemos que os resultados esperados poderão ser disseminados, de forma duradoura e escalável, nos próximos anos.

Solicitamos a Vossa melhor atenção para as alegações supra, demonstrando desde já a nossa disponibilidade para quaisquer esclarecimentos adicionais que considerem pertinentes.

Melhores cumprimentos,



*Prof. Adjunto Convidado*

*Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico do Porto*

653 - Educoach, S.A.



## ORÇAMENTO proj. **EcoDesignLab**

Rubricas	Discriminação	Montante
RH - Gestão de Projeto	Gestor de Projeto	4.320€
RH- Coordenação da implementação	Coordenador Técnico e Coordenador Pedagógico	24.110€
RH- Marketing, Comunicação e Design	Gestor de Marketing e Designer	12.440€
RH – Prestadores de Serviços	Técnicos especialistas de educação para mentoria em ações com jovens do 3º ciclo e secundário (ações4, 5 e 6)	13.150€ = <b><u>10.962€ Liq</u></b>
Materiais de promoção e divulgação	Publicações, flyers, cartazes, canetas e outros materiais de suporte à promoção e divulgação do projeto e sua disseminação	2.460€ = <b><u>2.000€ Liq</u></b>
Deslocações, Refeições, alojamento, Catering	Despesas com equipa técnica, participantes, convidados, concursos e eventos.	3.690€ = <b><u>3.000 Liq</u></b>
<b>Contratação de serviços - desenvolvimento software)</b>	Site e integração do projeto na Escola On (plataforma de elearning )	4.920€ = <b><u>4.000€ Liq.</u></b>
Contratação de serviços - Marketing, Comunicação	Agência de Comunicação Marketing digital	4.305€ = <b><u>3.350€ Liq</u></b>
Equipamentos, Materiais e Consumíveis	Computador, impressora, materiais e consumíveis necessários para o laboratório Ecodesign	1.845€ = <b><u>1500€ Liq</u></b>
TOTAL	71.240€ .	<b><u>Valor Liq:66.682€ (S/IVA)</u></b>

e

especificado nas suas funções na memória descrita:

- **Ação 1 Concurso de design upcycling fui à tropa**
- **Ação 2 Projecto Educação Ambiental “EcoDesignLab Reciclagem Criativa”**
- **Ação 3 Desenvolvimento de Materiais de Formação Pedagógica digitais**
- **Ação 4 Apresentação às escolas da oferta formativa “EcoDesignLab Reciclagem Criativa”**
- **Ação 5 Implementação das ações nas escolas “EcoDesignLab Reciclagem Criativa”**

#### **Workshops/palestras - Oficinas criativas**

- **Ação 6 EcoDesignLab, Laboratório Vivo de Criatividade**

Não está incluído no orçamento a Ação 7 e algumas subsequentes, pois integram-se no processo de *auto-sustentabilidade*, isto porque a fase de sustentabilidade do projeto (este programa terá um fee's de participação atendendo aos custos materiais e humanos inerentes)

- **Ação 7 - Programas de visita de estudo e imersão para alunos do ensino secundário**

**Certidão Permanente de Inscrição no Registo Comercial da EDUCOACH,**

**S.A., NIPC 507 799 798**

**Link de acesso:**

<https://eportugal.gov.pt/empresas/Services/Online/Pedidos.aspx?service=CCP>

**Código:**

6084-3525-0816

**Validade:**

02 / julho / 2021



SEGURANÇA SOCIAL

## DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte **EDUCOACH S A**  
Firma/denominação **EDUCOACH S A**  
Número de Identificação de Segurança Social **20017690371**  
Número de Identificação Fiscal **507799798**  
Número de Declaração **21530223**  
Data de emissão **10-08-2020**

Declara-se que a entidade contribuinte acima identificada **tem a sua situação contributiva regularizada** perante a Segurança Social.

A presente declaração não constitui instrumento de quitação de dívida de contribuições e ou de juros de mora, nem prejudica ulteriores apuramentos e é válida pelo prazo de **quatromeses**, a partir da data de emissão.

Assinatura válida

Digitally signed by INSTITUTO DE INFORMATICA, I.P.  
Date: 2020.08.10 11:24:29 +0100



DECLARAÇÃO EMITIDA AUTOMATICAMENTE PELO SERVIÇO SEGURANÇA SOCIAL DIRECTA

**CERTIDÃO**

Helder Adrião Ferreira, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de COIMBRA-2..

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 4 de Junho de 2020.

**IDENTIFICAÇÃO**

NOME: EDUCOACH S A

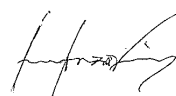
NIF: 507799798

**Elementos para validação**

**Nº Contribuinte:** 507799798

**Cód. Validação:** FD7LV1XCG8MN

O Chefe de Finanças,



( Helder Adrião Ferreira )

Aviões ENEA 2020/2021 - Google Chrome  
fundoambiental.pt/aviso-enea-20202021/candidaturas/submetida.aspx

bem-vindos | 1472472

### AVISOS ENEA 2020/2021

Home | [Página inicial](#) | [Candidaturas](#) | [Submetida](#)

Registe-se aqui  
Recuperar password  
Os meus dados  
Candidaturas  
Preencher  
Submetida

**Notas:**  
- Caso tenha alguma dificuldade em adicionar documentos ou editar campos, certifique-se de que o botão Editar está ativo (tem um traço horizontal no topo quando em modo de edição).  
- Recomendamos o preenchimento baseado da candidatura sempre que pretendamos guardar os dados preenchidos, clique em Guardar.  
- Os campos assinalados com \* são de preenchimento obrigatório.

**CANDIDATURA**  
Número: 000033 | Data/hora de submissão: 2020-08-16 12:35

**CANDIDATURA REFERENTE AO AVISO**

Selecione o Aviso para iniciar o preenchimento do formulário de candidatura

Aviso: \* **Proteção e consumo sustentáveis**

**PEDIDO DE ELEMENTOS/ESCLARECIMENTOS**

Nota: O candidato terá acesso a um campo de resposta, mas na candidatura só conseguirá alterar o pedido de elementos/esclarecimentos em certos casos. Não conformes na checklist de validação.

**Descrição do pedido de elementos/esclarecimentos \***

Para análise da elegibilidade do beneficiário e sua inscrição de candidatura ao Aviso, o FUNDAMBIENTAL, de 10 de maio, e Comissão de Avaliação solicitou os seguintes esclarecimentos seguintes:

- É necessário o envio de certidão permanente por a mesma ter a validade expirada, de acordo com o ponto 3.2.1.1. artigo 11.º do respetivo Aviso.
- É necessário enviar o cronograma de Gestão da obra que existirá atenuada que se prolongará até 30 de novembro de 2020, de acordo com o ponto 7.2 do respetivo Aviso.
- É necessário enviar o pagamento discriminado os valores sem IVA.

Nota: Os ficheiros nos campos abertos devem ser substituídos por um novo ficheiro que contenha a nova informação ou que junte a informação existente, mas a que é agora solicitada, consoante os casos.

Data limite de resposta: 2020-07-01

cronograma-EcoD...\_ep

Transferências

Nome | Data de modificação | Tipo | Tamanho

Ordem (2)

- 32 - Educabach - Ceticida Permanente Inc... 03/07/2020 23:37 | Ficheiro PDF ... | 111 KB
- 33 - cronograma-EcoDesignLab 03/07/2020 23:59 | zip Archive | 198 KB

Anteriormente nesta semana (4)

- 34 - PdfCandidatura-01979 (1) 02/07/2020 17:16 | Ficheiro PDF ... | 119 KB
- 35 - PdfCandidatura-01979 02/07/2020 16:55 | Ficheiro PDF ... | 119 KB
- 36 - Cópia de formulário\_candidatura\_Cica... 02/07/2020 14:00 | Folha de Cálculo ... | 51 KB
- 37 - newsletter 7 02/07/2020 08:08 | Ficheiro PDF ... | 2.624 KB

Última semana (15)

- 38 - Aviso ACORES-42-2020-12 26/06/2020 10:20 | Ficheiro PDF ... | 427 KB
- 39 - Aviso ALG-43-2019-27 (1) 26/06/2020 10:05 | Ficheiro PDF ... | 514 KB
- 40 - AAC ALG-28-2020-12 - PADRE - Operações... 26/06/2020 10:04 | Ficheiro PDF ... | 699 KB
- 41 - Anexo I (2) 26/06/2020 09:04 | Ficheiro PDF ... | 354 KB
- 42 - AAC\_CRESGalvora\_Planos Igualdade\_A... 26/06/2020 09:38 | Ficheiro PDF ... | 1.026 KB
- 43 - CVUR Apres 26/06/2020 08:44 | Ficheiro PDF ... | 514 KB
- 44 - CVUR BMO 26/06/2020 08:43 | Ficheiro PDF ... | 78 KB
- 45 - 2ª alteração AAC - ALG-43-2019-27 (1) 26/06/2020 08:43 | Ficheiro PDF ... | 78 KB
- 46 - ANEXO II 25/06/2020 15:09 | Ficheiro PDF ... | 51 KB
- 47 - ANEXO II 25/06/2020 15:09 | Ficheiro PDF ... | 61 KB
- 48 - Anexo I (2) 25/06/2020 12:45 | Ficheiro PDF ... | 258 KB
- 49 - Anexo I (1) 25/06/2020 12:45 | Ficheiro PDF ... | 354 KB
- 50 - AAC ALG-28-2020-12 - PADRE - Operações 25/06/2020 12:43 | Ficheiro PDF ... | 699 KB

350 itens | 1 item selecionado 110 KB

0904 04/07/2020



Avios ENEA 2020/2021 - Google Chrome  
fundambiental.pt/avios-enea-2020/2021/candidaturas/submetida.aspx

### FUNDO AMBIENTAL

Página inicial > Candidaturas > Submetida

Registrar-se aqui  
Recuperar password  
Os meus dados

Candidaturas  
Preencher  
Submetida

Notas  
- Caso tenha alguma dificuldade em adicionar documentos ou editar campos, certifique-se de que o botão Editar está ativo (está apresentado um traço horizontal no topo quando em modo de edição).  
- Recomendase o preenchimento fassado de candidatura sempre que pretendo guardar os dados preenchidos, clique em Gravar.  
- Os campos assinalados com \* são de preenchimento obrigatório.

CANDIDATURA  
Número: 000032    Data/hora de submissão: 2020-06-19 22:54

CANDIDATURA REFERENTE AO AVISO  
Selecione o Aviso para iniciar o preenchimento do formulário de candidatura  
Aviso: \* Produção e consumo sustentáveis

PEDIDO ELEMENTOS/ESCLARECIMENTOS  
Nota: O candidato terá acesso a um campo de resposta, mas na candidatura só conseguirá alterá-lo se os dados como Não Conformes na checklist de validação.

Descrição do pedido de esclarecimento/esclarecimentos\*  
Para validar a elegibilidade do beneficiário a base intencional da candidatura ao Aviso n.º 1917/2020, de 15 de maio, a Comissão de Avaliação solicita os seguintes esclarecimentos seguintes:  
- É necessário o envio da certidão permanente por si mesma ter a validade expirada, de acordo com o ponto 3.2.1.1. do regulamento do Aviso;  
- É necessário enviar o cronograma de gastos de que resultem atividades que se prolonguem até ao 31 de novembro de 2020, de acordo com o ponto 7.2 do regulamento do Aviso;  
- É necessário fornecer o orçamento discriminando os valores em IVA.

Nota: Os campos em branco devem ser substituídos por um novo ficheiro que contenha a nova informação ou seja, junto a informação existente mais a que é agora solicitada, conforme os casos.

Data limite de resposta\*: 2020-07-03

000032 - fund\_...  
Mostrar tudo

Transferências

Ativar em Acesso Rápido  
Cortar  
Copiar  
Copiar caminho  
Copiar para...  
Cuar atalho  
Área de Transferência

Organizar  
Novo pasta  
Novo item  
Novo item +  
Propriedades  
História  
Selecionar tudo  
Desfazer tudo  
Reverter alterações  
Selecionar

Nome	Data de modificação	Tipo	Tamanho
Outrem (2)			
K2 - Educação - Ceticido Permanente Inc...	01/07/2020 23:57	Ficheiro PDF ...	111 KB
000032 - fund_...	01/07/2020 22:59	zip Archive	188 KB
Anteriormente nesta semana (4)			
PfCandidatura-011979 (1)	02/07/2020 17:16	Ficheiro PDF ...	119 KB
PfCandidatura-011979	02/07/2020 16:55	Ficheiro PDF ...	119 KB
Copia de formulário_candidatura_Cri...	02/07/2020 14:00	Ficheiro de Cálculo ...	51 KB
newsletter 7	02/07/2020 06:08	Ficheiro PDF ...	2.626 KB
Última semana (15)			
Aviso ACORES-42-2020-12	26/06/2020 16:20	Ficheiro PDF ...	427 KB
Aviso ALG-43-2018-27 (1)	26/06/2020 16:05	Ficheiro PDF ...	514 KB
AAC ALG-28-2020-12- INCRE - Operações	26/06/2020 15:04	Ficheiro PDF ...	699 KB
candidatura sub Ambiental	26/06/2020 15:04	Ficheiro PDF ...	356 KB
Aviso (3)	26/06/2020 08:38	Ficheiro PDF ...	1.028 KB
AAC_CRESCAjovem_Planos Igualdade_A...	26/06/2020 08:38	Ficheiro PDF ...	1.028 KB
Aviso ALG-43-2018-27	26/06/2020 08:44	Ficheiro PDF ...	514 KB
2ª alteração AAC - ALG-43-2018-27 (1)	26/06/2020 08:43	Ficheiro PDF ...	79 KB
2ª alteração AAC - ALG-43-2018-27	26/06/2020 08:43	Ficheiro PDF ...	79 KB
ANEXO III	25/06/2020 15:09	Ficheiro PDF ...	51 KB
ANEXO II	25/06/2020 15:09	Ficheiro PDF ...	41 KB
EcoDesignLab	25/06/2020 13:45	Ficheiro PDF ...	356 KB
Ficheiro de projeto ATB	25/06/2020 12:45	Ficheiro PDF ...	356 KB
Forma livre	25/06/2020 12:43	Ficheiro PDF ...	699 KB
AAC ALG-28-2020-12- PADRE - Operações	25/06/2020 12:43	Ficheiro PDF ...	699 KB

250 itens | 1 item selecionado 110 KB

000032 - fund\_...  
Mostrar tudo

Aviões ENEA 2020/2021 - Google Chrome  
fundoambiental.pt/aviões-enea-2020/2021/candidaturas/submitada.aspx

Bem Vind(a) | 22472 | Avisos ENEA 2020/2021

**FUNDO AMBIENTAL**

Página inicial > Candidaturas > Submetida

Registe-se aqui  
Recuperar password  
Os meus dados  
Candidaturas  
Preencher  
Submetida

Notas:  
- Caso tenha alguma dificuldade em adicionar documentos ou editar campos, certifique-se de que o botão Editar está ativo (este apresenta um traço horizontal no topo quando em modo de edição).  
- Recomenda-se o preenchimento faseado da candidatura, sempre que pretenda guardar os dados preenchidos, clique em Gravar.  
- Os campos assinalados com \* são de preenchimento obrigatório.

**CANDIDATURA**  
Número: 000002 Data/hora de submissão: 2020-06-16 22:44

**CANDIDATURA REFERENTE AO AVISO**  
Selecione o Aviso para iniciar o preenchimento do formulário de candidatura  
Aviso: \* Produção e consumo sustentáveis

**PEDIDO DE ELEMENTOS/ESCLARECIMENTOS**  
Nota: O candidato terá acesso a um campo de resposta, mas na candidatura só conseguirá alterar os dados caso Não Confirme na checklist de validação.

Descrição do pedido de elementos/esclarecimentos \*  
Para análise da elegibilidade do Beneficiário e base instrução da candidatura ao Aviso n.º 19117/2020, de 15 de maio, a Comissão de Análise solicita os seguintes elementos/esclarecimentos:  
- É necessário o envio de certidão permanente por a mesma ter a validade expirada, de acordo com o ponto 2.1.3.º alínea b) do regulamento Anexo;  
- É necessário mencionar o conteúdo da Declaração de Situação Atualizada que se prolongam após 30 de novembro de 2020, de acordo com o ponto 7.2. do regulamento Anexo;  
- É necessário mencionar o pagamento discriminando os valores sem IVA.

Nota: Os ficheiros nos campos abertos devem ser substituídos por um novo ficheiro que contenha a mesma informação ou que junte a informação existente mais a que é solicitada, conforme os casos.

Data limite de resposta \* 2020-07-01

Programa-FonD...\_app

Transferências

Arquivo > Este PC > Transferências

Nome	Data de modificação	Tipo	Tamanho
Ostentem (2)			
32 - Educach - Certidão Permanente In...	03/07/2020 23:57	Foix Reader PDF ...	111 KB
Programa-FonD...	03/07/2020 22:59	zip Archive	198 KB
Anteriormente nesta semana (4)			
PdfCandidatura-01979 (1)	02/07/2020 17:16	Foix Reader PDF ...	119 KB
PdfCandidatura-01979	02/07/2020 16:55	Foix Reader PDF ...	119 KB
Cópia de Formulário_candidatura_Ciaca...	02/07/2020 16:00	Foix Reader PDF ...	33 KB
newsletter 7	02/07/2020 06:09	Foix Reader PDF ...	2 628 KB
Última semana (15)			
Aviso ACORES-42-2020-12	26/06/2020 16:20	Foix Reader PDF ...	427 KB
Aviso ALG-43-2019-27 (1)	26/06/2020 15:05	Foix Reader PDF ...	514 KB
AAC ALG-28-2020-12- PADRE - Operaçõe...	26/06/2020 16:04	Foix Reader PDF ...	693 KB
Anexo I (3)	26/06/2020 16:04	Foix Reader PDF ...	356 KB
AAC_CRESCAjovem_Planos Igualdade_A...	26/06/2020 09:38	Foix Reader PDF ...	1 028 KB
Aviso ALG-43-2019-27	26/06/2020 09:44	Foix Reader PDF ...	514 KB
2ª alteração AAC - ALG-43-2019-27 (1)	26/06/2020 08:43	Foix Reader PDF ...	73 KB
2ª alteração AAC - ALG-43-2019-27	26/06/2020 08:43	Foix Reader PDF ...	70 KB
ANEXO II	25/06/2020 15:08	Foix Reader PDF ...	31 KB
ANEXO I	25/06/2020 15:08	Foix Reader PDF ...	41 KB
Anexo I (2)	25/06/2020 12:45	Foix Reader PDF ...	358 KB
Anexo I (1)	25/06/2020 12:45	Foix Reader PDF ...	356 KB
AAC ALG-28-2020-12- PADRE - Operações	25/06/2020 12:43	Foix Reader PDF ...	693 KB

256 itens 1 item selecionado 110 KB

8004 04/07/2020

669 - BUSINESS as NATURE - Associação para a  
Promoção da Produção e Consumo Sustentável  
e Economia Circular

**Gouveia, 20 de agosto de 2020**

**Assunto: Apresentação de pronúncia no âmbito da audiência prévia sobre a Relatório Preliminar de Avaliação referente ao Aviso n.º 7777/2020, de 15 de maio, publicado em Diário da República n.º 95, 2ª série – Produção e Consumo Sustentáveis**

Exmos. Senhores,

A **Business As Nature** – Associação para a produção de consumo sustentável e a economia circular, adiante designada por BasN, vem pelo presente meio, e após ter sido notificada do período de audiência prévia sobre o Relatório Preliminar de Avaliação referente ao Aviso 7777/2020 – Produção e Consumo Sustentáveis, apresentar pronúncia, solicitando a revisão da Pontuação Global atribuída à sua candidatura à qual foi atribuída o n.º 669.

Mediante apresentação da candidatura denominada “**MUSEU VIRTUAL – ACT4OUR FUTURE**”, através da página eletrónica do Fundo Ambiental em <https://www.fundoambiental.pt>, às 23:41, do dia 19 de junho de 2020, a mesma foi admitida para avaliação, após clarificação de questões colocadas as 02/07/2020.

Após período de avaliação técnica, a comissão de seleção elaborou e comunicou a 7 de agosto de 2020 o Relatório Preliminar de Avaliação referente ao Aviso n.º 7777/2020. De acordo com este, a candidatura da BasN obteve a **Pontuação Global de 4,26**, numa escala de 1 a 5, correspondendo à posição 26ª, no total de 126 candidaturas elegíveis para financiamento, no entanto, colocando a BasN como candidatura não financiada.

Neste sentido, a BasN considera adequado o envio de pronúncia com pedido de revisão da avaliação da candidatura por si submetida, nos seguintes critérios, sob a justificação que a seguir se apresenta:

### **Critério A1.3 – Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto**

**Revisão pontuação:** 3 (avaliação preliminar) / 5 (nova pontuação)

#### **Fundamentação:**

A BasN em consórcio com a ELETRÃO considera que o projeto MUSEU VIRTUAL – ACT4OUR FUTURE apresenta os meios físicos e financeiros necessários à concretização do projeto e alcance dos objetivos propostos.

Do ponto de vista de meios físicos, o projeto tem alocada uma equipa de 10 elementos, com experiências distintas nas áreas da educação e sensibilização ambiental, sustentabilidade, envolvimento de *stakeholders*, produção e consumo sustentáveis, alterações climáticas, *marketing* e comunicação, gestão de projeto e gestão financeira, reunindo as condições necessárias para a implementação do projeto, nomeadamente no desenvolvimento e implementação de ações de sensibilização, produção de conteúdos na temática de produção e consumo sustentáveis, tendo em vista o cruzamento com outras temáticas como por exemplo o tema das alterações climáticas.

Além das competências acima descritas, a equipa de projeto conta ainda com elementos com competências técnicas para o desenvolvimento da componente tecnológica do MUSEU VIRTUAL, nomeadamente no que se refere à implementação da estrutura tecnológica e desenvolvimento do *website*.

Em termos financeiros foram previstas as despesas necessárias para o cumprimento dos objetivos, desde alocação de recursos humanos para a realização das atividades de gestão de projeto, desenvolvimento de conteúdos, implementação de ações de sensibilização, contratação de serviços para o desenvolvimento e implementação da estratégia de comunicação, e contratação de serviços para implementação da solução tecnológica associada ao Museu Virtual e assegurados pela BasN em consórcio com o ELETRÃO os necessários recursos financeiros correspondentes ao respetivo cofinanciamento do projeto e gestão da tesouraria. Considera-se que as despesas apresentadas são as adequadas e necessárias à correta execução do projeto.

Alguns dos recursos humanos considerados na equipa técnica, são elementos de equipas subcontratadas já identificadas e selecionadas e com propostas de adjudicação condicionada pela aprovação de candidatura.

A identificação e fundamentação acima encontra-se patente na descrição da Equipa Técnica, presente na Memória Descritiva e respetivos CVs, assim como no Orçamento apresentado.

Pelos fatores acima elencados considera-se que a pontuação do subcritério relativo à adequação dos meios físicos e financeiros deva ser reavaliado, refletindo a coerência da competência técnica da equipa apresentada e os recursos financeiros alocados.

Assim, considera-se que a candidatura da BasN no **subcritério A.1.3** elativo à **Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto**, do critério “A- Qualidade — Qualidade técnica geral da candidatura que corresponda aos objetivos do presente Aviso” deverá ser de **5 pontos**. Com esta reavaliação, a **Pontuação Global do Critério A deverá passar para 5 pontos**.

### **Critério B2 – Tipo de inovação a implementar**

**Revisão pontuação:** 3 (avaliação preliminar) / 5 (nova pontuação)

#### **Fundamentação:**

O projeto candidato afeta as três dimensões em análise: económica: na medida em que o acesso virtual ao museu, minimiza os custos económicos associados à implementação de um museu físico, assim como a minimização de custos associados à sua visitação; social: na medida em que o conceito de Museu Virtual, permite o acesso equitativo a diferentes tipos de público, com diferentes idades, de diferentes localizações geográficas, a qualquer hora do dia, sem restrição de horário; ambiental: pelo contributo para o cumprimento dos desígnios ambientais, nomeadamente no que se refere a "tornar a economia circular" na medida em que este promove a sensibilização para a reutilização/reciclagem de resíduos, concretizada através da implementação de ações de EA focadas nas questões do consumo sustentável, operacionalizada através do desenvolvimento de um concurso de arte, e sua divulgação no museu, com ações paralelas de partilha de conhecimento, educação e sensibilização.

Assim, considera-se que a candidatura da BasN no subcritério **B2** relativo ao **Tipo de inovação a implementar**, do critério “B - Inovação — Carácter inovador do projeto a desenvolver, incluindo as áreas



BUSINESS  
as NATURE

Act for our Future

chave e as tipologias a serem exploradas” deverá ser de **5 pontos**. Com esta reavaliação, a **Pontuação Global do Critério B** deverá passar para **3,80 pontos**.

Em resumo, e pelo acima exposto, considera-se que a pontuação da candidatura da BasN deva ser objeto de adequada reavaliação, com a atribuição de uma **Pontuação Global (PG) – 4,64 em 5 pontos**.

Solicitamos ainda a retificação do enquadramento do tipo de beneficiário para Organização Não-Governamental de Ambiente ou equiparada (5.1.8) justificado pelo documento que juntamos em anexo.

**Sem mais de momento, apresentamos a V. Exa os nossos melhores cumprimentos,**

**Susana Viseu**

**Presidente da Direção da Business as Nature**

## FÓRMULA DE CÁLCULO

O mérito de cada candidatura é obtido pela seguinte fórmula:

$$\text{Mérito da Candidatura (MC)} = [A \times 0,30 + B \times 0,30 + C \times 0,40]$$

em que:

- A — Qualidade;
- B — Inovação;
- C — Resultado esperado.

De forma genérica a pontuação dos parâmetros em avaliação é atribuída numa escala de 0 a 5 de acordo com as descrições estabelecidas para cada subcritério que são apresentadas em seguida.

O resultado do MC é arredondado à centésima.

Critérios	Ponderação	Reavaliação
<b>A- Qualidade técnica geral da candidatura que corresponda aos objetivos do presente Aviso</b>	0,3	<b>5</b>
A1 – Coerência e racionalidade da candidatura	0,7	5
A1.1 – Clareza e pertinência dos objetivos, em alinhamento com os objetivos gerais e específicos elencados no n.º 2 e com as áreas chave elencadas no n.º 3 do Aviso		5
A1.2 – Solidez do conceito e a credibilidade do planeamento proposto		5
A1.3 – Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto		<b>5</b>
A2 – Qualificação e adequação das equipas/consórcio	0,3	5
A2.1 – Qualificação e adequação das equipas		5
A2.2 – Qualificação e adequação do consórcio (se aplicável)		5
<b>B – Inovação — Caráter inovador do projeto a desenvolver, incluindo as áreas chave e as tipologias a serem exploradas</b>	0,3	<b>3,8</b>
B1 – Grau de novidade da solução a implementar	0,6	3
B2 – Tipo de inovação a implementar	0,4	<b>5</b>
<b>C - Resultado esperado — resultados a obter através da implementação do projeto e de acordo com os objetivos do programa</b>		
C1 – Impacto do projeto na sociedade, em particular na concretização dos objetivos identificados no n.º 2 e das áreas chave definidas no n.º 3 do Aviso	0,7	5
C2 – Efeitos da comunicação e disseminação de resultados	0,3	5
	<b>TOTAL</b>	<b>4,64</b>